MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMITÊ DE GRADUAÇÃO

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Data: 18 de abril de 2022 (segunda-feira)
Horário: 14h
Local: Remotamente via Google Meet.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

CONVOCAÇÃO

A **Presidente do COMITÊ DE GRADUAÇÃO da Universidade Federal Rural do Semi-Árido** convoca todos os membros a se fazerem presentes a **4ª Reunião Ordinária de 2022**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Graduação.

2. Apreciação e deliberação sobre a Minuta de Resolução que estabelece as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do Curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

3. Apreciação e deliberação sobre o PPC do Curso de Psicologia.

4. Apreciação e deliberação sobre a pauta da 4ª Reunião Ordinária do CONSEPE.

5. Outras ocorrências.

Data: 18 de abril de 2022 (segunda-feira).
Horário: 14h
Local: Remotamente via Google Meet

Mossoró, 12 de abril de 2022.

Kátia Cilene da Silva Moura
Presidente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO 1

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Graduação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

No vigésimo primeiro dia do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se, virtualmente, por meio do aplicativo *Google Meet*, o Comitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência da Pró-Reitora de Graduação, **Kátia Cilene da Silva Moura**, para deliberar sobre a pauta da primeira reunião ordinária de dois mil e vinte e dois. Estiveram presentes os membros: **Ana Maria Bezerra Lucas**, **Bruno Rodrigo Simão**, **Danniel Cavalcante Lopes**, **Nilza Dutra Alves**, **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira**, **Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes**, **Kyteria Sabina Lopes de Figueredo**, **Walber Medeiros Lima**, **Celeneh Rocha de Castro** e **Adailson Pinho de Araújo**. PAUTA: **Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a pauta da 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Comitê de Graduação para 2022. **Terceiro ponto:** Outras ocorrências. Tendo constatado o quórum legal, a presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura**, declarou aberta a reunião. Membros com justificativas de ausência votadas e aprovadas: **Luciana Angélica da Silva Nunes**, **Elaine Cristina Forte Ferreira e Lucca Matheus Araújo Silva**. A pauta foi lida e colocada em discussão. A docente **Kyteria Sabina Lopes de Figueredo** solicitou a retirada do segundo ponto, pois as datas das reuniões do CONSEPE ainda passariam por discussão e possíveis alterações. A proposta foi votada e aprovada por cinco votos favoráveis, três votos contrários e três abstenções. Sobre o formato das reuniões, o discente **Adailson Pinho de Araújo** propôs aguardar o CONSEPE definir o calendário de reuniões, para, então, deliberar sobre o calendário do Comitê de Graduação, em reunião extraordinária. A proposta foi votada e aprovada por nove votos favoráveis e uma abstenção. Após alterações, a pauta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO**. A presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura**, iniciou as discussões sobre os Calendários Acadêmicos da Graduação dos semestres letivos 2022.1 e 2022.2 e explicou que, para a composição dos calendários apresentados, participaram setores administrativos que operacionalizam processos acadêmicos ligados à execução do calendário, principalmente da PROGRAD (DAA/DRA), a fim de evitar problemas no comprometimento de prazos (matrículas, solicitação/aprovação de turmas etc.). Relatou, ainda, que o Cerimonial da UFERSA foi ouvido, dada as especificidades da colação de grau. O discente **Adailson Pinho de Araújo** encaminhou propostas de calendários elaboradas pelo Diretório Central Estudantil e aprovadas no Conselho de Entidades de Bases da UFERSA. O discente defendeu que os esforços deveriam focalizar a regularização do calendário acadêmico. O docente **Bruno Rodrigo Simão** informou que os calendários (PROGRAD e DCE) foram discutidos no Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais – DECAM, e, logo em seguida, , apresentou proposta com ajustes para as semanas de avaliação, planejamento e formação. O docente **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira** destacou que durante as discussões foi levantada a necessidade de incorporar a semana de planejamento no calendário acadêmico. A docente **Kyteria Sabina Lopes de Figueredo** apresentou questionamentos do Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros, a saber: a flexibilização dos calendários, propostas de regularização e manutenção de uma semana para planejamento, no início do ano, dado o atraso do calendário acadêmico. A presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura**,

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

esclareceu que a elaboração dos calendários considerou a manutenção dos cem dias letivos, pois não havia mais normativa governamental para respaldar a flexibilização. Explicou que a ideia inicial consistia em propor apenas 2022.1, para que durante o ano letivo de 2022 (2021.2 e 2022.1) houvesse uma retomada das atividades e acomodação dos calendários e, a partir de 2022.2, fossem iniciadas as discussões sobre a regularização. No entanto, ratificou que a proposição conjunta dos calendários ocorre em função da previsão das datas do SISU. Prosseguindo, esclareceu que a realização da semana de avaliação e planejamento foi proposta apenas para o mês de janeiro. A presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura**, sugeriu a elaboração de proposta conjunta. A docente **Nilza Dutra Alves** ressaltou que não havia uma proposta fechada e que, estando em pauta, seria passível de discussão e alterações. O discente **Adailson Pinho de Araújo** manifestou concordância em discutir as propostas e construir uma terceira via. A presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura** colocou em votação as seguintes propostas referentes ao calendário 2022.1: Primeira proposta. *Acrescentar a semana de avaliação e planejamento de 25 a 30 de julho e aulas iniciando em 01/08* (proposta do docente **Bruno Rodrigo Simão**). A proposta foi aprovada por unanimidade; Segunda proposta. *Aulas até dia 01/12, finais de 02 a 09/12, consolidações de 12 a 14/12, colações de grau de 02 a 07/01*. A proposta foi aprovada por unanimidade. A presidente do comitê, **Kátia Cilene da Silva Moura**, colocou em votação as seguintes propostas referentes ao calendário 2022.2: Primeira proposta. *Semana de planejamento e avaliação de 16 a 19/01/23 e aulas iniciando em 23/01/23.* A proposta foi aprovada por nove votos favoráveis e um voto contrário. Segunda proposta. *Último dia de aulas em 25/05, finais de 26/05 a 01/06, consolidações de 02 a 05/06 e colações de grau de 19 a 24/06*. A proposta foi aprovada por unanimidade. **SEGUNDO PONTO**. Outras ocorrências. O discente **Adailson Pinho de Araújo** destacou a colocação do Curso de Direito da UFERSA entre os dez melhores cursos do país, conforme publicação da Folha de São Paulo. O discente explicou que a elaboração da lista considera os percentuais de aprovação no exame de ordem. Ademais, o discente agradeceu a presidente pela condução dos trabalhos na reunião e cumprimentou os membros do comitê de graduação. Ao final, não havendo mais nada a ser discutido, a presidente do Comitê de Graduação, **Kátia Cilene da Silva Moura**, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às onze horas, e eu, **Rafaela Cristina Alves de Freitas Aragão**, Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais presentes, quando aprovada.

Presidente do Comitê de Graduação:
Kátia Cilene da Silva Moura_____
Representante do Núcleo de Educação a Distância:
Danniel Cavalcante Lopes _____
Representantes docentes de cada unidade acadêmica da UFERSA:
CCEN – Centro de Ciências Exatas e Naturais
Luciana Angélica da Silva Nunes _____
Helcio Wagner da Silva _____
CCSAH – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
Ana Maria Bezerra Lucas _____

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Jairo Rocha Ximenes Ponte _____
CE – Centro de Engenharias
Bruno Rodrigo Simão _____
Victor Wagner Freire de Azevedo _____
CCA – Centro de Ciências Agrárias
Nilza Dutra Alves _____
Carlos José da Silva _____
CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes _____
Lázaro Fabrício de França Souza _____
CMA – Centro Multidisciplinar de Angicos
Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira _____
Elaine Luciana Sobral Dantas _____
CMC – Centro Multidisciplinar de Caraúbas
Elaine Cristina Forte Ferreira _____
Walber Medeiros Lima _____
CMPF – Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros
Kytéria Sabina Lopes de Figueredo _____
José Flávio Timoteo Júnior _____
Representante técnico-Administrativa:
Celeneh Rocha de Castro _____
Kézia Viana Gonçalves _____
Representante discente:
Lucca Matheus Araújo Silva _____
Adailson Pinho de Araújo _____
Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação:
Rafaela Cristina Alves de Freitas Aragão_____

PONTO 2

2. Apreciação e deliberação sobre a Minuta de Resolução que estabelece as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do Curso de Medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

MINUTA DE RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA n° xxx/2022, de xx de xx de 2022

Estabelecer as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do curso de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) enquanto estiver em vigor a PORTARIA Nº 383, DE 9 DE ABRIL De 2020 do MEC.

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA),** no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **xx Reunião Ordinária** do ano 2021, realizada no dia xx de xxxx,

CONSIDERANDO a PORTARIA MEC Nº 383, DE 9 DE ABRIL De 2020 que dispõe sobre a antecipação da colação de grau para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, como ação de combate à pandemia do novo coronavírus - Covid-19 que em seu artigo 1° Art. 1º autoriza as instituições de ensino pertencentes ao sistema federal de ensino, em caráter **EXCEPCIONAL,** a anteciparem a colação de grau dos alunos regularmente matriculados no último período dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, desde que completada setenta e cinco por cento da carga horária prevista para o período de internato médico ou estágio supervisionado, **ENQUANTO DURAR A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA** decorrente da pandemia do novo coronavírus - Covid-19, na forma especificada nesta Portaria.

CONSIDERANDO a LEI Nº 14.040, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública em seu § 2º que versa que na hipótese de que trata o caput deste artigo, a instituição de educação superior poderá antecipar a conclusão dos cursos superiores de medicina, farmácia, enfermagem, fisioterapia e odontologia, desde que o aluno, **OBSERVADAS AS NORMAS A SEREM EDITADAS PELO RESPECTIVO SISTEMA DE ENSINO E PELOS**

ÓRGÃOS SUPERIORES DA INSTITUIÇÃO, cumpra, no mínimo 75% da carga horárias do estágio obrigatório;

CONSIDERANDO pareceres jurídicos tais qual a sentença expedida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) na qual juízo ressaltou que tanto a Medida Provisória quanto a Portaria não obrigam as instituições a anteciparem a colação de grau, apenas dão essa possibilidade;

CONSIDERANDO a única regulamentação emitida pelos Conselhos superiores da UFERSA que regulamenta em casos bem específicos a Colação de Grau extemporânea no âmbito da UFERSA é a Resolução Consuni/UFERSa nº 1 de 2015, de 15 de janeiro de 2015;

CONSIDERANDO que o Estágio supervisionado obrigatório na forma de Internato previsto no Projeto Pedagógico do curso de Medicina da UFERSA é dividido em 4 semestres, um para cada grande área(Medicina de Família e Saúde Mental, Clínica-Cirurgica, Saúde materno infantil com pediatria e ginecologia e obstetrícia, urgências e emergências) , e que o cumprimento de 75% da carga horária de estágio trará como prejuízo o não curso de uma área inteira do conhecimento médico;

CONSIDERANDO o período pandêmico vigente desde 2020 com imensos prejuízos às aulas práticas de medicina em vigência dos semestres remotos e preocupados com a qualidade dos médicos recém-formados pela instituição caso estas práticas não sejam vivenciadas de forma intensiva em período de estágio;

CONSIDERANDO que é muito relevante a qualidade dos profissionais para atuarem na proteção à saúde da população em contexto tão complexo e específico, sendo responsabilidade da instituição primeiramente a proteção à vida e a segurança da população;

CONSIDERANDO ainda que o fluxo desordenado de pedidos e colações antecipadas vêm causando prejuízo às escalas de estágio, sobrecarregando os discentes que permanecem no curso cumprindo suas cargas horárias e avaliações, bem como propiciando a perda de espaços e preceptores;

Emenda Relator - Adicionar: **CONSIDERANDO** a melhora da situação epidemiológica e redução da necessidade emergencial da formação imediata de novos profissionais para a linha de frente no combate à pandemia de COVID-19.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do curso de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) enquanto estiver em vigor a PORTARIA Nº 383, DE 9 DE ABRIL de 2020 do MEC.

Art. 2° A solicitação de antecipação de formatura mediante o cumprimento de 75% de carga horária do estágio supervisionado obrigatório do curso de medicina deverá ser encaminhado à PROGRAD e Comissão de Internato do curso com antecedência mínima de 15 dias antes do início do último estágio, antes das escalas serem organizadas.

Emenda Relator - **Art. 2°** A solicitação de antecipação de formatura mediante o cumprimento de 75% de carga horária do estágio supervisionado obrigatório do curso de medicina deverá ser encaminhado à PROGRAD e Comissão de Internato do Curso de Medicina com antecedência máxima de 45 e mínima de 30 dias antes do início do último estágio a ser cursado pelo discente, antes da organização das escalas de rodízio.

Justificativa: Da forma como estava descrito, os alunos poderiam solicitar muito antes a antecipação, o que dificultaria o prazo para realização das provas descritas no art. 4º, sendo necessária a realização de várias provas para grupos diferentes de alunos. Além de facilitar o processo devido ao prazo para emissão dos Termos de Compromisso de Estágios.

Art. 3° Discentes reprovados em qualquer um dos estágios supervisionados não poderão solicitar a antecipação**;**

Art. 4° A Comissão de Internato irá elaborar avaliação teórico-prática das competências a serem trabalhadas no estágio do qual o discente solicita a dispensa, como forma de assegurar que o discente já possui as competências que seriam trabalhadas no estágio e como forma de proteção a qualidade da formação e da saúde da população;

§1º A prova constará de 10 estações teórico- práticas e deverá ser executada pelos discentes no período mínimo de 15 dias e máximo de 21 dias da solicitação após protocolo aberto pela PROGRAD.

Emenda relator: §1º A prova a prova constará de 10 estações teórico- práticas e será

elaborada pela Comissão de Internato e deverá ser executada pelos discentes com antecedência máxima de 15 dias da finalização do rodízio em andamento dos discentes que solicitarem antecipação.

Justificativa: Desta maneira, será necessária a realização de apenas uma prova para todos os alunos que solicitarem antecipação de colação de grau no semestre e todos os aprovados poderão colar grau ao mesmo tempo. Além do que, os alunos não aprovados terão tempo de assinar os Termos de Compromisso de Estágio e entrar no rodízio de escalas do internato sem prejuízo às escalas.

§ 2o Será aprovado o discente que atingir nota 7,0.

Emenda relator: §2º Será aprovado o discente que atingir nota maior ou igual a 7,0.

Art. 5º Fica, após atingir nota preconizada na avaliação, autorizado o discente à colação com 75% de cumprimento de carga horária, devendo a PROGRAD e o Gabinete providenciarem o fluxo para colação.

Art.6º Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Art.7° Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, perdurando enquanto estiverem em vigor as portarias MEC citadas para o contexto pandêmico.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMITÊ DE GRADUAÇÃO

ANEXO I

Parecer sobre a Minuta de Resolução que estabelece as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do curso de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Relatora	Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes
Documento	Minuta de Resolução que estabelece as diretrizes para antecipação de formatura no âmbito do curso de medicina da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).
1. Relatório	
Levando em consideração a PORTARIA MEC Nº 383, DE 9 DE ABRIL DE 2020, que dispõe sobre a antecipação da colação de grau para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, como ação de combate à pandemia do novo coronavírus - Covid-19, encaminho a aprovação do texto com sugestões de alterações.	
2. Voto	
	Aprovar texto da minuta sem alterações
X	Aprovar texto da minuta com alterações
	Não aprovar a minuta
3. Emendas	
1 – Incluir mais um CONSIDERANDO 2 – Alteração do texto do Artigo 2º 3 – Alteração do texto dos § 1o e 2o do Artigo 4º.	

ISABELLA MARIA DE OLIVEIRA PONTES FERNANDES:06539162480

Assinado de forma digital por ISABELLA MARIA DE OLIVEIRA PONTES FERNANDES:06539162480
Dados: 2022.03.25 16:32:03 -03'00'

_____

Isabella Maria de Oliveira Pontes Fernandes
Membro do Comitê de Graduação da UFERSA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO 3

3. Apreciação e deliberação sobre o PPC do Curso de Psicologia.

PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação <prograd@ufersa.edu.br>

Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia/UFERSA

Janini Nunes <janini@ufersa.edu.br> 1 de abril de 2022 13:36
Para: PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação <prograd@ufersa.edu.br>

Prezados, boa tarde,

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia atual contempla as alterações sugeridas anteriormente.

Grata pela atenção, fico a disposição
Janini Dias

[Texto das mensagens anteriores oculto]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

MOSSORÓ-RN
2022

Reitora:
Profª. Drª. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Vice-Reitor:
Prof. Dr. Roberto Vieira Pordeus

Chefe de Gabinete:
Profª. Drª. Cláudia Alves de Sousa Muniz

Pró-Reitor de Planejamento:
Prof. Dr. Moisés Ozório de Souza Neto

Pró-Reitora de Administração:
Arly Dayany Fernandes Lopes de Carvalho

Pró-Reitor de Graduação:
Profª. Drª. Kátia Cilene da Silva Moura

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Prof. Dr. Glauber Henrique de Sousa Nunes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:
Prof. Dr. Paulo Gustavo da Silva

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:
Me. Júlio César Rodrigues de Sousa

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:
Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

Diretor do *Campus* de Caraúbas:
Prof.ª Dr.ª Simone Maria da Rocha

Diretor do *Campus* de Angicos:
Prof.ª Dr.ª Jacimara Villar Forbeloni

Diretor do *Campus* de Pau dos Ferros:
Prof. Dr. Reudismam Rolim de Sousa

Diretoria da Divisão de Registro Escolar
Daironne Kadidio Martins Holanda Rosario

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Coordenação do Curso

_____

_____

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA/NDE

Portaria UFERSA/GAB nº 024/2020, de 13 de fevereiro de 2020.

Prof. Dr. Remerson Russel Martins
(Psicólogo – Presidente da Comissão)

Prof.ª Dr.ª Agostinha Mafalda Barra de Oliveira
(Psicóloga)

Prof.ª Dr.ª Luciana Holanda Nepomuceno
(Psicóloga)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 6
1.1 HISTÓRICO DA UFERSA 6
1.2 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL 9
1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 9
1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO 10
1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO CURSO 12
2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO CURSO 14
2.1 FINALIDADES 14
2.2 OBJETIVOS 14
2.3 JUSTIFICATIVA (DIMENSÕES TÉCNICAS E POLÍTICAS) 14
3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO 17
3.1 FORMAS DE INGRESSO 17
3.2 ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17
3.2.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão 18
3.2.1.1 Pesquisa – Iniciação Científica 18
3.2.1.2 Extensão 19
3.2.2 Políticas Institucionais de Apoio Discente 19
3.2.2.1 Programas de Apoio Pedagógico 20
3.2.2.2 Programas de Apoio Financeiro 20
3.2.2.3 Estímulos à permanência 21
3.2.3.4 Organização Estudantil 22
3.2.2.5 Acompanhamento dos Egressos 23
3.2.2.6 Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e/ou com Algum Tipo de Deficiência 24
3.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO 24
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 25
3.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS 25
3.6 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS 26
3.7 ASPECTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 27

3.8 ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR 29
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO 31
4.1 MATRIZ CURRICULAR..... 34
4.2 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR..... 38
4.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 70
4.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 71
4.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)..... 74
4.6 DISCIPLINAS OPTATIVAS E ELETIVAS..... 75
4.6.1 Ementário dos componentes curriculares optativos e eletivos 76
4.7 AÇÕES DE EXTENSÃO 93
4.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL FORMATIVO 99
5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 101
5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO..... 101
5.2 COLEGIADO DE CURSO 101
5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE..... 101
6. CORPO DOCENTE 103
6.1 PERFIL DOCENTE E EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL 103
6.2 PLANO DE CARREIRA, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOCENTE.... 105
7. INFRAESTRUTURA 106
7.1 BIBLIOTECA 106
7.2 SALAS DE AULAS 106
7.3 SALA DE PROFESSORES..... 106
7.4 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL 106
7.5 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA: SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA 107
7.6 UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS E CONVENIADAS..... 108
7.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)..... 108
8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO 109
8.1 DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM..... 109
8.2 DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO..... 110
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 112

1. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico trata da criação do curso de Psicologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Mossoró, RN. Apresenta-se, inicialmente, o perfil histórico e social da UFERSA e, a partir daí, o documento explicita a importância da abertura de um novo curso de Psicologia, tanto para a instituição quanto para a área de saúde na região, discutindo as demandas locais, os embasamentos institucionais e nacionais da proposta, bem como apresentando uma descrição do território socioeconômico e humano ao qual a proposta se direciona. Em seguida desenvolve-se a proposta pedagógica do curso; centrada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes, para cursos de Psicologia; embasada em metodologias problematizadoras da realidade, que intencionam formar um egresso com perfil diferenciado, com competências necessárias para enfrentar os desafios do cenário local. O Projeto Pedagógico foi construído de forma coletiva e ainda é passível de mudanças a partir de novas discussões entre equipe pedagógica, gestão e usuários. A proposta do novo curso de graduação em Psicologia da UFERSA é apresentada, discorrendo-se sobre as bases conceituais e processuais escolhidas para nortear o desenvolvimento detalhado do projeto. Por fim, apresenta-se a estrutura curricular do curso, com ênfase em um modelo pedagógico inclusivo, dinâmico, flexível e voltado para a aquisição de competências necessárias à atuação profissional.

1.1 HISTÓRICO DA UFERSA

A UFERSA foi criada com objetivos de ministrar o ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária, em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, de 29 de junho de 2005 (BRASIL, 2005); por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03, de 18 de abril de 1967 (MOSSORÓ, 1967), e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto-Lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969 (BRASIL, 1969).

Contando com aproximadamente dez mil estudantes matriculados,

distribuídos em 41 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação[1], a instituição possui um campus central na cidade de Mossoró, cuja estrutura física é composta por edificações para fins didáticos, como bibliotecas especializadas; de pesquisas, como laboratórios; administrativos e residenciais. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações e equipamentos que viabilizam a oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo de expansão regional em ensino, pesquisa e extensão da UFERSA iniciou-se em 2008, quando criado um *Campus*, em Angicos-RN. Essa ampliação decorreu da adesão ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), lançado pelo Governo Federal, para que as universidades federais promovessem a ampliação da educação de ensino superior em suas esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O *Campus* de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Humanas e Engenharias.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, quando, foram criados, respectivamente, os *campi* nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, ambas localizadas na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o *campus* oferta cursos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Letras. O *campus* de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas. Esse processo de ampliação e interiorização tem gerado oportunidades de acesso à universidade em áreas profissionais até então existentes em grandes centros urbanos.

A UFERSA iniciou suas atividades na modalidade a distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD). Nele, são ofertados os cursos de licenciatura em Matemática, Computação, Física e Química. O núcleo conta com diversos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), os quais estão situados nas cidades de Natal, Caraúbas, Grossos, Guamaré, São Gonçalo do Amarante, Angicos, Pau dos Ferros e Mossoró.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a UFERSA desenvolve, estrategicamente, ações que visam fortalecer socioeconomicamente seu entorno, adotando objetivos e metas que, alicerçados

[1] Dados relativos ao ano de 2020, extraídos do *site* da Ufersa.

no orçamento disponível, permitem a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade.

Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente contempla estratégias/metas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade (UFERSA, 2021).

No que se refere ao ensino de graduação, o número de cursos e de vagas têm sido ampliados a cada ano. A partir disso, alguns procedimentos precisam ser considerados, como a atualização periódica de projetos pedagógicos desses cursos, a consolidação da política de estágios curriculares e aprimoramento das formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação.

Mediante os Programas Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a UFERSA tem oferecido bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura e professores da educação básica, a fim de qualificar a prática docente. Isso sinaliza o compromisso e a preocupação desta instituição com a melhoria da educação básica. O PIBID está em execução desde 2009, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E, a partir de 2018, teve início o Programa Residência Pedagógica, cujo objetivo é incentivar e qualificar estudantes de licenciatura, em sua prática docente, nas escolas da rede pública e, ao mesmo tempo, compartilhar com essas escolas as atualizações na área de educação que são produzidas no interior da universidade. Também, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a UFERSA tem prestado assistência ao estudante, concedendo bolsas e auxílios nas mais diferentes modalidades.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a UFERSA tem aderido a programas de governo, como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) e o Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). A instituição busca estimular a participação de estudantes na pós-graduação, a qualificação docente, o apoio aos comitês de ética em pesquisa, bem como a recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação.

Quanto à sua função extensionista, a UFERSA tem buscado incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos, como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, agroecologia, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária. Além disso, implantou o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA. Ademais, tem apoiado atividades cujo desenvolvimento implique em relações multidisciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares de setores da universidade e da sociedade e realizado convênios com entidades públicas, privadas ou do terceiro setor para concessão de estágios.

Destarte, a UFERSA se configura como importante centro de produção e difusão de conhecimento por meio de suas atividades acadêmicas, reconhecendo-se como universidade pública e de qualidade, investida da missão de contribuir para o exercício pleno da cidadania, mediante a formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

1.2 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

A missão da UFERSA, constante no PDI, é de

> produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2021, p.13).

1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Dados da Instituição Proponente
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
CNPJ: 24529265000140
Endereço: Avenida Francisco Mota, 572
Cidade: Mossoró **UF:** RN **CEP:** 59.625-900 **Telefone:** (84) 3317-8200

Dados do Responsável pela Instituição Proponente	
Reitor: Profa. Dra. Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira	
Telefone:(84)3317-8224	**E-mail:** reitora@ufersa.edu.br

Dados do Responsável pelo Projeto	
Pró-Reitor de Graduação: Profa. Dra. Kátia Cilene da Silva Moura	
Telefone:(84)3317-8211	**E-mail:** pro-reitor.prograd@ufersa.edu.br

Identificação do Curso
Curso: Psicologia
Modalidade do Curso: Bacharelado
Habilitação: -
Título Acadêmico Conferido: Bacharel em Psicologia
Modalidade de Ensino: Presencial
Regime de Matrículas: Crédito
Carga Horária do Curso: 4170 horas
Número de vagas anual: 40
Número de turmas: 01 turma por ano
Turno de funcionamento: Integral
Forma de ingresso: Sistema de Seleção Unificada (SiSU)

1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO

O ensino de Psicologia no Brasil, enquanto disciplina autônoma, teve início na segunda metade do século XIX. Anteriormente ela aparece apenas como objeto de estudo e de ensino no âmbito de diversas áreas teóricas (Filosofia, Direito, Medicina, Pedagogia, teologia moral). Com o surgimento das escolas normais, com uma dinâmica inspirada nos modelos europeu e norte-americanos, buscava-se formar um corpo docente competente e adequado às necessidades do sistema educacional brasileiro e, neste contexto, com a Reforma Benjamin Constant em 1890, amplia-se a incorporação de disciplinas de Psicologia à grade curricular das escolas normais (MASSIMI, 1990). Segundo Pfromm Netto (2007),

formaram-se nas escolas normais muitos dos que se dedicaram posteriormente à pesquisa e ao ensino universitários de Psicologia. Para Penna (1992), o modelo sistemático de ensino da Psicologia decorre, de fato, da Escola Normal e de instituições como *Pedagogium* e Instituto de Educação.

A efetiva inserção da Psicologia no ensino superior acontece na década de 30, do século XX, com a criação da primeira universidade do País, a Universidade de São Paulo (USP). O Instituto de Educação Caetano de Campos é transformado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP em 1934 e o Laboratório de Psicologia Educacional do Instituto de Educação é incorporado à cátedra de Psicologia educacional. Neste mesmo ano, a Psicologia tornou-se disciplina obrigatória durante os três anos dos cursos de Filosofia, Ciências Sociais e Pedagogia, além de estar inserida na grade curricular de todos os cursos de licenciatura da USP. A Psicologia também foi sendo inserida de forma crescente nas Universidades do Brasil, Católica e Federal de Minas Gerais e Federal do Rio Grande do Sul. Nesta época a psicologia não apresentava um caráter profissionalizante, mas se destacava como conhecimento acessório relevante ou complementar. Em 1946, contudo, houve o lançamento da Portaria nº 272, referente ao Decreto-Lei nº 9.092, que institucionalizou a formação do psicólogo brasileiro (PEREIRA; PEREIRA NETO, 2003). Apesar de representar um avanço, o caráter difuso da formação em Psicologia se manteve já que os cursos especializados se destinavam a graduados de cursos como Filosofia e Pedagogia, eram predominantemente de curta duração e não obedeciam a qualquer norma oficialmente estabelecida, com validade nacional assegurada (LISBOA; BARBOSA, 2009).

Durante os anos de 1950, foram empreendidas ações relevantes rumo à regulamentação da formação e da atuação profissional do psicólogo embora a disputa entre Associação Brasileira de Psicotécnica (ABP) e Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas (ISOP/FGV), Ministério da Educação (MEC) e a recém-criada Associação Brasileira de Psicólogos tenha adiado medidas mais definitivas na área. Apesar da falta de regulamentação do ensino e da prática, em 1953 inicia-se o primeiro curso superior autônomo de Psicologia, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É também neste ano que é aprovada a criação do curso de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), embora este comece a funcionar efetivamente somente em 1958.

Em 1962, com a Lei n° 4.119, finalmente a profissão e o curso de formação são oficialmente regulamentados (BRASIL, 1962a). Neste ano, o então Conselho Federal de Educação (CFE) emite o Parecer nº 403, aprovado em 19 de dezembro de 1962, fixando o currículo mínimo e a duração dos cursos de Psicologia (CURY; FERREIRA NETO, 2014). A regulamentação proporciona um salto no número de abertura de cursos de Psicologia. Na década de 1970 são criados o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, o primeiro Código de Ética Profissional, bem como o primeiro curso de doutorado em Psicologia no País, na USP (PEREIRA; PEREIRA NETTO, 2003). Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o MEC institui a Comissão de Especialistas em Ensino de Psicologia que teve como principal objetivo criar um projeto de diretrizes curriculares, em substituição ao antigo currículo mínimo (BRASIL, 1996b). Tal propósito foi alcançado com a apresentação, em 1999, de uma minuta de resolução com as Diretrizes Curriculares para a Psicologia, resultado de debates com instituições de ensino superior e entidades profissionais, a Comissão apresenta (YAMAMOTO, 2000). A estrutura dessa minuta permanece na versão definitiva aprovada através da Resolução n° 08/2004, de 07 de maio de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (BRASIL, 2004).

1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO CURSO

O curso de Psicologia da UFERSA, campus Mossoró, foi criado pela Decisão do Conselho Universitário (CONSUNI) nº xxx/20xx de xx de xxxx de 20xx de acordo com o Parecer do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da instituição nº0xx/20xx de xx de xxx de 20xx que propunha a criação do curso de Psicologia da UFERSA. O curso em questão é de suma importância para a região, visto que Mossoró é cidade polo da II Regional de Saúde do RN e não há nenhuma outra instituição pública oferecendo este tipo de formação na região. O aprofundamento da justificativa da importância da implementação do curso será apresentado posteriormente.

O Projeto Pedagógico foi inicialmente construído por professores da instituição cuja formação de origem é na área de conhecimento do curso. Foram

feitas reuniões, inicialmente, com outros psicólogos da instituição para ouvir sugestões, demandas e propostas. A seguir, a comissão trabalhando conforme Portaria da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFERSA, n° 24/2020, de 13 de fevereiro de 2020 (UFERSA, 2020), estabeleceu um calendário de reuniões e uma lista de atividades que incluíam a realização de pesquisas tanto no âmbito interno da organização como em documentos e relatos práticos de universidades federais com cursos de Psicologia bem avaliados. A partir das informações levantadas, a comissão elaborou uma proposta preliminar que foi apresentada e discutida com diversas instâncias internas da Universidade tais como a Chefia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o Setor Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação. Posteriormente, aspectos do Projeto Pedagógico também foram apresentados e discutidos com representantes de instituições relevantes como o Conselho Regional de Psicologia (CRP) e profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Estes processos permitiram a consolidação de aspectos relevantes do projeto como a revisão das ementas, técnicas pedagógicas para cada disciplina/módulo, conteúdo programático e avaliações de acordo com as matrizes de competências já propostas.

A previsão de início do curso é XXXX, inicialmente com uma entrada anual de 40 alunos. O curso de Psicologia da UFERSA, dentro da proposta de formação de um profissional com preparo para atuar em diversas organizações de trabalho e comunidades, com habilidades relativas à atuação em políticas públicas de saúde mental e assistência social é de extrema importância para região. Tais habilidades podem promover uma mudança de perfil e alcance do trabalho de prevenção e cuidado psicossocial necessária para o desenvolvimento de uma região. Além disto, o desenvolvimento das atividades do curso promoverá o auxílio da qualificação, tanto em termos de infraestrutura quanto de recursos humanos, da rede de saúde local, promovendo uma ampla interação ensino-serviço e interdisciplinaridade. Futuros cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados na UFERSA, também serão importantes no cenário de educação permanente para os profissionais locais de Psicologia e/ou com formação em áreas afins.

2. FINALIDADES, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO CURSO

2.1 FINALIDADES

O curso tem por finalidade formar Bacharéis em Psicologia aptos a realizar diagnósticos e intervenções psicossociais com indivíduos e/ou grupos com vistas à promoção da saúde mental e do bem-estar, bem como a desenvolver atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

2.2 OBJETIVOS

O curso de Psicologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) objetiva formar profissionais com capacidade crítico-reflexiva, fundamentados teórica e metodologicamente, para atuar em diversos contextos, em especial na área da saúde, sejam em organizações públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

Contribui-se assim para a formação de profissionais com uma prática integradora e interdisciplinar considerando a realidade sociocultural da região do semiárido e do país. Ademais busca formar profissionais éticos, comprometidos com a promoção da saúde, bem-estar e do desenvolvimento do conhecimento científico.

Desse modo destacam-se entre os objetivos do curso de Psicologia da UFERSA a formação de profissionais que contemplem a atuação, diagnóstico, planejamento e uso de estratégias específicas voltadas para os processos de gestão organizacional e atendimento de demandas institucionais e/ou para os processos clínicos, hospitalares e da saúde coletiva.

2.3 JUSTIFICATIVA (DIMENSÕES TÉCNICAS E POLÍTICAS)

A profissão de psicólogo foi regulamentada em 27 de agosto de 1962, como já informado, pela Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962 (BRASIL, 1962a). Entre 1900 e 1960, a Psicologia existia apenas como parte da formação de médicos e de educadores no Brasil (SOARES, 2010). Ela não tinha um caráter profissionalizante, mas constituía-se em disciplina relevante ou complementar na

formação desses outros profissionais. Quatro anos após o reconhecimento da Psicologia como profissão é criado o primeiro curso superior de Psicologia, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (YAMAMOTO, 2006). Dez anos depois é a vez da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) criar o primeiro curso de Psicologia no estado; a partir da Resolução do CONSUNI da UFRN nº 27/1976, de 06 de julho de 1976 (UFRN, 1976). Ao longo de 37 anos, essa permaneceu como a única graduação em Psicologia em universidade pública no Estado do Rio Grande do Norte (RN). Em 2013, a Resolução do CONSEPE da UFRN nº 191/2013, aprova a criação do curso de Psicologia na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, em Santa Cruz/RN (UFRN, 2013). Até o presente momento, a oferta de vagas em instituições de ensino superior públicas no RN limita-se a esses dois cursos – ambos pertencentes à UFRN, que contabilizam uma oferta anual de 45 vagas cada um, e uma concentração dessas vagas nas regiões da capital e do agreste potiguar.

Do outro lado do estado do RN fica a mesorregião do Oeste Potiguar. Esta área compreende 37% dos municípios e 25% da população do estado. Os potiguares aí residentes necessitam deslocar-se em direção à capital ou ao município de Santa Cruz no Agreste Potiguar – ou ainda aos outros estados – em busca de formação no campo da Psicologia. Isso, por conseguinte, gera a necessidade de profissionais de outros centros a fim de prestar serviços de natureza psicológica na região oeste do estado. Essa situação evidencia um *déficit* na formação acadêmica e na oferta desses profissionais na região, o que se reflete numa importante questão de saúde mental.

Desde a década de 1980, o Brasil tem ganhado destaque com sua política de saúde mental (ALMEIDA, 2019). Porém, há desafios representados pela formação de profissionais, com sólido embasamento científico e capacidade de atuação junto às necessidades prioritárias de cada população. Onocko-Campos (2019) destaca a importância em se repensar a formação acadêmica desses profissionais que lidam com a saúde mental. Há necessidade de se rever processos formativos e ampliar o entendimento acerca da saúde e bem-estar mental. Neste contexto, está implicada a formação do profissional da Psicologia, um dos agentes que trabalham junto à saúde mental, não apenas no âmbito do indivíduo, mas também no contexto da saúde pública e no espaço organizacional de diversas instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

A UFERSA vem preencher esta lacuna na formação de profissionais aptos a lidarem com a saúde mental e o bem-estar com a oferta do curso de graduação em Psicologia no campus de Mossoró, RN. Desde a fundação da antiga ESAM; em 1967, passando por sua transformação em 2005 como universidade federal; a UFERSA tem sido pioneira na formação de capital humano na região e inovadora na oferta de cursos que atendem as demandas loco-regionais.

Desse modo, cabe à UFERSA, considerando sua natureza voltada às necessidades do semiárido, a formação de profissionais qualificados a atenderem mais essa dimensão de trabalho. Dessa forma, o curso de Psicologia da UFERSA foi pensado com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento regional, formando profissionais que podem colaborar com o fomento da dimensão humana nos mais diversos contextos. Considerando que, os aspectos relativos à subjetividade estão em todas as facetas do fazer humano (REY; MARTÍNEZ, 2017), fazendo-se presentes as questões de foro subjetivo no espaço pessoal do indivíduo, nos relacionamentos interpessoais do ambiente de trabalho, na ação social em meio à comunidade e em tantos outros cenários que demandam pelo olhar especializado da psicologia.

3. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

3.1 FORMAS DE INGRESSO

O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) é o meio principal de ingresso discentes à UFERSA. Este sistema é gerenciado pelo MEC, possibilitando que instituições públicas de ensino superior ofertem vagas para os candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

A universidade também adota outras formas de acesso para aproveitamento das vagas remanescentes não preenchidas via SiSU. Estas formas são: reingresso, reopção, transferência e portadores de diplomas. Cabe a Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS) da UFERSA a responsabilidade pela realização de processo seletivo específico para aproveitamento destas vagas remanescentes.

Há ainda o acesso via Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) e matrículas realizadas em casos previstos em lei, cuja vinculação do discente à Universidade pode ocorrer por medidas judiciais ou mesmo *ex-officio*.

3.2 ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Institucionalmente, a UFERSA objetiva o desenvolvimento da sociedade por meio do ensino superior, a promoção da pesquisa e difusão do conhecimento científico e a resolução de problemas presentes no semiárido através do diálogo com a sociedade (UFERSA, 2021).

Nesse sentido, o curso de Psicologia da UFERSA está em consonância com o PDI, especialmente no que se refere à inserção regional – considerando as particularidades e necessidades da região do semiárido brasileiro e contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos e formação de profissionais responsáveis e eticamente comprometidos. A concordância entre o curso e o PDI ocorre em relação à missão e objetivos institucionais, por meio da formação humanística, crítica e reflexiva dos profissionais psicólogos em constante articulação com a sociedade e as necessidades próprias da região. A ampliação da oferta e qualidade da formação superior, assim como o aumento na produção e

difusão do conhecimento para a sociedade, são outros dois objetivos do PDI que o curso de Psicologia contribui para que sejam alcançados.

O PDI prevê um incremento nas áreas de atuação acadêmica da universidade expandindo-se em direção às Ciências Humanas e às Ciências da Saúde. A Psicologia é uma profissão marcada pelo hibridismo e pluralidade teórica entre essas duas ciências, abarcando em sua formação conhecimentos dos campos sociais, experimentais e da saúde em suas bases epistemológicas e metodológicas (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), 2018). Em 06 de março de 1997, a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 218/1997, reconhece a Psicologia como uma das profissões de nível superior que compõem a área da Saúde (BRASIL, 1997). As DCN para os cursos de Psicologia, conforme Resolução do CNE, nº 05/2011, de 15 de março de 2011, deixam à cargo da autonomia universitária a inserção do curso na área que melhor atenda às necessidades institucionais e loco-regionais (BRASIL, 2011). Desse modo, o curso de Psicologia se afina com a intenção expressa no PDI de expansão das áreas de atuação acadêmica, especialmente o aumento da presença da instituição na área da saúde.

Outro aspecto a se destacar é que por meio dos processos de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA assume a responsabilidade social de contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido, o curso de Psicologia busca construir um perfil discente integralmente comprometido com esta dinâmica por meio de ações de caráter inclusivo nas políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e de apoio discente.

3.2.1 Políticas de ensino, pesquisa e extensão

3.2.1.1 Pesquisa – Iniciação Científica

A pesquisa será tratada como um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem, de forma a garantir autonomia na aquisição e desenvolvimento do conhecimento pelos seus egressos.

As bolsas de Iniciação Científica destinam-se a alunos de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se

responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado conforme normatizado nas Resoluções do CONSUNI da UFERSA, nº 01 e nº 02, ambas de 02 de março de 2017 (UFERSA, 2017ab). As bolsas dos Programas de Iniciação Científica, PIBIC e PICI, provêm, respectivamente, de recursos financeiros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com quotas institucionais e individuais (balcão) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da UFERSA. Existe ainda o Programa Voluntário (PIVIC) de pesquisa que possui as mesmas atribuições do PIBIC e PICI.

3.2.1.2 Extensão

A formação discente preza pela articulação entre ensino e extensão desde o início da graduação. As ações e programas de extensão em diálogo com o processo de ensino e aprendizagem contribuem para que o conhecimento seja pensado como elemento transformador da realidade social. Desse modo, oportuniza-se ao discente as possibilidades de aliar seu processo formativo com ações proativas junto à comunidade.

Considerando esses pressupostos, o corpo discente do curso será confrontado com as possiblidades de inserção junto à programas e ações de extensão fomentados em parceria entre docentes, coordenação de curso e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

3.2.2 Políticas Institucionais de Apoio Discente

O Curso de Graduação em Psicologia da UFERSA prevê o apoio ao discente por meio de programas e atividades institucionais decorrentes de ações conjuntas entre Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, sendo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a responsável principal pelo desenvolvimento ações de assistência estudantil, conforme disposições regimentais.

3.2.2.1 Programas de Apoio Pedagógico

A Pró-Reitoria de Graduação da UFERSA desenvolve o trabalho do Setor Pedagógico dividindo ações em quatro dimensões. A primeira dimensão compreende aspectos da formação docente, buscando promover atualização didático-pedagógica do corpo docente da UFERSA. Uma segunda dimensão desenvolve ações relativas ao processo ensino-aprendizagem no âmbito da UFERSA. Um exemplo específico referente a esta dimensão é a oferta do Programa de Monitoria, uma ação institucional direcionada à melhoria do processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, visando estimular o interesse do(a) discente pela docência e intensificar a cooperação entre os docentes e discentes nas atividades didáticas. A terceira dimensão é relativa à construção e atualização de documentos institucionais, projetos especiais e programas voltados ao ensino. A quarta dimensão refere-se à promoção do acesso ao ensino superior e a permanência dos discentes na instituição, respeitando a diversidade humana.

De maneira geral, destacam-se, nas ações desta Pró-Reitoria, a permanente reflexão sobre os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a implementação de ações voltadas a revisar periodicamente os programas curriculares, a discussão dos planos de ensino dos docentes, organização de jornadas pedagógicas e o suporte e incentivo para a flexibilização dos componentes curriculares, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional.

3.2.2.2 Programas de Apoio Financeiro

A UFERSA dispõe dos Programas de Permanência e de Apoio Financeiro ao Estudante, implantados pelas Resoluções do CONSUN da UFERSA n° 01/2010, de 08 de fevereiro de 2010 e n° 14/2010, 30 de agosto de 2010, respectivamente (UFERSA, 2010ab). O Programa Institucional de Permanência tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos discentes dos cursos de graduação presenciais da UFERSA, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais, visando à redução das taxas de evasão e de retenção. Para tanto, são ofertadas bolsas de permanência acadêmica e de apoio ao esporte, além dos auxílios: alimentação, moradia, didático-pedagógico,

para pessoas com necessidade educacional especial e/ou com algum tipo de deficiência, transporte e auxílio creche. O Programa de Apoio Financeiro ao Estudante de Graduação concede auxílio aos discentes, Centros Acadêmicos e Diretório Central de Estudantes que pretendem participar de eventos de caráter técnico-científicos, didático-pedagógicos, esportivos, cultural ou aqueles denominados eventos de cidadania (fóruns estudantis).

Ainda no âmbito do apoio financeiro, somam-se aos referidos programas, outras ações tais como: o valor pago como subsídio nas refeições no restaurante universitário; a manutenção e reforma das moradias e do parque esportivo; e a aquisição de material esportivo. Todos os programas e ações citados são custeados com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010). Integrando o apoio financeiro com o apoio pedagógico, destaca-se a anteriormente mencionada política de estímulo à docência, por meio de bolsas de monitorias, definidas em editais anuais pela Pró-Reitoria de Graduação assim como é estimulada a participação estudantil em eventos, congressos, e outras formas de socialização de conhecimento de ensino, pesquisa e extensão, de forma a permitir ao discente a troca de conhecimentos em diferentes áreas do saber acadêmico.

3.2.2.3 Estímulos à permanência

Existe um conjunto de ações, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, visando garantir a permanência dos discentes, tais como o subsídio que mantém valores acessíveis para refeições no restaurante universitário, serviço de psicologia, assistência social, atendimento odontológico, nutricional e prática desportiva para discentes de graduação.

O Restaurante Universitário oferece diariamente almoço e jantar e tem como objetivo oferecer refeições que respeitem os princípios da alimentação saudável e que sejam produzidas dentro de um padrão sanitário de qualidade. Já para moradia estudantil são ofertadas 312 vagas, sendo 200 vagas na ala masculina e 112 na ala feminina, para discentes dos cursos de graduação presencial que não tenham residência familiar na cidade de Mossoró, durante o período regular de conclusão do seu curso.

Destaca-se, ainda, o atendimento do Serviço de Psicologia que realiza ações de:

1) Atendimento psicológico individual
2) Atividades de Prevenção e Promoção à Saúde Mental
3) Atuação nas ações de permanência dos estudantes
4) Grupos de apoio psicoeducativos
5) Orientação aos estudantes, docentes e familiares dos estudantes
6) Plantão Psicológico
7) Mediação de Conflitos
8) Apoio às Atividades Pedagógicas
9) Desenvolvimento de pesquisas que visam o aperfeiçoamento contínuo da assistência estudantil
10) Encaminhamentos à rede de serviços disponíveis na universidade e no município.

As ações do Serviço Social, pautadas pela Política Nacional de Assistência Estudantil – Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010) – busca contribuir com a permanência dos discentes, participando do Programa Institucional Permanência da UFERSA, além de compor o Conselho Administrativo da Vila Acadêmica, fiscalizar o Restaurante Universitário, promover campanhas, eventos e ações socioeducativas, orientar acerca dos direitos e deveres da comunidade acadêmica estudantil e trabalhar para promover a participação estudantil no controle dos serviços prestados.

Os serviços de nutrição e odontológicos prezam pela saúde dos discentes, prestando atendimentos especializados. A UFERSA está buscando continuamente ampliar a infraestrutura de assistência estudantil para possibilitar o aumento do número de discentes atendidos.

3.2.3.4 Organização Estudantil

A infraestrutura de atendimento aos discentes em suas necessidades diárias e vivência na Instituição está representada por Centros de Convivência, lanchonetes, Restaurante Universitário, parque poliesportivo composto por ginásio

de esportes, piscina semiolímpica, campo de futebol, quadras de esportes e nas residências universitárias do campus Mossoró.

De forma a possibilitar aos discentes, enquanto segmento organizado da comunidade universitária, o desenvolvimento da política estudantil, a Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e coordenações nos campi fora da sede, tem procurado prestar auxílio aos Centros Acadêmicos (CAs) e ao Diretório Central dos Estudantil (DCE), disponibilizando espaços e equipamentos necessários à organização estudantil, além de serviços de reprografia e de transporte para o DCE, para deslocamentos entre os campus.

Outra entidade de organização estudantil a receber apoio na UFERSA é a empresa júnior que permite aos discentes desenvolver a capacidade de resolução de problemas e pensamento crítico, além dar oportunidade de ampliação da formação acadêmica por meio da aplicação direta de conteúdos teóricos absorvidos em sala de aula.

3.2.2.5 Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos não tem sido uma tarefa fácil, especialmente pela perda de contato com a Universidade por parte dos discentes, após a conclusão dos cursos de graduação. Contudo, preocupada em aproximar seus egressos do convívio com a comunidade, a Instituição estabeleceu, por Decisão do CONSUNI da UFERSA nº 49/2013, de 26 de março de 2013 (UFERSA, 2013a), o dia do ex-aluno a ser comemorado em 1º de agosto de cada ano. Dessa forma busca-se desenvolver ações para o acompanhamento das atividades que estes estão desenvolvendo no mercado de trabalho, bem como ações que permitam a atualização de dados cadastrais de egressos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, facilitando a comunicação.

A UFERSA também manter a página na internet sobre os seus egressos (https://egressos.ufersa.edu.br/) onde há a possibilidade dos egressos se cadastrarem, deixarem depoimentos ou oportunidade de trabalho ou de parcerias, além de acompanharem dados e estatísticas acerca do ex-alunos da instituição.

3.2.2.6 Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e/ou com Algum Tipo de Deficiência

Para ressaltar o compromisso da Universidade com a política de inclusão social, o Conselho Universitário criou por meio da Resolução do CONSUNI da UFERSA nº 05/2012, de 31 de outubro de 2012 (UFERSA, 2012a), a Coordenação Geral de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS) com o objetivo de contemplar um conjunto de ações voltadas para estudos e adoção de medidas de políticas afirmativas, diversidade e inclusão social. Esse objetivo tem sido contemplado por meio de diversas ações articuladas para a garantia das condições de acessibilidade, na eliminação das barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, metodológicas, programáticas e atitudinais, nos diversos ambientes, instalações, equipamentos, mobiliários e em materiais didáticos no âmbito da universidade. Essas ações estão em consonância com a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (BRASIL, 2015) e no disposto na Meta 12. 9 do Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014)

A CAADIS é constituída por uma equipe multidisciplinar e de representação intersetorial contemplando docentes, técnicos-administrados e estudantes. A CAADIS atua nas áreas de ações afirmativas, diversidade e inclusão das pessoas com algum tipo de deficiência e/ou com necessidades específicas, diversidade, educação étnico-racial, gênero, quilombola, indígena, do campo, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo na educação superior em diálogo com as comunidades.

3.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O bacharel de Psicologia com ênfase em processos institucionais, organizacionais e do trabalho pode atuar em todo e quaisquer ambiente laboral, seja público, privado ou do terceiro setor, na realização de planejamento de recursos humanos, recrutamento e seleção de pessoal, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e de potencial, promoção da saúde mental no trabalho e outras atividades correlacionadas, com vínculo empregatício ou como prestador de serviços externo.

O bacharel de psicologia com ênfase em processos clínicos, comunitários e da saúde pode atuar em consultórios e clínicas particulares e/ou em CRAS, CAPS, UBS e hospitais, além de projetos comunitários e do terceiro setor, na realização de psicodiagnóstico, psicoterapia individual e grupal, atuação em equipe multidisciplinar de saúde, intervenções psicossociais breves e elaboração de políticas públicas.

Ademais, o bacharel de psicologia, independente da ênfase, pode atuar em instituições de ensino, como docente e/ou pesquisador, na realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma, devido a sua formação de núcleo comum, pode atuar no campo da psicologia jurídica e criminal, escolar, esportiva, do marketing, do trânsito, dentre outros onde se faça necessário, a realização de diagnósticos e intervenções psicológicas com indivíduos e/ou grupos com vistas à promoção da saúde mental e do bem-estar.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de Psicologia da UFERSA deve ser um profissional apto a coletar, analisar e diagnosticar os fenômenos psicológicos de forma abrangente, bem como atuar e intervir em diferentes níveis e contextos organizacionais e comunitários na promoção da saúde e bem-estar de indivíduos e grupos, como também a atuar na área acadêmica. Esse profissional deve levar em consideração os princípios éticos e o conhecimento científico para pautar sua atuação com uma postura crítica e reflexiva.

3.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

O egresso do curso de Psicologia da UFERSA deve apresentar as seguintes competências e habilidades ao final do curso:

1. Compreender os fenômenos psicológicos, seja em indivíduos, grupos e organizações, de forma integrada e contextualizada abrangendo os aspectos biológicos, sociais, históricos e culturais.
2. Compreender o contexto de sua atuação profissional no que se refere a dinâmica das interações entre os agentes sociais e institucionais.

3. Identificar, definir e justificar questões pertinentes à Psicologia vinculando-as às decisões teóricas e metodológicas quanto à escolha de instrumentos de coleta de dados e métodos de análise tendo em vista a adequação ao uso, construção e validação desses.
4. Articular de forma crítica e reflexiva questões conceituais e modelos explicativos constitutivos do saber psicológico para diagnosticar, analisar e interpretar os fenômenos e processos psicológicos.
5. Buscar e apropriar-se do conhecimento científico disponível com uma atitude de aprendizagem continuada, bem como gerar novos conhecimentos oriundos da prática profissional.
6. Atuar na promoção da saúde e bem-estar em diferentes contextos e níveis de intervenção de forma preventiva e terapêutica.
7. Atuar de maneira compatível com as políticas públicas sociais e de saúde.
8. Coordenar e desenvolver intervenções em processos grupais e organizacionais, considerando as subjetividades de seus integrantes e as especificidades de seu ambiente.
9. Relacionar-se interpessoalmente de forma ética compatível com a vivência profissional.
10. Ser capaz de atuar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.
11. Ser capaz de gerenciar recursos necessários para o exercício profissional.
12. Expressar-se, por meio da fala e da escrita, de forma condizente com a atuação profissional.

3.6 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O curso de Psicologia da UFERSA segue as orientações do MEC por meio da Resolução nº 05/2011, de 15 de março de 2011, que institui as DCN para os cursos de graduação em Psicologia (BRASIL, 2011). Em consonância com estas diretrizes, a estrutura curricular é pensada de modo a prover condições para a formação de psicólogos voltados à atuação profissional, à pesquisa, extensão e ensino da Psicologia.

O Artigo 10, dessa Resolução, define que a formação em Psicologia deve diferenciar-se em ênfases curriculares dentro de domínios específicos. Em atendimento a essa Resolução, o presente curso foi estruturado em duas ênfases curriculares organizadas em torno de competências e habilidades próprias. Tais competências e habilidades dialogam tanto com as ênfases curriculares específicas como com o núcleo comum de formação do psicólogo conforme previsto nas DCN do curso.

A primeira ênfase, denominada de “Processos institucionais, organizacionais e do trabalho”, compreende competências que garantam a atuação do profissional para o diagnóstico, o planejamento e o uso de estratégias específicas voltadas para o processo de gestão organizacional e atendimento de demandas institucionais.

A segunda ênfase intitulada de “Processos clínicos, comunitários e da saúde”, contempla competências que garantam a atuação do profissional para o diagnóstico, o planejamento e o uso de estratégias específicas voltadas para os processos clínicos, hospitalares e da saúde coletiva.

3.7 ASPECTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O currículo do curso prevê uma diversidade de metodologias de ensino. Desta forma a estratégia pedagógica fundamenta-se na integração entre teoria e prática, com a discussão em aulas expositivas, o desenvolvimento de atividades práticas e laboratoriais – realizadas em sala de aula, no campo e/ou nos espaços de atendimento do Serviço-Escola – e o uso de metodologias ativas. Entende-se por metodologias ativas os modelos de ensino que concebem o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem, que de forma responsável e autônoma, pesquisa, reflete e analisa, em interação com os outros alunos, sobre a problematização de um fenômeno/realidade. Dessa forma, cabe ao professor o papel de atuar como mediador, facilitador e ativador desse processo, de forma inovadora, valorizando as experiências, saberes e opiniões dos alunos para a construção conjunta do conhecimento (BERBEL, 2011; DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). Nesse sentido, tem-se como exemplos desse modelo de ensino a sala de aula invertida, a gamificação, a dramatização, a aprendizagem baseada

em problemas, entre outros que atendam aos princípios norteadores apresentados.

Os conteúdos dos componentes curriculares podem ainda ser complementados por visitas técnicas a organizações com atividades relacionadas ao curso bem como aos centros de pesquisas estaduais e federais assim como por trabalhos escolares extraclasse que contemplem conteúdos teóricos e práticos. Os alunos podem desenvolver conhecimentos específicos com estágios, nos diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da universidade, assim como também pela prática de monitoria voluntária ou remunerada

Entre as atividades de Pesquisa que podem ser desenvolvidas destaca-se o suporte oferecido via editais de Iniciações Científica e Tecnológica (PIBIC, PICI, PIVIC, PIBITI). A Iniciação Científica é uma modalidade de atividade de pesquisa na UFERSA na qual os alunos da graduação são estimulados a participar em projetos de pesquisa desenvolvidos na universidade. Essa atividade tem impacto na formação do aluno ampliando seus conhecimentos, preparando-os para a docência e pós-graduação.

Pretende-se implementar práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam uma aprendizagem baseada na construção ativa do conhecimento, na contextualização dos conteúdos e na busca da interdisciplinaridade, compreendida como a busca da interação de conteúdos de duas ou mais áreas de conhecimento pela incorporação de análises, conceitos, instrumentos e técnicas metodológicas favorecendo o desenvolvimento de uma visão ampla e crítica a respeito dos objetos estudados de forma convergente e integrada (JAPIASSU, 1976). Neste sentido, a interdisciplinaridade, seja nos processos compreensivos ou avaliativos demanda um trabalho continuado e de cooperação tanto entre docentes e discentes como dos docentes entre si (POMBO, 1993). Tal processo se dará com uso de técnicas e tecnologias que facilitem a integração de conteúdos curriculares e extracurriculares, o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, e a vivência acadêmica completa, com atividades de pesquisa e extensão complementando os conteúdos oriundos das ações de ensino. Assim, busca-se uma práxis pedagógica que vise superar o monólogo da transmissão linear de conteúdos e potencializar práticas dialógicas (FAZENDA, 2011; CARNEIRO, 2018).

3.8 ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A preocupação constante com o “engessamento” dos cursos de graduação traz à tona a necessidade da criação de currículos que permitam aos discentes, por meio de sua flexibilização, participar de sua formação profissional. Deste modo, garante ao discente a possibilidade de ampliar seu campo de trabalho, bem como participar de uma maior diversidade de experiências.

O processo de flexibilização curricular inclui a demanda que o(a) discente realize atividades complementares para a integralização de sua carga horária obrigatória. As atividades complementares permitem que o aluno seja autônomo e faça opções no que se refere à sua formação e aprendizado. Outra forma de flexibilização relevante é o programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional que, além de permitir ao(à) discente o aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições, garante a vivência de realidades muito distintas no intuito de propiciar seu crescimento pessoal e profissional. Existe ainda a possibilidade de carga horária via Educação à Distância (EaD), conforme legislação vigente, que pode auxiliar na flexibilização curricular. Ademais, a organização curricular do curso de Psicologia da UFERSA, foi estruturada de forma a garantir essa flexibilização de diferentes formas.

Como uma das estratégias de flexibilização propostas na organização curricular, enfatiza-se o fato de que o curso de Psicologia da UFERSA apresenta ao discente uma gama de componentes curriculares optativos, compreendendo componentes de formação específica, componentes relativos aos eixos de formação e componentes ofertados em outros cursos da UFERSA que apresentem ementas capazes de desenvolver habilidades profissionais úteis para um(a) psicólogo. Tendo em vista que algumas dessas disciplinas optativas apresentam ementas que permitem incorporar rapidamente novas tendências teóricas e debates travados na área de conhecimento. Além disso, é permitido, de acordo com resolução vigente na instituição, o aproveitamento de disciplinas cursadas previamente em outros cursos da Instituição ou em outras Instituições de Ensino, desde que se adequem às exigências de adequação de conteúdo e carga horária.

Somadas a isso, a organização curricular do curso de Psicologia permite ao discente integralizar o seu curso e a habilitar-se em uma ou, até mesmo nas duas

ênfases; já explicitadas no Tópico 3.6 Coerência do Currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, deste projeto; como também a complementar a sua formação de núcleo comum e específica com atividades de estágio, pesquisa e extensão, no período destinado para a sua formação. Como especificado na sequência.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Em cumprimento a Resolução do CNE nº 05/2011, de 15 de março de 2011 (BRASIL, 2011), a organização curricular do curso de Psicologia da UFERSA constitui-se em 10 períodos, sendo dois períodos por ano, com componentes curriculares do núcleo comum; complementados pelos componentes curriculares optativos e pelos componentes curriculares específicos de cada uma das duas ênfases curriculares do curso, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e pelas demais atividades acadêmicas Complementares, de Estágio, e de Extensão.

A carga horária total mínima exigida de componentes curriculares para a formação de Bacharel em Psicologia é de 2640 horas e 176 créditos, sendo: 2.160 horas e 144 créditos referentes ao núcleo comum, 240 horas e 16 créditos referentes a cada uma das ênfases e, no mínimo 240 horas e 16 créditos optativos. As demais horas referem-se às atividades acadêmicas complementares, de no mínimo 90 horas e 6 créditos; de Estágio curricular, de no mínimo 840 horas e 56 créditos; de TCC, de 180 horas e 12 créditos; e de Extensão, de no mínimo 420 horas e 28 créditos. Dessa forma, o curso de Psicologia da UFERSA pode ser integralizado com uma carga horária mínima de 4.170 horas e 278 créditos, em cinco anos.

A matriz curricular do curso de Psicologia da UFERSA foi pensada para atender as normativas vigentes, em conformidade com o perfil do egresso e os objetivos do curso, bem como para proporcionar o máximo de flexibilização ao aluno em sua formação. Além disso, a carga horária de componentes curriculares do núcleo comum e específicos, distribuídas ao longo dos períodos, permite a inserção dos alunos em atividades de Estágio, Pesquisa e de Extensão desde os primeiros períodos, ou de inclusão de componentes curriculares optativos, sem necessidade de aumentar o seu tempo de formação. Tendo em vista que os períodos foram estruturados com uma quantidade de componentes curriculares que não ultrapassem a uma carga horária total de 24 créditos por período; podendo chegar a 26 créditos, caso o aluno opte por cursar as duas ênfases; e ainda com uma significativa diminuição de carga horária nos dois últimos períodos, que possibilitam, sem prejuízo das atividades de Ensino, a participação em atividades de Estágio, Pesquisa e Extensão.

Outro aspecto importante a ser enfatizado diz respeito a questão da interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica. Os componentes curriculares de núcleo comum “Metodologia do conhecimento científico”, ofertados do 1º ao 7º período; não só servirão de suporte para a prática da leitura, da escrita e da pesquisa, nem tampouco apenas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e de Relatórios de Estágios de Núcleo Comum e Específicos, mas também servirão para proporcionar a interdisciplinaridade em seus respectivos períodos. Outros componentes curriculares, como por exemplo “Campos de atuação da psicologia”, ofertado no 1º período dará ao aluno uma visão geral do curso, apresentará suas possibilidades de inserção no mercado, bem como das competências requeridas para tal em cada contexto de trabalho, e “Fundamentos e técnicas de comunicação”, ofertado no 8º período, constituído de um caráter mais prático e vivencial, que orientará o aluno nas mais diversas formas de expressão necessárias para o exercício da sua profissão com ética, inclusão e adequação ao público-alvo. Dentre essas formas de expressão está inclusa a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Em adição, os componentes curriculares de “Psicologia e políticas”, refletem uma preocupação de oferecer ao curso elementos comprovadamente inovadores como também abordam as questões dos Direitos Humanos conforme a Resolução do CNE nº 01/2012, de 30 de maio de 2012 (BRASIL, 2012a). Estes elementos também podem ser visualizados nas ementas de outros componentes curriculares; tais como “Psicologia organizacional e do trabalho” e “Psicologia clínica, comunitária e da saúde” que abordarão as políticas inclusivas e ações afirmativas em seus respectivos âmbitos de trabalho; e “Psicologia comunitária” que traz os temas de educação popular e ambiental. Ressalta-se ainda que estes temas serão tratados de maneira transversal e de forma constante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso. Esta abordagem também será aplicada no tratamento de outros temas relevantes exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de gênero, educação para a terceira idade, relações étnico-raciais e histórias e culturas afrobrasileira, africana e indígena, entre outras.

O núcleo comum do curso se organiza, predominantemente, entre o 1º e o 6º período. A partir do 7º período o discente deve ingressar em uma das duas ênfases curriculares: “Processos institucionais, organizacionais e do trabalho” e

“Processos clínicos, comunitários e da saúde”; seguindo até o último ano do curso com o estágio curricular obrigatório específico de cada ênfase.

Os componentes curriculares específicos da ênfase “Processos institucionais, organizacionais e do trabalho” são: “Processo seletivo de pessoal”, “Saúde, higiene e segurança do trabalho”, “Diagnóstico na instituição”, “Consultoria e prestação de serviços” entre outros componentes de caráter optativo. Enquanto os componentes curriculares da ênfase “Processos clínicos, comunitários e da saúde” são: “Gravidez, parto e puerpério”, “Psicologia e morte”, “Atendimento às crianças” e “Psicologia hospitalar e da saúde”.

A fim de auxiliar na escolha pelas ênfases, que efetivamente deve ocorrer até a matrícula do 7º período. No 6º período são ofertados dois componentes curriculares obrigatórios para todos os alunos, com o objetivo de favorecer a compreensão do que é abarcado por cada ênfase. Estes componentes curriculares obrigatórios esclarecedores são: “Psicologia clínica, comunitária e da saúde” e “Psicologia organizacional e do trabalho”. Além destas duas disciplinas, já no 1º período, é ofertada a disciplina obrigatória “Campos de atuação da psicologia” que busca apresentar o leque de possibilidades de atuação de um psicólogo na sociedade e no mercado de trabalho. Os programas de extensão desenvolvidos ao longo do curso, atividades de pesquisa, envolvimento em eventos, todas essas vivências dos variados aspectos formativos também contribuem para que o discente se capacite a escolher em qual das ênfases ele deseja ingressar.

Os componentes curriculares e estágios de formação específica para cada ênfase estão sinalizados com asteriscos: *para os da ênfase em “Processos institucionais, organizacionais e do trabalho”, **para os da ênfase em “Processos clínicos, comunitários e da saúde” na Matriz Curricular apresentada na sequência. Sobre esse ponto, vale salientar que, a título de flexibilização, o aluno pode optar por integralizar o seu curso com apenas uma das ênfases ou com as duas ênfases oferecidas. Posto que a oferta dos componentes curriculares correspondentes a cada ênfase não se sobrepõe. Possibilitando assim que o aluno, curse os componentes curriculares das duas ênfases ao mesmo tempo e tenha a formação nas duas ênfases, caso opte por isso.

Cada aluno terá que cursar pelo menos quatro componentes curriculares optativos de 60 horas e 15 créditos, o que equivale a 240 horas e 16 créditos. A

fim de possibilitar uma maior gama de opções para os alunos, em cada período letivo, serão ofertadas, no mínimo, dois componentes curriculares optativos diferentes dos que foram oferecidos no período anterior. Ademais os componentes curriculares de formação específica de uma ênfase podem ser cursados como optativos para os alunos que optarem apenas pela formação na outra ênfase. Isso significa que a cada ano letivo, o aluno terá, no mínimo, quatro disciplinas diferentes para escolher, mais as quatro disciplinas correspondentes a cada ênfase.

Atividades acadêmicas complementares, de estágio curricular, de TCC e de extensão serão detalhadas em seus respectivos campos.

4.1 MATRIZ CURRICULAR

O Quadro 1, apresenta a Matriz Curricular do Curso de Psicologia da UFERSA, com seus respectivos semestres, componentes curriculares, carga-horária e pré-requisito.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso de Psicologia da UFERSA

SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CR	DEPART	PRÉ-REQUISITO
1º	Produção do conhecimento científico e psicológico	60	4		
	Filosofia e história da psicologia	90	6		
	Bases sociológicas e antropológicas da psicologia	90	6		
	Campos de atuação da psicologia	60	4		
	Introdução ao conceito de subjetividade	30	2		
	Metodologia do conhecimento científico I	30	2		
	Subtotal	360	24		
2º	Desenvolvimento humano I	60	4		
	Teorias da personalidade	60	4		
	Análise experimental do comportamento	60	4		
	Bases biológicas do comportamento	60	4		
	Processos psicológicos básicos	60	4		
	Metodologia do conhecimento científico II	30	2		
	Subtotal	330	22		
3º	Psicanálise	60	4		

	Psicologia cognitiva-comportamental	60	4		Análise Experimental do Comportamento
	Desenvolvimento humano II	60	4		Desenvolvimento Humano I
	Psicologia social	60	4		
	Metodologia do conhecimento científico III	30	2		
	Subtotal	270	18		
4º	Psicologia e processos de Gestão	60	4		
	Psicologia sócio-histórica	60	4		
	Psicopatologia geral	60	4		Processos psicológicos básicos
	Avaliação psicológica I	60	4		
	Psicologia humanista-existencial	60	4		
	Metodologia do conhecimento científico IV	30	2		
	Subtotal	330	22		
5º	Processos dinâmicos grupais	60	4		
	Liderança e relações de poder	60	4		
	Psicopatologia especial	60	4		Psicopatologia geral
	Avaliação psicológica II	60	4		Avaliação psicológica I
	Psicologia comunitária	60	4		Psicologia social e Psicologia sócio-histórica
	Metodologia do conhecimento científico V	30	2		
	Subtotal	330	22		
6º	Psicologia e políticas de saúde mental	60	4		
	Intervenções psicossociais breves	60	4		
	Psicologia e políticas públicas e sociais	60	4		
	Psicologia clínica, comunitária e da saúde	60	4		
	Psicologia organizacional e do trabalho	60	4		
	Metodologia do conhecimento científico VI	30	2		
	Subtotal	330	22		
7º	*Diagnóstico na instituição (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	60	4		
	*Processo seletivo de pessoal (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	60	4		
	**Gravidez, parto e puerpério (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	60	4		
	**Atendimento às crianças (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	60	4		

	Teorias motivacionais	60	4		
	Psicologia e políticas públicas de saúde	60	4		
	Metodologia do conhecimento científico VII	30	2		
	Estágio de Núcleo Comum I	120	8		
	Subtotal[a]	270	18		
8º	*Consultoria e prestação de serviços (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	60	4		
	*Saúde, higiene e segurança do trabalho (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	60	4		
	**Psicologia hospitalar e da saúde (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	60	4		
	**Psicologia e morte (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	60	4		
	Fundamentos e técnicas de comunicação	60	4		
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	4		
	Estágio de Núcleo Comum II	120	8		Estágio de Núcleo Comum I
	Subtotal[a]	180	12		
9º	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	4		Trabalho de Conclusão de Curso I
	*Estágio Específico I (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	300	20		Estágio de Núcleo Comum II
	**Estágio Específico I (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	300	20		Estágio de Núcleo Comum II
	Subtotal[a]	00	00		
10º	Trabalho de Conclusão de Curso III	60	4		
	*Estágio Específico II (Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)	300	20		Estágio Específico I
	**Estágio Específico II (Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde)	300	20		Estágio Específico I
	Subtotal[a]	00	00		
COMPONENTES CURRICULARES					
NÚCLEO COMUM		2160	144		
ÊNFASE		240	16		
OPTATIVOS		240	16		
	Subtotal	**2640**	**176**		
ATIVIDADES ACADÊMICAS					
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		90	6		

ESTÁGIO CURRICULAR	840	56		
TCC	180	12		
EXTENSÃO	420	28		
Subtotal	**1530**	**102**		
TOTAL	**4170**	**278**		

[a]Subtotal Componentes Curriculares obrigatórios, com uma ênfase, desconsiderando os Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso

Importante enfatizar que as 2160 horas destinadas aos componentes curriculares do núcleo comum foram pensadas para abordar conteúdos que se articulem com um dos eixos estruturantes constantes nas DCN vigentes. Quais sejam: fundamentos epistemológicos e históricos (com 150 horas); fundamentos teórico-metodológicos (com 210 horas); fundamentos e processos psicológicos (com 390 horas); procedimentos para a investigação científica e a prática profissional (com 240 horas); interfaces com campos afins de conhecimento (com 510 horas); e, práticas profissionais (com 660 horas). O Quadro 2, lista os componentes curriculares, com seus respectivos períodos e carga-horária, pensados para cada eixo estruturante.

Quadro 2 – Eixos Estruturantes do Curso de Psicologia da UFERSA, com seus respectivos componentes curriculares, períodos e carga-horária

EIXO ESTRUTURANTE	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CH
Fundamentos epistemológicos e históricos	Produção do conhecimento científico e psicológico	1	60
	Filosofia e história da psicologia	1	90
	Total		150
Fundamentos teóricos-metodológicos	Metodologia do conhecimento científico I	1	30
	Metodologia do conhecimento científico II	2	30
	Metodologia do conhecimento científico III	3	30
	Metodologia do conhecimento científico IV	4	30
	Metodologia do conhecimento científico V	5	30
	Metodologia do conhecimento científico VI	6	30
	Metodologia do conhecimento científico VII	7	30
	Total		210
Fenômenos e processos psicológicos	Introdução ao conceito de subjetividade	1	30
	Desenvolvimento humano I	2	60
	Teorias da personalidade	2	60
	Análise experimental do comportamento	2	60
	Processos psicológicos básicos	2	60
	Desenvolvimento humano II	3	60
	Teorias motivacionais	7	60
	Total		390
Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Psicopatologia geral	4	60
	Avaliação psicológica I	4	60
	Psicopatologia especial	5	60
	Avaliação psicológica II	5	60
	Total		240

Interfaces com campos afins de conhecimento	Bases sociológicas e antropológicas da psicologia	1	90
	Bases biológicas do comportamento	2	60
	Psicologia e processos de gestão	4	60
	Processos dinâmicos grupais	5	60
	Liderança e relações de poder	5	60
	Psicologia e políticas de saúde mental	6	60
	Psicologia e políticas públicas e sociais	6	60
	Psicologia e políticas públicas de saúde	7	60
	Total		510
Práticas profissionais	Campos de atuação da psicologia	1	60
	Psicanálise	3	60
	Psicologia cognitiva-comportamental	3	60
	Psicologia social	3	60
	Psicologia sócio-histórica	4	60
	Psicologia humanista-existencial	4	60
	Psicologia comunitária	5	60
	Intervenções psicossociais breves	6	60
	Psicologia clínica, comunitária e da saúde	6	60
	Psicologia organizacional e do trabalho	6	60
	Fundamentos e técnicas de comunicação	8	60
	Total		660

4.2 EMENTAS, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

As ementas, com bibliografia básica e complementar de cada componente curricular, estão dispostas na mesma ordem em que aparecem na Matriz Curricular do Curso.

Componente Curricular: Produção do conhecimento científico e psicológico
Ementa: Características do conhecimento científico e sua diversidade metodológica. Formação da Psicologia enquanto ciência: aspectos ontológicos, epistemológicos e metodológicos. Psicologia nas ciências humanas e nas ciências naturais. Modos de investigação da subjetividade e do comportamento humano. Ética e conhecimento psicológico.
Bibliografia Básica: BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001. LAURENTI, C.; LOPES, C. E.; ARAÚJO, S. DE F. (eds.). **Pesquisa teórica em psicologia**: aspectos filosóficos e metodológicos. São Paulo: Hogrefe, 2016.
Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. DE. **Psicologia**: uma (nova) introdução. 3. ed. São Paulo: Editora da PUCSP, 2008. FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVA, A. **Filosofia da ciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2010.

REY, F. L. G.; MARTÍNEZ, A. M. **Subjetividade**: teoria, epistemologia e método. Campinas: Editora Alínea, 2017.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012.

Componente Curricular: Filosofia e história da psicologia

Ementa:

Nascimento do pensamento psicológico na filosofia, história e ciência moderna. Bases epistemológicas da Psicologia. Formação dos grandes sistemas do pensamento psicológico. História da Psicologia no Brasil.

Bibliografia Básica:

CARPIGIANI, B. **Psicologia**: das raízes aos movimentos contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. DE L. T.; FURTADO, O. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

FERREIRA, A. A. L.; VILELLA, A. M. J.; PORTUGAL, F. T. **História da psicologia**: rumos e percursos. 3. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2013.

FIGUEIREDO, L. C. M. **Revisitando as psicologias**: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

HOTHERSALL, D. **História da psicologia**. 4. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2019.

YAMAMOTO, O. H.; GOUVEIA, V. V. (eds.). **Construindo a psicologia brasileira**: desafios da ciência e prática psicológica. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Componente Curricular: Bases sociológicas e antropológicas da psicologia

Ementa:

Nascimento da Sociologia e suas interfaces com a Psicologia. Processo de hominização e a formação das culturas humanas. Relações entre indivíduo, sociedade, natureza e cultura. Processos sociais e suas relações com a constituição da subjetividade. Dimensões sociais da saúde e da doença.

Bibliografia Básica:

CHARON, J. M.; VIGILANT, L. G. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SCHAEFER, R. T. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2006.

SCOTT, J. (ed.). **Sociologia**: conceitos-chaves. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. **Para que serve a sociologia?** diálogos com Michael Hviid Jacobsen e Keith Tester. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Sociologia geral**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MAY, T.; BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SCHAEFER, R. T. **Fundamentos de sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016.

WITT, J. **Sociologia**. 3. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2016.

Componente Curricular: Campos de atuação da psicologia

Ementa:

Breve histórico da Psicologia enquanto profissão no Brasil e no Mundo. Regulamentação, orientação e fiscalização profissional. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Atribuições do psicólogo. Aplicação da Psicologia nas diferentes áreas. Possibilidades de inserção e atuação no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, M. A. M. **A psicologia no Brasil**: leitura histórica sobre sua constituição. 5 ed. São Paulo: EDUC, 2014.
BASTOS, A. V. B. **O trabalho do psicólogo no Brasil**. São Paulo: Jones & Bartlett, 2010.

EUZÉBIOS FILHO, A. (org.). **Psicologia(s) para além do consultório**: reflexões e contextos de atuação. Curitiba: Juruá Editora. 2017.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, R. H. de F. (org.). **História da psicologia**: pesquisa, formação, ensino [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

CARPIGIANI, B. **Lugares da psicologia**. São Paulo: Vetor, 2008.

SHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. Trad. 11 ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

FILGUEIRA, E. **Psicologia e inclusão**: atuações psicológicas em pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

JACO-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (orgs). **História da psicologia**: rumos e percursos. 3. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2008.

Componente Curricular: Introdução ao conceito de subjetividade

Ementa:

Objeto de estudo da psicologia. Síntese e diversidade de concepções e métodos de estudo. Essência versus condição humana. Genética versus ambiente. Correntes teóricas sobre Subjetividade. Estudos dos modos de subjetivação contemporâneos. Subjetividade e saúde. Subjetividade e trabalho.

Bibliografia Básica:

BUTLER. J. A vida psíquica do poder: **Teorias da sujeição**. São Paulo: Editora Autêntica, 2017.
GONZALEZ-REY, L. F.; MARTINEZ, A. M. **Subjetividade**: teoria, epistemologia e método. Campinas: Editora Alínea, 2017.

ROSE, N. **Inventando nossos selfs**: psicologia, poder e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVEZ, G. **Trabalho e subjetividade**: o espírito do toyotismo na era do capitalismo. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.

AMARANTE, P. (org.) **Ensaios**: subjetividade, saúde mental, sociedade [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. Loucura & Civilização Colletion.

GONZALEZ- REY, L. F. **Subjetividade, complexidade e pesquisa em psicologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

GOULART, D. M. **Saúde mental, desenvolvimento e subjetividade**: da patologização à ética do sujeito. São Paulo: Cortez, 2019.

MOLON, S. I. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. Petrópolis: Vozes, 2014.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico I

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Introdução à leitura científica. Levantamento e manipulação de bibliografias. Métodos de estudo. Técnicas de leitura e interpretação textual. Sublinhamento, resumo, fichamento e mapas conceituais como estratégias de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CASTRO, C. M. **Você sabe estudar**? quem sabe, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura**: guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CARLINO, P. **Escrever, ler e aprender na universidade**: uma introdução à alfabetização acadêmica. Petrópolis: Vozes, 2017.

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SNOWLING, M. J.; HULME, C. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Componente Curricular: Desenvolvimento humano I

Ementa:

Perspectivas históricas e contextuais sobre infância e adolescência. Fases de evolução humana: desde o nascimento a adolescência. Principais perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento biopsicossocial da criança. Principais perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento biopsicossocial do adolescente.

Bibliografia Básica:

BEE, H. BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIAGGIO. A. M. **Psicologia do desenvolvimento**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

HABIGZANG, L. F., DINIZ, E., KOLLER, S. H. **Trabalhando com adolescentes**: teoria e intervenção psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

CASTORINA, J. A.; BAQUERO, R. J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento**: o pensamento de Piaget e Vygotsky: Porto Alegre: Artmed, 2002.

COLINVAUX, D., DELL'AGLIO, D. D., LEITE, L. B. **Psicologia do desenvolvimento**: reflexões e práticas atuais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

DESSEN, M. A., COSTA JUNIOR, A. L. **A ciência do desenvolvimento humano**: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOURA, M. L. S., CORREA, J., SPINILLO, A. **Pesquisas brasileiras em psicologia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SMOLKA, A. L. B., LEITE, A. S. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias e Práticas em diferentes contextos. Campinas: Mercado das Letras, 2016.

Componente Curricular: Teorias da personalidade

Ementa:

Personalidade como objeto de estudo da Psicologia. Determinantes na formação da personalidade: ambiente versus hereditariedade. Tipos de personalidade: modelos de constructos e medições. Teorias psicodinâmicas, existencial-humanistas e comportamentais da personalidade.

Bibliografia Básica:

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 2002.

FEIST, J.; FEIST, G. J. **Teorias da personalidade**. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

FRIEDMAN, H, S.; SCHUSTACK, M. W. **Teorias da personalidade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2003.

Bibliografia Complementar:

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERVIN, L. A., JOHN, O. P. **Personalidade**: teoria e pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SCHULTZ, D.P.; SCHULTZ, S. E. **Teorias da personalidade**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

TRINCA, W. **Investigação clínica da personalidade**. São Paulo: EPU, 2008.

WADDELL, M. Vida Interior: **Psicanálise e desenvolvimento da personalidade**. São Paulo: Blucher, 2017.

Componente Curricular: Análise experimental do comportamento

Ementa:

Bases epistemológicas e metodológicas da análise experimental do comportamento. Comportamento reflexo e operante. Condicionamento reflexo e operante. Esquemas de reforçamento. Extinção e recondicionamento. Controle ambiental. Discriminação de estímulos. Controle de estímulos aversivos. Modelagem de respostas. Agências sociais de controle. Análise experimental e aplicada do comportamento.

Bibliografia Básica:

HOLLAND, J. G.; SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. Rio de Janeiro: E.P.U, 1992.

KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER III, H. L.; ELMES, D. G. **Psicologia experimental**: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

DE-FARIAS, A. K. C. R. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HÜBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. (eds.). **Fundamentos de psicologia**: temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

MILTENBERGER, R. G. **Modificação do comportamento**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SKINNER, B. F. **O comportamento verbal**. São Paulo: Cultrix, 1978.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Componente Curricular: Bases biológicas do comportamento

Ementa:

Noções das estruturas neuro anatômicas e suas relações com a atividade mental. Bases neurofisiológicas da consciência e dos processos mentais: percepção, comportamento, pensamento e memória. Influências genéticas sobre o comportamento humano. Relações entre genética e ambiente. Evolução e comportamento humano.

Bibliografia Básica:

GLEITMAN, H.; REISBERG, D.; GROSS, J. **Psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios conceitos fundamentais de neurociências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

STERNBERG, R. J.; STERNBERG, K. **Psicologia cognitiva**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: Desvendando o Sistema Nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DALGALARRONDO, P. **Evolução do cérebro**: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

KANDEL, E. R. et al. **Princípios de neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014.

LENT, R. **Neurociência da mente e do comportamento**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

Componente Curricular: Processos psicológicos básicos

Ementa:

Funcionamento do psiquismo humano. Experiência sensorial. Sistemas perceptivos. Experiência emocional. Domínios da memória: aquisição, armazenamento e recuperação. Conceitos de inteligência em Psicologia. Aprendizagem em diferentes abordagens da Psicologia. Linguagem em seus aspectos psicolinguísticos.

Bibliografia Básica:

AYKNSON, R. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BRAGHIROLLI, E. M. et al. **Psicologia geral**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FELDMAN, R.S. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: McGraw Hill, 2015.

Bibliografia Complementar:

CATANIA, C. **Aprendizagem**: comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.

GAZZANIGA, M. S., HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência psicológica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MYERS, D. **Psicologia**. 11 ed. São Paulo: LTC, 2017.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico II

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Introdução à escrita acadêmica. Redação acadêmico-científica: artigo científico, resumos, resenhas críticas, comunicações e painéis para eventos acadêmicos. Expressão oral e produção textual. Introdução às Normas técnicas de trabalhos acadêmicos: apresentação, citação e referências. Softwares para formação de textos e edição de citações e referências. Ética na escrita acadêmico-científica: autoria, plágio e honestidade intelectual.

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO, A. M. M. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2015.

HENRIQUES, C. C.; SIMÕES, D. (eds.). **A redação de trabalhos acadêmicos**: teoria e prática. 8. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: práticas de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2016.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2016.

LAZZARIN, L. F. **Introdução à escrita acadêmica**. Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2016.

SANTAELLA, L. **Redação e leitura**: guia para o ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Psicanálise

Ementa:

Origem da psicanálise: da hipnose a associação livre. Teorias sobre o aparelho psíquico. Descoberta do inconsciente, pulsão e recalque. Desenvolvimento e fFases da sexualidade. Mecanismos de defesa. Sintomas neuróticos e psicóticos. Contribuições pós-freudianas. Lacan e o retorno a Freud.

Bibliografia Básica:

JORGE, M. A. C. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. Volume 1**: As bases conceituais. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar. 2000.

JORGE, M. A. C. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. Volume 2**: A clínica da fantasia. Rio de Janeiro: Zahar. 2010.

JORGE, M. A. C. **Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. Volume 3**: A prática analítica. Rio de Janeiro: Zahar. 2017.

Bibliografia Complementar:

BACKES, C. (org.) **A clínica psicanalítica na contemporaneidade** [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J-B L. **Vocabulário da psicanálise**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

MCWILLIAMS, N. **Diagnóstico psicanalítico**: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PLON, M.; ROUDINESCO, E. **Dicionário de psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
ZIMERMAN, D.E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Psicologia cognitiva-comportamental

Ementa:

Principais teorias da psicologia cognitiva e comportamental. Fundamentos teóricos e práticos da Terapia Cognitiva-Comportamental. Possibilidades de aplicação da Terapia Cognitiva-Comportamental e suas implicações éticas.

Bibliografia Básica:

HAYES, S. C. HOFMANN, S. G. **Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos**: ciência e competências clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2020.

NEUFELD, C. B.; RANGÉ, B. P. (orgs.). **Terapia cognitivo-comportamental em grupos**: das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STEMBERG; R. J.; STEMBERG, K. **Psicologia cognitiva**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar:

BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

EYSENCK, M. W. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

HÜBNER, M. M. C. MOREIRA, M. B. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental**: intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artmed, 2018.

WRIGTH, J. H. et al. **Terapia cognitivo-comportamental de alto rendimento para sessões breves: guia ilustrado**. Porto Alegre, 2012.

Componente Curricular: Desenvolvimento humano II

Ementa:

Perspectivas históricas e contextuais sobre maturidade e velhice. Fases de evolução humana: da maturidade a velhice. Principais perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento biopsicossocial do adulto. Principais perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento biopsicossocial do idoso.

Bibliografia Básica:

BERGER, K. S. **Desenvolvimento da pessoa**: da infância à terceira idade. São Paulo: LTC, 2007.

CARNEIRO, J. B. **O sujeito no tempo da velhice**. São Paulo: Editora Zagodoni, 2017.

KREBS, R. J. **Desenvolvimento humano: teorias e estudos**. Rio de Janeiro: Editora Casa Editorial, 1995.

Bibliografia Complementar:

NERI, A. L. (org.). **Qualidade de vida e Idade Madura**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2000.

NERI, A. L. **Psicologia e envelhecimento**: perspectivas biológicas psicológicas e sociológicas. Campinas: Papirus, 2001.

PAPALÉO NETTO, M. **Gerontologia**: a velhice em visão globalizada. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

STUART HAMILTON, I. **A psicologia do envelhecimento**: uma introdução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Componente Curricular: Psicologia social

Ementa:

Histórico e abordagens em Psicologia Social. Categorias analíticas da psicologia social latino-americana: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade. Dialética dos grupos. Socialização, institucionalização e identidade coletiva. Pensamento social e teoria das representações sociais. Conceitos e abordagens das psicologias das massas. Fenômenos psicossociais das sociedades contemporâneas. Atuação e compromisso ético-político do psicólogo social.

Bibliografia Básica:

FARR, R. M. **As raízes da psicologia social moderna**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

LANE, S. T. M.; BADER, B. S. (orgs.). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.

STREY, M. N. **Psicologia social contemporânea**: livro texto. 1/2 et AL. 1/2 13. Petrópolis: Vozes, 2010.

Bibliografia Complementar:

GONZALEZ- REY, L. F. **O social na psicologia e a psicologia social**: a emergência do sujeito. Petrópolis: Vozes, 2017.

LANE, S T.M., CODO, W. (orgs). **Psicologia social**: o homem em movimento, São Paulo: Brasiliense, 1984.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia social**. 27. ed. revista e ampliada. Petrópolis: Vozes, 2009.

SCHULZE, C. M. N.; CAMARGO, B. V. Psicologia social, representações sociais e métodos. **Temas em Psicologia da SBP**, v. 8, n. 3, p. 287-299, 2000.

TORRES, C. V.; NEIVA, E. R. **Psicologia social**: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed. 2018.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico III

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Explicação científica nas ciências humanas e naturais. Fases da pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Questões éticas na pesquisa.

Bibliografia Básica:

FRENCH, S. **Ciência**. Porto Alegre: Penso, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARINA MARCONI. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

Componente Curricular: Psicologia e processos de gestão

Ementa:

Processo decisório. Processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Divisão e organização do trabalho. Cultura, clima e comportamento organizacional. Processos de desenvolvimento nas organizações: gerenciamento e mudanças.

Bibliografia Básica:

BANOV, M. R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2011.

ROBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos de comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional**. 4 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BOWDITSCH, J. L. et al. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 2004.

DRUCKER, P. F. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 1999.

LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROBBINS, S. P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Psicologia sócio-histórica

Ementa:

Psicologia e materialismo histórico-dialético. Fenômeno psíquico e sua natureza social. Contradição, mediação e historicidade. Dimensão material e subjetiva da realidade. Processo de humanização: sociogênese. Atividade e consciência. Afetividade. Funções psicológicas superiores. Sentido e significado. Zona de desenvolvimento proximal. Wallon e os campos funcionais.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, A. A.; SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F. (orgs.). **Método histórico-social na psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M.G.M, FURTADO, O. (orgs.). **A psicologia sócio-histórica**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade**: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, A. A., FACCI, M. G. D., MARTINS, L. M. **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. São Paulo: Editores Associados, 2016.

BOCK, A. M. B; GONÇALVES, M.G.M. (orgs.) **A dimensão subjetiva da realidade**. São Paulo: Cortez, 2009.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Componente Curricular: Psicopatologia geral

Ementa:

Aspectos históricos e sociais da saúde e doença mental. Diferentes perspectivas teóricas em psicopatologia: psicodinâmica, biológica, comportamental e fenomenológica. Semiologia psicopatológica. Funções mentais superiores e suas alterações. Métodos de investigação e diagnóstico em psicopatologia.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D. H; DURAND, V. M. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FIGUEIREDO, L. S.; TAKEI, R. F. **Psicopatologia**. Salvador: Editora Sanar, 2018.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BARLOW, D. H. (org.). **Manual clínico dos transtornos psicológicos**: tratamento passo a passo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CID 10. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

ROUSSILLON, R. **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019.

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Componente Curricular: Avaliação psicológica I

Ementa:

Contextualização histórica. Psicodiagnóstico: instrumentos e estratégias psicológicas. Introdução a Psicometria: constructos, padronização, validade e precisão. Classificação e elaboração de testes, inventários e escalas. Aspectos éticos da avaliação psicológica. Procedimentos de coleta, análise e interpretação. Cuidados na elaboração de laudos.

Bibliografia Básica:

HUTZ, C. S. et al. (orgs.) **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LINS, M. R. C.; BORSA, J. C. (orgs,). **Avaliação psicológica**: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Vozes, 2017.

PRETO, C. R. de S. **Laudo Psicológico**. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

COHEN, R. J. et al. **Testagem e avaliação psicológica**: introdução a testes e medidas. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GOMES, Q. de S.; TAKEI, R. F. **Avaliação psicológica**. Salvador: Editora Sanar, 2019.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (orgs.). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

OCAMPO, M. L. S. de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PASQUALI, L. **Psicometria**: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2017.

Componente Curricular: Psicologia humanista-existencial

Ementa:

Bases filosóficas do humanismo, existencialismo e fenomenologia. Principais abordagens teórico-práticas da psicologia humanista e existencial. Psicologia humanista e existencial na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

AMATUZZI, M. M. **Por uma psicologia humana**. 5. ed. Campinas: Editora Alínea, 2019.

PERLS, F. S. **Gestalt-terapia explicada**. 11. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1977.

ROGERS, C. **Tornar-se pessoa**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Bibliografia Complementar:

BOAINAIN JR, E. **Tornar-se transpessoal**: transcendência e espiritualidade na obra de Carl Rogers. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

DREYFUS, H. L. **Fenomenologia e existencialismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

FUKUMITSU, K. O.; FRAZÃO, L. M. (eds.). **Gestalt-terapia**: fundamentos epistemológicos e influências filosóficas. São Paulo: Summus Editorial, 2013.

RIBEIRO, J. P. **Gestalt-te**rapia: refazendo um caminho. 8. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

SARTRE, J. P. **Existencialismo é um humanismo**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico IV

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Delineamentos de pesquisa quantitativa, qualitativa e mista.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. DE. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análise quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: LTC, 2016.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, L. F. DE L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. 6. ed. Campinas: Editora Alínea, 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. DA. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular: Processos e dinâmicas grupais

Ementa:

Epistemologia das teorias e técnicas grupais. Influência social e bases do poder. Fundamentos da constituição de um grupo: estrutura e fases de formação. Tipos de grupos e suas dinâmicas. Relações e conflitos intra e intergrupais. Comportamento do indivíduo em grupo: dispersão de responsabilidade, conformidade e pensamento grupal. Grupos como recurso e modalidade de intervenção em Psicologia. Sociometria. Aspectos éticos na utilização de técnicas de Dinâmica de Grupo e no manejo grupal.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Psicologia de grupo e a análise do ego** (1921). In: Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976a. p. 87-179.

LEWIN. K. **Problemas de dinâmica de grupo**. São Paulo: Cultrix, 1973.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANADALÓ, C. **Mediação grupal**: uma leitura histórico-cultural. São Paulo: Agora, 2006.

BARRETO, M. F. M. (org). **Dinâmica de grupo**: história, prática e vivências. Campinas: Editora Alínea, 2003.

IDÁÑEZ, M. J. A. **Como animar um grupo**: princípios básicos e técnicos. Petrópolis: Vozes: 2004.

MORENO, J. L. **Fundamentos do psicodrama**. São Paulo: Summus, 1989.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. 15. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

Componente Curricular: Liderança e relações de poder

Ementa:

Perspectivas teóricas sobre liderança: teorias dos traços, comportamentais e contingenciais. Teorias atualizadas: liderança situacional, carismática, transformacional e transacional. Liderança, ética e confiança. Desafios ao processo de liderança: atributos, substitutos e neutralizadores. Liderança online. Definições e atributos do Poder. Conflitos internos organizacionais. Relações de Poder e Controle.

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

OLIVEIRA, J. F.; MARINHO, R. M (orgs.). **Liderança**: uma questão de competência. São Paulo: Saraiva, 2005.

PAGÉS, Max et al. **O poder nas organizações**. 10. Reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

FARIA, J. H. **Poder, controle e gestão**. Curitiba: Juruá Editora, 2017.

GIBSON, R. (org.). **Repensando o futuro**. São Paulo: Makron Books, 1998.

SCHEIN, E. H. **Cultura organizacional e liderança**. Editora Atlas, 2009.

SROUR. R. **Poder, cultura e ética nas organizações**. São Paulo: Atlas. 2012.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Psicopatologia especial

Ementa:

Adoecimento mental na contemporaneidade. Classificação dos transtornos mentais segundo o DSM e o CID correntes. Introdução à psicofarmacologia. Principais quadros psicopatológicos no adulto e na criança. Manifestações semiológicas e formação dos sintomas. Introdução à psicopatologia no trabalho.

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CID 10. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

BARLOW, D. H; DURAND, V. M. **Psicopatologia**: uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

FIGUEIREDO, L. S.; TAKEI, R. F. **Psicopatologia. Salvador**: Editora Sanar, 2018.

ROUSSILLON, R. **Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia**. São Paulo: Blucher, 2019.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio

de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Componente Curricular: Avaliação psicológica II

Ementa:

Construção, fundamentos, características e aplicação dos principais instrumentos e técnicas projetivas, gráficas, expressivas e de complementação para realização de Avaliação Psicológica.

Bibliografia Básica:

HUTZ, C. S. et al. (orgs.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre, Artmed, 2020.

HUTZ, C. S. et al. (orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

HUTZ, C. S. et al. (orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

GRASSANO, E. **Indicadores psicopatológicos em técnicas projetivas**. São Paulo: Marins Fontes, 2012.

OCAMPO, M. L. S. de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CAMPOS, D. M. de S. **Teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade**: validade, técnica de aplicação e normas de interpretação. Petrópolis: Vozes, 2014.

ADRADOS, I. **Teoria e prática do Teste de Rorschach**. Petrópolis: Vozes, 2020.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (orgs.). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Componente Curricular: Psicologia comunitária

Ementa:

Histórico e fundamentos da psicologia comunitária. Conceito de comunidade: aspectos estruturais e funcionais. Modelos teóricos e implicações epistemológicas em psicologia comunitária. Modelos teórico-práticos de intervenção comunitária. Processos psicossociais comunitários. Educação popular e ambiental. Prevenção em psicologia comunitária. Exame de experiências em psicologia comunitária. Aspectos éticos e metodológicos da atuação em psicologia comunitária.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, A. V. S.; GIESEL, G. G. **Psicologia social comunitária**: teoria e prática. Curitiba: Juruá Editora, 2019.

SAWAIA, B. (org). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

STELLA, C. **Psicologia comunitária**: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, I. R.; BONFIM, Z. A. C. (orgs.). **Os jardins da psicologia comunitária**: escritos sobre a trajetória de um modelo teórico vivencial. Fortaleza: UFC/ABRAPSO, 1999.

CAMPOS, R. H. F. (org.). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 2007.

LEMOS, F.C.S (org.). **Conversas transversalizantes entre psicologia política, social-comunitária e institucional com os campos da educação, saúde e direitos**. Curitiba: Editora CRV, 2017.

MOFFATT, A. Psicoterapia do oprimido: ideologia e técnica da psiquiatria popular. São Paulo: Cortez, 1991.

SARRIERA, J. C. **Psicologia comunitária**: estudos atuais. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico V

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Estatística básica. Coleta e análise de dados na pesquisa quantitativa. Softwares para análise de dados quantitativos. Apresentação dos resultados de pesquisa quantitativa.

Bibliografia Básica:

DANCEY, C.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. DEL P. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SIEGEL, S.; CASTELLAN JR, N. J. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2006.

Bibliografia Complementar:

FÁVERO, L. P. **Manual de análise de dados**: estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS, e Stata. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FIELD, A. **Descobrindo a estatística usando SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

POPPER, K. A **Lógica da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012.

WHEELAN, C. **Estatística**: o que é, para que serve, como funciona. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

Componente Curricular: Psicologia e políticas de saúde mental

Ementa:

Sistema de saúde mental brasileiro. Reforma psiquiátrica e atenção psicossocial. Saúde mental na atenção básica: o matriciamento. Centros de Atenção Psicossocial. Políticas de redução de danos em saúde mental. Promoção e prevenção em saúde mental.

Bibliografia Básica:

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

MURTA, S. G. et al. (eds.). **Prevenção e promoção em saúde mental**: fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2015.

ROCHA, J. S. Y. **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P. **Loucos pela vida**: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

BENZONI, P. E. **Práticas psicossociais em saúde mental**: da diversidade teórica ao encontro das atuações. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2019.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência química**: prevenção, tratamento e políticas públicas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FERREIRA NETO, J. L. **Psicologia, políticas públicas e o SUS**. 2. ed. São Paulo: Escuta, 2017.

GOULART, D. M. **Saúde mental, desenvolvimento e subjetividade**: da patologização à ética do sujeito. São Paulo: Cortez, 2019.

Componente Curricular: Intervenções psicossociais breves

Ementa:

Possibilidades de atendimento a indivíduos ou grupos nos diferentes contextos institucionais. Fundamentos e princípios norteadores da intervenção psicossocial breve. Intervenções preventivas e terapêuticas. Psicoterapia breve. Aconselhamento psicológico. Orientação profissional e vocacional. Plantão psicológico. Técnicas psicodramáticas.

Bibliografia Básica:

FERREIRA-SANTOS, E. **Psicoterapia breve**: abordagem sistematizada de situações de crise. 5. ed. revista e ampliada. São Paulo: Editora Ágora, 2013.

MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. (coord.). **Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NEIVA, K. M. C. **Intervenção psicossocial**: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas. São Paulo: Vetor, 2010.

Bibliografia Complementar:

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLI, L. A. P. **Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho**: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014.

DIAS, N. M.; MECCA, T, P. **Contribuições da neuropsicologia e da psicologia para intervenção no contexto educacional**. São Paulo: Memmon Edições Científicas Ltda., 2015.

FRANCO, M. H. P. **A intervenção psicológica em emergências**. São Paulo: Summus, 2015.

LEVENFUS, R. S. (org.). **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativo**s. Porto Alegre: Artmed, 2016.

YOSHIDA, E. M. P.; ENÉAS, M. L. E. **Psicoterapias psicodinâmicas breves**: propostas

atuais. 3 ed. Campinas: Editora Alínea, 2013.

Componente Curricular: Psicologia e políticas públicas e sociais

Ementa:

Questão social e política social. Desenvolvimento das políticas sociais: a constituição do *Welfare State* e o estado desenvolvimentista. Crise das políticas sociais no mundo contemporâneo. Política social no Brasil. Perspectiva democrática de políticas sociais: a Constituição Federal de 1988. Política social no contexto neoliberal. Políticas sociais brasileiras e exercício profissional do psicólogo. A política de assistência social e o papel do psicólogo. Atuação do psicólogo no CRAS. Políticas de proteção à infância, a adolescência e ao idoso. Atuação do psicólogo no poder executivo e no poder judiciário.

Bibliografia Básica:

BOCK, A.M. B. (org.). **Psicologia e compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2003.

GONÇALVES, M. G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAWAIA, B. (org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO, T. I.; PANHOCA, I.; BONINI, L. M. M. (orgs.). **Políticas públicas**: estudos e casos. São Paulo: Ícone, 2014.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. São Paulo, 2012.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: EPU, 2004.

JACÓ-VILELA, A.M.; SATO, L. (orgs.). **Diálogos em psicologia social**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 2012.

MARTINS, J. S. **Exclusão social e a nova desigualdade**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

Componente Curricular: Psicologia clínica, comunitária e da saúde

Ementa:

Introdução ao problema, ao objeto e ao método da Psicologia clínica. Aspectos históricos, epistemológicos e contemporâneos. A constituição do campo, do pensamento e da clínica psicológica. Prevenção, cura, tratamento e intervenção na psicologia clínica. História e desenvolvimento da psicologia comunitária. Projetos de intervenção em psicologia comunitária. Atuação profissional e desafios da psicologia comunitária. Conceituação de psicologia da saúde: enfoques teóricos e metodológicos. Fundamentos e abordagens psicológicas na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde. Atuação do psicólogo em instituições de saúde. Estratégias de intervenção psicossocial na saúde coletiva. Ética do cuidado. Políticas inclusivas e ações afirmativas no âmbito clínico, comunitário e da saúde.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. H. **Psicoterapias**: abordagens atuais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

STELLA, C. **Psicologia comunitária**: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2019.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. DA G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**: construindo o compromisso social da psicologia. São Paulo: Cortez, 2014.

CAMPOS, R. H. F. DE (ed.). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes, 2017.

RUDNICKI, T.; SANCHEZ, M. M. (eds.). **Psicologia da saúde**: a prática de terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2014.

SPINK, M. J. P. **Psicologia social e saúde**: prática, saberes e sentidos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

Componente Curricular: Psicologia organizacional e do trabalho

Ementa:

Diferenças e similitudes entre psicologia organizacional e psicologia do trabalho: objeto de estudo, prática e objetivos. Aspectos históricos e desafios contemporâneos. Concepções de trabalho, homem e saúde. Organização como processo psicossocial. Relação entre sistemas e práticas de gestão de recursos humanos e comportamento organizacional. Desempenho e indicadores de recursos humanos e organizacionais. Políticas inclusivas e ações afirmativas no âmbito organizacional e do trabalho.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, D. C. de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: LTC, 2017.

ROTHMANN, I. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar:

BORGES, L. de O.; MOURÃO, L. (orgs.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed. 2013.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, C. F. et al. **Psicologia organizacional e do trabalho**. Salvador: Editora Sanar, 2018.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de pessoas na administração pública**: teorias e conceitos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

ZANELLI, J. C. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico VI

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Coleta e análise de dados na pesquisa qualitativa. Softwares para análise de dados qualitativos. Apresentação dos resultados de pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica:

LARA JÚNIOR, N.; LIMA, A. F. (eds.). **Metodologias de pesquisa em psicologia social crítica**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2014.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso, 2011.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2008.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

REY, F. L. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SANTOS, B. DE S. **Um discurso sobre as ciências**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Componente Curricular: Diagnóstico na instituição

Ementa:

Métodos e técnicas de investigação e análise em psicologia organizacional e do trabalho. Competências e postura ética dos atores envolvidos no processo. Dados primários e secundários: retrospectivos, atuais e prospectivos. Níveis de análise: organizacional, de tarefa e de indivíduos. Pesquisa de clima organizacional. Identificação de problemas institucionais e laborais. Sistemas e métricas de informação. Formulação de estratégias e sugestões de melhorias.

Bibliografia Básica:

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLI, L. A. P. **Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho**: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014.

LIMA, R. A. de; SILVA, G. M. da; RIBEIRO, M. N. **Clima organizacional e sua influência na saúde mental do empregado**: a importância do diagnóstico de clima organizacional na prevenção de patologias psíquicas. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2019.

PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. de L. A. (orgs.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho**: um olhar a partir da psicologia [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar:

BERTI, A. **Consultoria e diagnóstico empresarial**: teoria e prática. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

FILHO REGIS, G. I. **Gestão do clima organizacional**: conceitos, diagnósticos e estratégias gerenciais. Itajaí: Univali, 2011.

MENDONÇA, H. **Análise e diagnóstico organizacional**: teoria e prática. São Paulo: Vetor, 2016.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Processo seletivo de pessoal

Ementa:

Desenho, análise e descrição de cargos. Planejamento de recursos humanos. Recrutamento de pessoal: objetivo, tipos e fontes, características e vantagens. Seleção de pessoal: objetivo, métodos e técnicas. Usos da tecnologia nas etapas de um processo seletivo. Contrato psicológico: comunicação bilateral. Cuidados no procedimento, registro e divulgação do resultado. Aspectos éticos, ações afirmativas e de inclusão.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, P. I. **Atração e seleção de talentos**. São Paulo: LTC, 2014.

LOTZ, E. G.; BURDA, J. A. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

PONTES, B. R**. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 8. ed. São Paulo: LTr, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, C. **Roteiro de entrevista para seleção**: um caminho de perguntas com foco na análise [eBook Kindle].

CAMILO, J. A. de O.; FORTIM, I.; CRUZ, M. T. de S. (orgs.). **Práticas de recrutamento e seleção por competências**. São Paulo: SENAC, 2018.

FAISSAL, R. **Atração e seleção de pessoas**. 2 ed. São Paulo: FGV, 2011.

PIERRY, F. **Seleção por competências**: o processo de identificação de competências individuais para recrutamento. São Paulo: Vetor, 2007.

STEWART, C. J. **Técnicas de entrevista**: estruturação e dinâmica para entrevistados e entrevistadores. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Componente Curricular: Gravidez, parto e puerpério

Ementa:

Aspectos psicológicos da gestação, parto e puerpério. Ciclo perinatal: transformações físicas e psíquicas. Construção de laços afetivos e sociais. Genética e parentalidade. Baby blues, Depressão pós-parto e psicose puerperal. Óbito e luto perinatal. Gestação de alto risco: parto prematuro, malformação congênita e gravidez na adolescência.

Bibliografia Básica:

BATINDER, E. **Um amor conquistado**: o mito do amor materno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.

BORSA, J. C. Considerações acerca da relação mãe-bebê da gestação ao puerpério. **Contemporânea–Psicanálise e Transdisciplinaridade**, n. 2, p. 310-321, 2007.

FAISAL-CURY, A.; TEDESCO, J. J. Características psicológicas da primigestação. **Psicologia em Estudo** [online]. v. 10, n. 3, p. 383-391. 2005.

Bibliografia Complementar:

FELICE, E. M. **A psicodinâmica do puerpério**. São Paulo: Vetor, 2000.

MALDONADO, M. T. **Psicologia da gravidez**. São Paulo: Saraiva, 1997.

SOIFER, R. **Psicologia da gravidez, parto e puerpério**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1986.

SZEJER, M., STEWART, R. **Nove meses na vida de uma mulher**: uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

WINNICOTT, D. W. **Os bebês e suas mães**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Componente Curricular: Atendimento às crianças

Ementa:

Criança no ambiente familiar, escolar e hospitalar. Crianças com necessidades específicas. Possibilidades e técnicas de atendimento infantil. Abordagens em psicoterapia infantil. Organização e condução do processo: do acolhimento à alta. Atividades lúdicas: desenhos, jogos e uso de objetos intermediários. Interação com pais e cuidadores. Introdução à psicopedagogia. Introdução à psicomotricidade.

Bibliografia Básica:

AFFONSO, R. M. L. (org.). **Ludodiagnóstico**: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ANGERAMI-CAMON, V. **O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e psicomotricidade**: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, L. **Gestalt-terapia com crianças**: teoria e prática. 2 ed. revista e ampliada. São Paulo: Summus, 2014.

BENELLI, S. J. **O atendimento socioassistencial para crianças e adolescentes** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

CABALLO, V. E. **Manual de psicologia clínica infantil e do adolescente**: transtornos gerais. São Paulo: Santos, 2004.

CABALLO, V. E. **Manual de psicologia clínica infantil e do adolescente: transtornos específicos**. São Paulo: Santos, 2005.

FERREIRA, C. A. de M. **Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2020.

Componente Curricular: Teorias motivacionais

Ementa:

Processo motivacional e seus elementos intrínsecos e extrínsecos. Teorias motivacionais tradicionais e contemporâneas. Práticas motivacionais no contexto de trabalho.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C.W. **Motivação nas organizações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BERGAMINI, C. W.; CODA, R. **Motivação e liderança**: psicodinâmica das organizações. São

Paulo: Pioneira Thomson Learming, 1997.

REEVE, J. **Motivação e emoções**. São Paulo: LTC, 2006.

Bibliografia Complementar:

CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas. V.I, 1993.

COSTA, S. G. **Comportamento organizacional**: cultura e casos Brasileiros. São Paulo: LTC, 2014.

MOSCOVICI, F. **Renascença organizacional**: o resgate da essência humana. 9. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

MOSCOVICI, F. **Equipes que são certo**: a multiplicação do talento humano. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

REIS NETO, M. T. **Motivação**: teoria e pesquisa aplicada à gestão de pessoas. Qualitymark, 2018.

Componente Curricular: Psicologia e políticas públicas de saúde

Ementa:

Políticas Públicas de Saúde no Brasil: evolução histórica, municipalização e modelo atual. Referenciais Constitucionais e normas operacionais do Sistema Único de Saúde. SUS e os níveis de atenção. Estratégia de Saúde da Família. Articulações entre o Sistema Único de Saúde e a Psicologia. Inserção do psicólogo na atenção em saúde: a busca da integralidade. Políticas Públicas de Saúde e o papel do psicólogo na formulação de políticas, desenvolvimento de programas, planejamento e avaliação, atuação direta e controle social.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, A. **Novos rumos da psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming. 2001.

COSTA N. R. **Políticas públicas, justiça distributiva e inovação**: saúde e saneamento na agenda social. São Paulo, Editora Hucitec, 1998.

COSTA, N. R. **Cidadania e loucura**: políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família**. uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio Ltda, 2003.

PAIM, J.S. **O que é SUS?** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

RIBEIRO, P. R. M. **Saúde mental no Brasil**. São Paulo: Arte & Ciência, 1999.

SILVEIRA, M. M. **Política nacional de saúde pública** – A trindade desvelada: economia-saúde-população. São Paulo: Revan, 2005.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. DA G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas:** Construindo o compromisso social da psicologia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

Componente Curricular: Metodologia do conhecimento científico VII

Ementa:

Articulação entre as disciplinas do semestre, evidenciando seus pontos de aproximação e distensão. Redação de projeto de pesquisa, relatório e monografia. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos: apresentação, citação e referências. Elaboração de anteprojeto para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

PESSOA, S. **Dissertação não é bicho-papão**: desmitificando monografias, teses e escritos acadêmicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

SIQUEIRA, M. A. da S. **Monografias e teses**: das normas técnicas ao projeto de pesquisa: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Consulex, 2013.

TACHIZAWA, E. T.; MENDES FILHO, G. A. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Componente Curricular: Estágio de Núcleo Comum I

Ementa:

Atividade supervisionada, de caráter prático, buscando a inserção em instituições a fim de planejar diagnósticos. Elaboração de Relatório de Estágio Parcial – Diagnóstico realizado.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.

Bibliografia Complementar:

LIMA, R. A. de; SILVA, G. M. da; RIBEIRO, M. N. **Clima organizacional e sua influência na saúde mental do empregado**: a importância do diagnóstico de clima organizacional na prevenção de patologias psíquicas. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2019.

MENDONÇA, H. **Análise e diagnóstico organizacional**: teoria e prática. São Paulo: Vetor, 2016.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

Componente Curricular: Consultoria e prestação de serviços

Ementa:

Precisa de algo sobre diagnóstico, cultura organizacional e processos de gestão. Atividades e tipos de consultoria: de produto ou de processo. Papéis do consultor e do prestador de serviços: interno e externo. Processo de consultoria organizacional. Diagnóstico e seleção de estilos de intervenção. Projetos e Relatórios de Gestão. Implantação e monitoramento das atividades de consultoria. Gestão de mudança organizacional. Avaliação da efetividade dos serviços prestados.

Bibliografia Básica:

GROCHOWIAK, K; CASTELLA, J. **Constelações organizacionais**: consultoria organizacional sistêmico-dinâmica. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

LEITE, L. A. M. da et al. **Consultoria em gestão de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Manual de consultoria empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

BERTI, A. **Consultoria e diagnóstico empresarial**: teoria e prática. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

CAMILO, J.; PENHALBEL, J. L. S.; CASTELHANO, L. M. (orgs.) **Gestão de pessoas**: consultoria interna de recursos humanos. São Paulo: SENAC, 2019.

CAMPOS, L. S. **Consultoria interna de RH**. Rio de Janeiro: Estácio, 2016.

ELIZENDA, O. **Consultoria interna de recursos humanos**. São Paulo: Futura, 2001.

SILVA, M. B. (org.). **Consultoria em psicologia escolar/educacional**: princípios teóricos e técnicos e contribuições práticas sistematizadas. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

Componente Curricular: Saúde, higiene e segurança do trabalho

Ementa:

Normativas e exigências legais de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho. Ergonomia. Psicodinâmica do trabalho: trabalho e riscos de adoecimento. Transtornos mentais no trabalho. Abordagens da qualidade de vida no trabalho. Possíveis ações de promoção da saúde mental no trabalho.

Bibliografia Básica:

BENDASSOLLI, P. **Psicologia e trabalho**: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Psicologia do trabalho**: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

MENDES, A. M. et al. **Psicodinâmica e clínica do trabalho**: temas, interfaces e casos brasileiros. Curitiba: Juruá Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, C. **Psicodinâmica do trabalho**: casos clínicos. Porto Alegre: Dublinense, 2017.

KROEMER, K. H. E. **Manual de ergonomia**, 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MENDES, A. M. et al. **Trabalho & sofrimento**: práticas clínicas e políticas. Curitiba: Juruá Editora, 2014.

MONTEIRO, J. K. **Psicodinâmica do trabalho no Brasil**: práticas, avanços e desafios. Curitiba: Juruá Editora, 2017.

ZANELLI, J. C. **Estresse nas organizações de trabalho**: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Componente Curricular: Psicologia hospitalar e da saúde

Ementa:

Processo saúde-doença: visões sociais, históricas, culturais, biológicas e psicológicas. Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Fundamentos e abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Psicologia da saúde versus Psicologia hospitalar. História e panorama atual da Psicologia Hospitalar. Instituição hospitalar. Relações de poder nas organizações de saúde: hierarquia, especificidades, complementaridade, fronteiras e limites ético-legais. Espaços e estratégias de atuação do psicólogo no hospital. Questões éticas e formação na saúde.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, V. A. **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 2002.

BELLKISS, W. R. **Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

BAPTISTA, M., DIAS, R. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 2000.

ROMANO, B. **Princípios para a prática da psicologia hospitalar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

PITTA, A. **Hospital**: dor e morte como ofício. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

ANGERAMI-CAMON, V. A. **E a Psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 1996.

BELLKISS, W. R. (org). **A prática da psicologia nos hospitais**. São Paulo: Pioneira Thomson Learming, 1994.

Componente Curricular: Psicologia e morte

Ementa:

Atitudes frente à morte em diferentes contextos sócio-históricos, culturais e religiosos. Abordagens teóricas e a questão da morte. Percepção da morte em crianças, adolescentes, adultos e idosos. Luto. Cuidados éticos na pesquisa com enlutados. Suicídio e comportamentos autodestrutivos. Trabalho do psicólogo com pessoas gravemente enfermas e seus familiares. Bioética nos processos de vida e morte: morrer com dignidade, eutanásia,

suicídio assistido, distanásia. Espaço para comunicação sobre a morte nas instituições de saúde e educação.

Bibliografia Básica:

ARIES, P. **Homem diante da morte**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

CASSORLA, R.M.S. **Suicídio**: estudos brasileiros. Campinas: Papirus, 1991.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. **Luto e melancolia** (1917(1915)). In: FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Volume XIV: A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos (1914-1916). [eBook Kindle]. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2019.

FREUD, S. **Além do princípio de prazer** (1920). In: FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Volume XVIII: A Além do princípio do prazer, psicologia de grupo e outros trabalhos (1923-1925). [eBook Kindle]. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2019.

KOVÁCS, M. J. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

KOVÁCS, M. J. **Educação para a morte**: desafio na formação de profissionais de saúde e educação. Tese (Livre Docência em Psicologia) − Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2002.

MONTEIRO, M. C. **A morte e o morrer em UTI:** família e equipe médica em cena. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.

Componente Curricular: Fundamentos e técnicas de comunicação

Ementa:

Processo e elementos da comunicação. Técnicas de oratória e retórica. Significados e expressões em diferentes situações. Comunicação verbal: oral e escrita. Comunicação não verbal. Introdução à Libras. Tipos de apresentação: presencial e não presencial. Elaboração e apresentação profissional de laudos e documentos técnicos. Ética na comunicação profissional.

Bibliografia Básica:

HOOK, D.; FRANKS, B.; BAUER, M. W. (orgs.). **Psicologia social da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2016.

NIZO, R. d. **Soltando as amarras**: ferramentas de escrita criativa. São Paulo: Summus, 2019.

VANOYE, F. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 14. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

Bibliografia Complementar:

BORINE, V. **Comunicação interpessoal**: princípios, técnicas e habilidades. São Paulo: Editora SENAI, 2018.

CAMPOS, R. de. **Comunicação técnica**: linguagem & correspondência. São Paulo: Clube de Autores, 2018.

CHABROL, C. RADU, M. **Psicologia da comunicação e persuasão**. São Paulo: Instituto Piaget, 2010.

PATTERSON, K.; GRENNY, J. **Conversas decisivas**. São Paulo: Lua de papel, 2012.

WEIL, P. **Corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74, ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I

Ementa:

Elaboração do projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso. Qualificação perante banca avaliadora.

Bibliografia Básica:

BRENNER, E. DE M. **Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COSTA, M. A. F. da. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. 6.. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

TACHIZAWA, E. T.; MENDES FILHO, G. A. **Como fazer monografia na prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. DEL P. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SIQUEIRA, M. A. da S. **Monografias e teses**: das normas técnicas ao projeto de pesquisa: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Consulex, 2013.

Componente Curricular: Estágio de Núcleo Comum II

Ementa:

Atividade supervisionada, de caráter prático, a fim de realizar diagnósticos institucionais. Elaboração de Relatório de Estágio Final – Diagnóstico realizado e plano de ação.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.

Bibliografia Complementar:

LIMA, R. A. de; SILVA, G. M. da; RIBEIRO, M. N. **Clima organizacional e sua influência na saúde mental do empregado**: a importância do diagnóstico de clima organizacional na prevenção de patologias psíquicas. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2019.

MENDONÇA, H. **Análise e diagnóstico organizacional**: teoria e prática. São Paulo: Vetor, 2016.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SIQUEIRA, M. M. M. (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Ementa:

Execução, coleta e análise de dados do projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. **Metodologias de pesquisa em ciências: análise quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2016.

CAMPOS, L. F. DE L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. 6. ed. Campinas: Editora Alínea, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar:

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DANCEY, C.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.

FÁVERO, L. P. **Manual de análise de dados**: estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS e Stata. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde humanas e Sociais. São Paulo: EdUSP, 2004.

Componente Curricular: Estágio Específico I (Ênfase – Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)

Ementa:

Atividade supervisionada, de caráter prático, a fim de realizar uma ação intervencionista com ênfase nos processos institucionais, organizacionais e do trabalho. Elaboração de Relatório de Estágio Parcial – Plano e execução de ações realizadas.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, D. C. de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: LTC, 2017.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, C. F. et al. **Psicologia organizacional e do trabalho**. Salvador: Editora Sanar, 2018.

ROTHMANN, I. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de pessoas na administração pública**: teorias e conceitos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Componente Curricular: Estágio Específico I (Ênfase – Processos clínicos, comunitários e da saúde)

Ementa:

Atividade supervisionada, de caráter prático, a fim de realizar uma ação intervencionista com ênfase nos processos clínicos, comunitários e da saúde. Elaboração de Relatório de Estágio Parcial – Plano e execução de ações realizadas.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. DA G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**: construindo o compromisso social da psicologia. São Paulo: Cortez, 2014.

RUDNICKI, T.; SANCHEZ, M. M. (eds.). **Psicologia da saúde**: a prática de terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2014.

SPINK, M. J. P. **Psicologia social e saúde**: prática, saberes e sentidos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

STELLA, C. **Psicologia comunitária**: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2019.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso III

Ementa:

Escrita final e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. Apresentação perante banca avaliadora.

Bibliografia Básica:

BRENNER, E. DE M. **Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar:

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

HENRIQUES, C. C.; SIMÕES, D. (eds.). **A redação de trabalhos acadêmicos**: teoria e prática. 8. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.

PESSOA, S. **Dissertação não é bicho-papão**: desmitificando monografias, teses e escritos acadêmicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SIQUEIRA, M. A. da S**. Monografias e teses**: das normas técnicas ao projeto de pesquisa: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Consulex, 2013.

Componente Curricular: Estágio Específico II (Ênfase – Processos institucionais, organizacionais e do trabalho)

Ementa:

Atividade supervisionada, de caráter prático, a fim de realizar uma ação intervencionista com ênfase nos processos institucionais, organizacionais e do trabalho. Elaboração de Relatório de Estágio Final – Execução de ações realizadas.

Bibliografia Básica:

BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, D. C. de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: LTC, 2017.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. D. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, C. F. et al. **Psicologia organizacional e do trabalho**. Salvador: Editora Sanar, 2018.

ROTHMANN, I. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de pessoas na administração pública**: teorias e conceitos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Componente Curricular: Estágio Específico II (Ênfase – Processos clínicos, comunitários e da saúde)
Ementa: Atividade supervisionada, de caráter prático, a fim de realizar uma ação intervencionista com ênfase nos processos clínicos, comunitários e da saúde. Elaboração de Relatório de Estágio Final – Execução de ações realizadas.
Bibliografia Básica: BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Cengage Learning, 2009. BURIOLLA, M. A. F. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2013. PIETROBON, S. R. G. **Estágio supervisionado curricular na graduação**. São Paulo: CRV, 2009.
Bibliografia Complementar: AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. DA G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**: construindo o compromisso social da psicologia. São Paulo: Cortez, 2014. RUDNICKI, T.; SANCHEZ, M. M. (eds.). **Psicologia da saúde**: a prática de terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2014. SPINK, M. J. P. **Psicologia social e saúde**: prática, saberes e sentidos. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. STELLA, C. **Psicologia comunitária**: contribuições teóricas, encontros e experiências. Petrópolis: Vozes, 2019.

4.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são disciplinadas por normativa institucional; especificamente previstas na Resolução do CONSEPE da UFERSA nº 01/2008, de 17 de abril de 2008 (UFERSA, 2008); e contemplam mais uma ação de flexibilização, por meio de uma gama de opções, e do incentivo na participação em cursos e eventos, na produção e publicação de artigos científicos, entre outros. Esta flexibilidade permite que os discentes exerçam autonomia para imprimir em seu próprio currículo uma relação de diálogo entre sua individualidade e a proposição mais genérica do curso.

Dessa forma, as Atividades Complementares são compostas por um conjunto de atividades extracurriculares, tais como a participação em conferências, seminários, simpósios, palestras, congressos, cursos intensivos, bem como outras atividades científicas, profissionais, culturais e de

complementação curricular. Podem também incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão e até disciplinas oferecidas por outras Instituições de Ensino.

As atividades complementares devem incentivar a construção do conhecimento por meio da interdisciplinaridade e das relações com o mundo do trabalho. O(A) aluno(a) do curso de Psicologia deverá cumprir carga horária mínima de 90 horas. Para tanto, deverão ser apresentadas e devidamente comprovadas com cópias digitais dos certificados e declarações, à coordenação do curso de Graduação em Psicologia por ocasião do agendamento da entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o 10º período. Tais atividades são validadas por uma comissão de docentes, designada pela coordenação do curso, em cumprimento ao especificado na normativa institucional vigente.

4.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De forma geral, a atividade de Estágio Supervisionado, seja de natureza obrigatória ou não obrigatória, é regulamentada no âmbito da instituição pela Resolução do CONSEPE da UFERSA, nº 02/2019, de 19 de junho de 2019 (UFERSA, 2019a). De forma particular, a atividade de Estágio Curricular de natureza obrigatória do Curso de Psicologia da UFERSA, além de seguir essa normativa, está estruturada em Estágios Básicos I e II e em Estágios Específicos I e II, totalizando 840 horas e 56 créditos, que corresponde a 20,14% do total da carga horária do curso.

Os Estágios Básicos I e II, comportam cada um 180 horas e 8 créditos, a serem experienciados em dois períodos, regularmente nos 7º e 8º períodos, e envolvem ações que contemplam, de forma integrada, conteúdo dos componentes curriculares de núcleo comum. Portanto, estão aptos a matricular-se no Estágio Básico I aqueles discentes que já tenham integralizado 1.950 horas e 130 créditos de componentes curriculares de núcleo comum; e em Estágio Básico II, aqueles que tenham integralizado as horas de Estágio Básico I.

Enquanto os Estágio Específicos I e II, comportam cada um 300 horas e 20 créditos, divididos também em dois períodos, de forma sequenciada regularmente nos 9º e 10º períodos, e envolvem ações que comtemplam os conteúdos dos componentes curriculares de uma das Ênfases, oferecidas no curso e escolhida

pelo discente. Desse modo, estão aptos a matricular-se no Estágio Específico I aqueles discentes que já tenham cursado os quatro componentes curriculares obrigatórios da Ênfase escolhida e sido aprovado em Estágio Básico II; e em Estágio Específico II, aqueles que tenham integralizado as horas de Estágio Específico I.

Para integralizar as horas em cada Estágio, seja Básico ou Específico, o discente terá que apresentar como produto fim um Relatório de Estágio Parcial, para os Estágios Básico I e Específico I; ou de um Relatório de Estágio Final, para os Estágios Básico II e Específico II, conforme especificado em suas respectivas ementas.

De acordo com o CFP (2003, p. 6), a atividade de estágio em um curso de Psicologia comporta

> [...] um conjunto de atividades supervisionadas realizadas em situações reais de vida e de trabalho, por um estudante regularmente matriculado em curso de graduação nessa área. Tem por objetivo desenvolver a aprendizagem profissional e sociocultural da(o) estudante, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. Por ser interface entre atividades acadêmica e profissional, o estágio oferece a possibilidade de problematizar a realidade, sendo espaço privilegiado para o exercício profissional supervisionado, para a intervenção em novos campos de atuação, bem como para o levantamento de questões de pesquisa. Diante da constante ampliação das modalidades e contextos de atuação da (o) psicóloga (o), os estágios são importantes instrumentos pedagógicos de desenvolvimento profissional, social e da própria Psicologia.

O Estágio Curricular do Curso de Psicologia da UFERSA, em sua totalidade, tem por objetivo proporcionar ao discente uma oportunidade de relacionar os conteúdos teóricos de Núcleo Comum e Específicos; adquiridos em sala de aula, abordados nos diferentes componentes curriculares do curso; integrados entre si de forma prática e vivencial; e, por conseguinte desenvolver o perfil proposto para seu egresso, tanto no que diz respeito as competências e habilidades de formação comum quanto nas específicas de cada ênfase.

Para tanto, a vivência de estágio deve ser realizada em um contexto de trabalho real, sejam em espaços clínicos, organizacionais e/ou comunitários, onde o discente terá a oportunidade de experienciar situações e atividades que promovam o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a formação de um psicólogo, de forma geral e específica. Vale

salientar que todas as atividades realizadas pelo estagiário devem estar pautadas e de acordo com as normativas legais e os preceitos éticos da prática profissional, bem como devidamente registradas e supervisionadas.

As experiências de estágio, podem ser concretizadas no âmbito interno e/ou externo à instituição, por meio do estabelecimento de parcerias e convênios em diferentes espaços clínicos, organizacionais e/ou comunitários. Ademais, seguindo a normativa vigente da UFERSA, horas de experiências de estágio realizadas pelo aluno em outras instituições de ensino e/ou atividades profissionais caracterizada como de vínculo empregatício poderão ser validadas como parte ou total de horas de estágio curricular, desde que sejam apreciadas pelo Colegiado de Curso e atendam aos critérios peculiares a cada estágio.

Por se tratar de uma atividade supervisionada, o estágio deve ser realizado pelo discente sob a orientação de um professor, membro do corpo docente da instituição. Desde que esse docente seja psicólogo, com inscrição ativa no Conselho Regional de Psicologia da jurisdição local e com competência comprovada na área do estágio.

A orientação de estágio propriamente dita, obrigatoriamente de caráter presencial, corresponde a uma carga horária que varia de acordo com a natureza e complexidade do estágio. Assim, para cada Estágio Básico será destinada, da sua carga-horária total, 30 horas ou 2 créditos, o que equivale a duas horas semanais, para a realização de orientações grupais, restando 150 horas ou 6 créditos para a atividade prática no campo do trabalho. Enquanto para cada Estágio Específico será destinado, da sua carga-horária total, 60 horas ou 4 créditos, o que corresponde a quatro horas semanais, para a realização de orientações grupais, restando 240 horas e 14 créditos para a vivência no contexto do estágio.

As orientações grupais, de estágios Básicos e Específicos, serão realizadas com o máximo de 10 estagiários. Contudo, sempre que se faça necessário, em virtude das particularidades e complexidade do contexto de estágio, o orientador pode optar por realizar orientações individuais, de forma complementar ou suplementar. Em caso de optar pela forma suplementar, o orientador, deverá realizar orientações individuais, com uma duração mínima de meia hora semanal.

Em relação ao estágio supervisionado não-obrigatório é caracterizado como atividade opcional, podendo integralizar a carga horária complementar desde que este estágio seja realizado dentro do campo de atuação da Psicologia.

4.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC do Curso de Psicologia da UFERSA, é uma atividade curricular de caráter obrigatório, que se constitui em um trabalho monográfico, relacionado aos conteúdos dos Núcleos, Comum e/ou Específico, de uma das Ênfases a ser realizado individualmente, pelo aluno, sobre a orientação de um(a) docente da instituição. Tal atividade segue a Resolução do CONSEPE da UFERSA nº 03/2019, de 22 de outubro de 2019 (UFERSA, 2019b), que estabelece as normas regimentais gerais desse tipo de trabalho na graduação no âmbito da instituição.

Tendo em vista que, um TCC deve contribuir com a formação científica do discente e fomentar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, por meio do uso de tecnologias de apoio à pesquisa, o curso foi pensado para atender a esses objetivos com os componentes curriculares “Metodologia do conhecimento científico” ofertados desde o 1º período. Portanto, a formação científica do discente acontece de forma gradativa até a operacionalização propriamente dita de seu TCC.

A operacionalização do TCC dar-se-á em três períodos letivos consecutivos, mais especificamente no 8º, 9º e 10º, e comporta uma carga horária total de 180 horas, distribuídas igualmente entre os períodos. Em cada período letivo serão exigidos do(a) aluno(a) atividades sequenciadas de pesquisa, registros e apresentações pertinentes a cada etapa de sua operacionalização. Assim no “Trabalho de Conclusão de Curso I”, compete ao(à) aluno(a) a elaboração do projeto de pesquisa e a defesa de Qualificação perante banca avaliadora. Já no “Trabalho de Conclusão de Curso II” cabe a execução, coleta e análise dos dados da pesquisa. Por último, no “Trabalho de Conclusão de Curso III” resta a escrita final e defesa do TCC perante banca avaliadora.

Toda essa operacionalização deve ser realizada sobre a orientação; presencial e semanal, de no mínimo uma hora, para até três alunos; de um/uma docente efetivo da instituição, que apresente competência para tal, ministre disciplinas de áreas específicas ou correlatas à psicologia e tenha aprovação do

colegiado de curso. Dessa forma, das 90 horas ou 6 créditos de cada componente em cada período, 15 horas ou 1 crédito são destinadas para as orientações e as demais 75 horas ou 5 créditos destinadas para a elaboração do trabalho, incluindo pesquisa bibliográfica, escrita, coleta e análise de dados.

Importante enfatizar que todos os projetos de pesquisa, só estarão aptos para defesa de Qualificação e posterior defesa de TCC, após apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e homologação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Além disso, deve ter a anuência do(da) professor(a) orientador(a), aprovação e homologação do colegiado de curso.

As defesas de Qualificação e de TCC são realizadas por meio de uma apresentação, aberta a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, de forma presencial ou virtual (quando não seja possível a presença física de um dos envolvidos), perante banca avaliadora constituída por três membros, sendo o seu presidente o(a) professor(a) orientado(a).

O TCC deve ser entregue a banca avaliadora, com no mínimo 15 dias antes da data definida para a defesa de Qualificação ou TCC. A banca avaliadora e a data de defesa serão definidas pelo(a) orientador(a) e homologadas pelo colegiado de curso de, com no mínimo três dias de antecedência da data de defesa. Todas as datas definidas referentes ao TCC devem obedecer aos prazos estabelecidos no calendário acadêmico conforme Decisão do CONSEPE da UFERSA, de cada período letivo.

4.6 DISCIPLINAS OPTATIVAS E ELETIVAS

O aluno terá que integralizar o mínimo de 240 horas, equivalente a quatro componentes curriculares optativos de 60 horas. Para tanto, serão oferecidos um leque de opções ao longo do curso, de componentes pensados para aprofundar os conteúdos de núcleo comum e específicos de cada ênfase do curso, como também de componentes de outros cursos e departamentos da instituição.

Os possíveis componentes curriculares optativos a serem ofertados com suas carga-horárias e departamento de origem, estão listados no Quadro 3, bem como suas ementas e respectivas bibliografias são apresentados, na sequência, em ordem alfabética.

Quadro 3 – Lista dos componentes curriculares optativos com suas respectivas carga-horárias e departamento de origem

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO	CH	DEPART
Análise clínica do comportamento	60	DCS
Avaliação de desempenho e de potencial	60	DCS
Distúrbios específicos da linguagem	60	DCS
Empreendedorismo	60	DCSA
Epidemiologia e saúde pública	60	DCS
Estratégias em gestão de pessoas	60	DCSA
Estudos interdisciplinares em psicologia	60	DCS
Estudos sobre álcool, tabaco e outras drogas	60	DCS
Fundamentos de gestão de pessoas	60	DCSA
Gestão de conflitos internos à organização	60	DCS
Intervenções terapêuticas das relações familiares	60	DCS
Libras	60	DCH
Liderança	60	DCSA
Plano de cargos e salários	60	DCS
Práticas e saberes em psicologia clínica, comunitária e da saúde	60	DCS
Práticas e saberes em psicologia organizacional e do trabalho	60	DCS
Promoção da saúde mental e qualidade de vida no trabalho	60	DCS
Psicanálise da criança	60	DCS
Psicofarmacologia	60	DCS
Psicologia da educação	60	DCH
Psicologia da sexualidade e estudos de gênero	60	DCS
Psicologia e práticas de humanização em saúde	60	DCS
Psicologia hospitalar na maternidade	60	DCS
Psicologia jurídica	60	DCSA
Psico-oncologia	60	DCS
Psicossomática	60	DCS
Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira/indígena	60	DCS
Seminários clínicos: abordagens compreensivas	60	DCS
Seminários clínicos: psicanálise Lacaniana	60	DCS
Testes projetivos e expressivos para processos seletivos e avaliação de potencial	60	DCS
Treinamento e desenvolvimento	60	DCSA

4.6.1 Ementário dos componentes curriculares optativos e eletivos

Componente Curricular: Análise clínica do comportamento
Ementa: Evolução da teoria comportamental: do laboratório à clínica. Intervenções comportamentais baseadas no condicionamento respondente e operante. Terapias comportamentais de terceira geração: psicoterapia analítico-funcional, terapia de aceitação e compromisso, terapia focada na compaixão e terapia comportamental dialética.
Bibliografia Básica: BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos Teóricos e Práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012. DE-FARIAS, A. K. C. R. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. DE-FARIAS, A. K. C. R.; FONSECA, F. N.; NERY, L. B. (eds.). **Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia Complementar:

HOLLAND, J. G.; SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. Rio de Janeiro: E.P.U, 1992.

LUCENA-SANTOS, P.; PINTO-GOUVEIA, J.; OLIVEIRA, M. da S. (eds.). **Terapias comportamentais de terceira geração**: guia para profissionais. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Componente Curricular: Avaliação de desempenho e de potencial

Ementa:

Importância e objetivos da avaliação. Padrões de desempenho: desenvolvimento, performance, comportamento e potencial. Variáveis do desempenho no cargo: situacionais e individuais. Papel dos envolvidos. Métodos de avaliação: aplicações e limitações. Entrevista de avaliação e elaboração de um plano de ação.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C. W. **Avaliação de desempenho**: usos, abusos e crendices no trabalho. São Paulo: Atlas, 2019.

LEME, R.; SINACHI. R. **O futuro da avaliação de desempenho**: o que você precisa realmente saber sobre. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.

MARRAS, J. P.; LIMA, M. de G.; TOSE, S. **Avaliação de desempenho humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, P. P. de. **Manual de avaliação do trabalho e do desempenho**: casos e aplicações em empresas e organizações. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2018.

JARDEWESKI, C. J. F.; JARDEWESKI, G. L. F. **Técnicas e métodos de avaliação de desempenho**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

LEME, R. **Avaliação de desempenho com foco em competência**: base para remuneração por competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

MALAGUTTI, T. F. **Medição de desempenho de pessoas utilizando a avaliação 360 graus**. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2017.

MALHEIROS, B. T.; ROCHA, A. R. C. **Avaliação de desempenho**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

Componente Curricular: Distúrbios específicos da linguagem

Ementa:

Estudar as mudanças sociais e linguísticas dos distúrbios de linguagem oral; Desenvolvimento da linguagem oral e escrita; Distúrbios específicos da linguagem oral. PEA – Perturbações do espectro autístico; Síndrome de Down; Paralisia Cerebral; Deficiências sensoriais; Abordagem crítica do sistema de saúde.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, M. da C. A. **Manual prático de motricidade orofacial**: avaliação e tratamento. 6. ed Rio de Janeiro: Revinter. 2011.

JACUBOVICZ, R. **Afasia infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

LIMONGI, S. C. O. **Fonoaudiologia, informação para formação**: linguagem desenvolvimento normal, alterações e distúrbio. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ZORZI, J. L. **Aquisição da linguagem infantil**. São Paulo: Pancast,1993.

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, V. M. et al. **Avaliação da linguagem**: teoria e prática do processo de avaliação do comportamento lingüístico-infantil. São Paulo: Livraria Santos editora, 2003.

ANDRADE, C. R. F. DE; BEFI-LOPES, D. M.; FERNANDES, F. D. M. & WERTZNER, H. F. **ABFW**: Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono, 2002.

CHEVRIE-MULLER, C; NARBONA, J. **A linguagem da Criança**: aspectos normais e patológicos. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GESELL, A. **Diagnóstico do desenvolvimento**: avaliação e tratamento do desenvolvimento neuropsicológico do lactente e da criança pequena, o normal e o patológico. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

ZORZI, JL; HAGE, **SRV Protocolo de Observação Comportamental**: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2004.

Componente Curricular: Empreendedorismo

Ementa:

Conceito de empreendedorismo. Origens do empreendedorismo. O empreendedor como líder. A visão da oportunidade de negócios. Como transformar a visão em um negócio. Como começar um novo empreendimento. Causas da mortalidade de empresas. Tipos de empreendedorismo: intraempreendedor, empreendedor privado, empreendedor social, mulher empreendedora, criatividade, iniciativa, intuição e mapa de competência.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: fundamentos da iniciativa empresarial: guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.

FARRELL, L. C. **Entrepreneurship**: fundamentos das organizações empreendedoras. São Paulo: Atlas, 1993.

SALIM, C. S. **Introdução ao empreendedorismo**: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SAVIANI, J. R. **O analista de negócios e da informação**: o perfil de um profissional que utiliza informática para alavancar os negócios empresariais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Componente Curricular: Epidemiologia e saúde pública

Ementa:

Método epidemiológico. Epidemiologia aplicada aos problemas de saúde. Elementos conceituais e técnicos para prática profissional dirigida a grupos populacionais. Epidemiologia e políticas públicas. Usos da epidemiologia e dos indicadores de saúde.

Bibliografia Básica:

MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

PASSOS, A. D. C.; FRANCISCO, L. J. **Fundamentos de epidemiologia**. São Paulo: Editora Manole, 2004.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar:

BENSENOR, I. M., LOTUFO, P. A. **Epidemiologia**: abordagem prática. São Paulo: Sarvier, 2005.

CURY, G. C. **Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de Saúde/Programa de Saúde da Família**. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.

FORATTINI, O. P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegra: Artmed, 2005.

VERAS, R.P. **Epidemiologia**: contextos e pluralidade. São Paulo: Fiocruz, 1998.

Componente Curricular: Estratégias em gestão de pessoas

Ementa:

Manutenção de recursos humanos. Recompensas financeiras: incentivos e planos de benefícios sociais. Relações de trabalho e sindicais. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Competências e recompensas. QVT. Segurança, riscos e acidentes no trabalho. Ergonomia. Saúde e doenças no trabalho. O conhecimento e a gestão de pessoas. Os processos de gestão de pessoas através da gestão por competências.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos** (vol. 1). 2. ed. revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIZIOLI, M. (Org.) **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education, 2010.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos** (vol. 2). 2 ed. revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IIDA, I. **Ergonomia**: projeto e produção São Paulo: Blücher, 2005.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

SOUZA, M. Z. de A. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Componente Curricular: Estudos interdisciplinares em psicologia

Ementa:

Conexões teóricas e/ou práticas da psicologia com outros campos do saber: ciências sociais, filosofia, literatura, artes.

Bibliografia Básica:

ASSOUN, P. L. **Freud e Nietzsche**: semelhanças e dessemelhanças. São Paulo, Brasiliense, 1991.

FREITAS, J. L.; FLORES, E. P. **Arte e psicologia**: fundamentos e práticas. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

LEITE, D. M. **Psicologia e literatura**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

Bibliografia Complementar:

ASSOUN, P. L. **Freud e as ciências sociais**: psicanálise e teoria da cultura. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

BELLEMIN-NOËL, J. **Literatura e psicanálise**. São Paulo: Cultrix, 1983.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

MATOS, M. J. V. M.; FIOR, C. A.; PEREIRA FILHO, G. **Psicologia e filosofia**: subjetividade, ética e formação. Curitiba: Editora CRV, 2016.

REGNAULT, F. **Em torno do vazio**: a arte à luz da psicanálise. Rio de Janeiro: Contracapa, 2001.

Componente Curricular: Estudos sobre álcool, tabaco e outras drogas

Ementa:

Conceituação e classificação de substâncias psicoativas. Epidemiologia do uso de substâncias em diversas populações. Aspectos psicossociais relacionados ao consumo de drogas. Prevenção, tratamento e reinserção social. Avaliação do padrão de consumo e diagnóstico de dependência.

Bibliografia Básica:

BAHIA, I. V.; GROSSI, F.T.; CIRINO, O. A. **Psicóticos e adolescentes**: por que se drogam tanto? Belo Horizonte: Centro Mineiro de Toxicomania, 2000.

RONZANI, T. **Intervenções e inovações em álcool e outras drogas**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2014.

SANTIAGO, J. **A droga do toxicômano**: uma parceria cínica na era da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Bibliografia Complementar:

GIANESI, A.P.L. Considerações psicanalíticas sobre a toxicomania, o objeto droga e o sujeito da psicanálise. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

LISITA, H. G.; ROSA, M. M. V. Os usos que o psicótico faz da droga. **Psicologia em Revista**, v. 17, n. 2, p. 261-277, 2011.

PELLOT, G. **Psicanálise das adicções**. São Paulo: Editora Idéias & Letras, 2014.

SEIBEL, S. **Dependência de drogas**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

ZANELATTO, N. **O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais**: um guia para terapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Componente Curricular: Fundamentos de gestão de pessoas

Ementa:

Evolução histórica da gestão de pessoas. Desafios contemporâneos da gestão de pessoas. Sistemas operacionais e estrutura da gestão de pessoas. Estratégias em gestão de pessoas. O ambiente organizacional e a gestão de pessoas. Recrutamento e seleção de pessoas. Descrição e avaliação de cargos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos** (vol. 1). 2 ed. revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GIL, A. C. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis estratégicos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIZIOLI, M. (Org.) **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, L. G. de; LEITE, N. P. (orgs): **Gestão de pessoas**: perspectivas e estratégias. São Paulo: Atlas, 2009.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P.; SERAFIM, O. C. G. **Administração de recursos humanos** (vol. 2). 2 ed. revisada. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de Recursos Humanos - PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

MASCARENHAS, A. O. **Gestão estratégica de pessoas**: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

XAVIER. R. **Gestão de pessoas na prática**: os desafios e as soluções. São Paulo: Editora Gente, 2006.

Componente Curricular: Gestão de conflitos internos à organização

Ementa:

Evolução histórica do conceito de conflito. Tipos de conflitos internos à organização: societários, de autoridade e de poder, estruturais, trabalhista e de mercado. Distinção entre os conflitos funcionais e disfuncionais. Conflitos de relacionamento, processuais e de tarefas. Processo de instalação do conflito. Técnicas intuitivas para resolução de conflitos. Negociação: distributiva e integrativa. Arbitragem. Conciliação. Mediação.

Bibliografia Básica:

BURBRIDGE, R. M.; BURBRIDGE, A. H. M. **Gestão de conflitos**: desafios do mundo corporativo. São Paulo: Saraiva, 2012.

FIORELLI, M. R.; FIORELLI, J. O.; MALHADAS JUNIOR, M. J. O. **Mediação e solução de conflitos**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

SALLES, C. A. de; LORENCINI, M. A. G. L.; SILVA, P. E. A. da S. **Negociação, mediação, conciliação e arbitragem**: curso de métodos adequados de solução de controvérsias. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

Bibliografia Complementar:

CANNIZZARO, P. R. **Conflitos construtivos e destrutivos nas famílias empresárias**: a sociedade familiar, seus desafios e suas oportunidades [eBook Kindle].

FIORELLI, J. O.; MALHADAS JUNIOR, M. J. O.; MORAES, D. L. de. **Psicologia na mediação**: inovando a gestão de conflitos interpessoais e organizacionais. São Paulo; LTr, 2004.

GRUBB, V. M. **Conflito de gerações**: desafios e estratégias para gerenciar quatro gerações no ambiente de trabalho. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

PAULO, L. F. de L. **Gerenciamento de conflitos e crises em ambientes corporativos** [eBook Kindle]. São Paulo: Cia do eBook, 2019.

SPINELLI, L. F. **Administração das Sociedades Anônimas**: lealdade e conflito de interesses. São Paulo: Almedina, 2020.

Componente Curricular: Intervenções terapêuticas das relações familiares

Ementa:

Família: conceituação e histórico. Dinâmicas e estruturas familiares. Definição e discussão das intervenções terapêuticas das relações familiares e seus conceitos centrais. Desenvolvimento das principais escolas de terapia da família. Constelação familiar.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, M. N.; TEODORO, M. L. M. **Psicologia de família**: teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ELKAIM, M. **Terapia familiar em transformação**. São Paulo: Summus, 2000.

WALSH, F. **Processos normativos da família**: diversidade e complexidade. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar:

CERVENY, C. M. de O. (org.) **Família e...**: comunicação, divórcio, mudança, resiliência, deficiência, lei, bioética, doença, religião e drogadição. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

CERVENY, C. M. O.; BERTHOUD, C. M. E. **Família e ciclo vital**: nossa realidade em pesquisa. São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.

ELKAIM, M. **Panorama das terapias familiares** - volume 1. São Paulo: Summus, 1998.

KROM, M. **Família e mitos**: prevenção e terapia. São Paulo: Summus, 2000.

OSORIO, L. C.; VALLE, M. E. P. **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Componente Curricular: Libras

Ementa:

Conceito de Língua. Língua de Sinais e o surgimento no Brasil. Identidades e culturas surdas no Brasil. Educação de Surdos ontem e hoje. A gramática da Libras e suas interfaces com a língua portuguesa. Aplicabilidade da Libras em situações discursivas formais e informais.

Bibliografia Básica:

BAGGIO, M. A. CASA NOVA, N. da G. **Libras** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017.

PEREIRA, M. C. da C. (org). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUADROS, R. M. de. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue - **Novo Deit-Libras**: Língua de Sinais Brasileira. Volume 1: Sinais de A a H. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora EDUSP, 2015.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue - **Novo Deit-Libras**: Língua de Sinais Brasileira. Volume 2: Sinais de I a Z. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora EDUSP, 2015.

Dicionário virtual de apoio: http://www.acessobrasil.org.br/libras/ Dicionário virtual de apoio: http://www.dicionariolibras.com.br/

DIAS, R. **Língua Brasileira de Sinais. Libras**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Componente Curricular: Liderança

Ementa:

A natureza do trabalho gerencial, A evolução do conceito de liderança. Liderança carismática. Liderança transformacional e cultural. Liderança e tomada de decisão. Perspectivas contemporâneas do conceito envolvendo a dimensão da identidade e identificação. O papel da liderança como mediador das relações interpessoais e também entre organização e sociedade.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C.W. **Liderança**: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 2009.

CLEGG, S. R. HARDY, C. NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. Volume 3: ação e análise organizacionais. São Paulo: Atlas. 2004.

ZANINI, M.T., NASCIMENTO, K. MIGUELES, C., GUIMARÃES, R**. Liderança baseada em valores**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, I. G. **Gestão de pessoas e liderança em novos contextos organizacionais e diferentes perspectivas**. Mossoró: Edufersa, 2013.

CHANLAT, J. F. **O indivíduo nas organizações**: dimensões esquecidas. Volume 1. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, S. R. HARDY, C. NORD, W.R. **Handbook de estudos organizacionais**. Volume 2: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas. 2001.

DAFT, R. L. **Organizações**: teorias e projetos. São Paulo, Cengage Learning, 2008.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Halll, 2002.

Componente Curricular: Plano de cargos e salários

Ementa:

Tipos de remuneração: fixa, variável e indireta. Plano de cargos e salários: condições básicas. Principais métodos de avaliação de cargos. Pesquisa salarial. Definição de estrutura salarial e enquadramento dos cargos. Estabelecimento da política salarial. Remuneração variável. Benefícios. Remuneração por competência. Plano de carreira e Processo sucessório.

Bibliografia Básica:

DUTRA, J. S. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PASCHOAL, L. **Administração de cargos e salários**: manual prático e novas metodologias. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários**: carreiras e remuneração. 19. ed. São Paulo: LTr, 2019.

Bibliografia Complementar:

HUCZOK, R.; LEME, R. **Remuneração**: cargos e salários ou competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

LUSTRI, D. et al. **Cargos, carreiras e remuneração**. 2. ed. São Paulo: Editora FGV, 2011.

OLIVEIRA, A de. **Descrição de cargos, salários e profissões regulamentadas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VIEIRA, K. C. **Administração de cargos e salários**. Rio de Janeiro: Estácio, 2015.

RESENDE, E. **Cargos, salários e carreira**: novos paradigmas conceituais e práticos. São Paulo: Summus, 2002.

Componente Curricular: Práticas e saberes em psicologia clínica, comunitária e da saúde

Ementa:

Disciplina de conteúdo variável que visa o aprofundamento da reflexão sobre a prática psicológica com ênfase nos processos clínicos, comunitários e da saúde.

Bibliografia Básica:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia

Bibliografia Complementar:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia

Componente Curricular: Práticas e saberes em psicologia organizacional e do trabalho

Ementa:

Disciplina de conteúdo variável que visa o aprofundamento da reflexão sobre a prática psicológica com ênfase nos processos institucionais, organizacionais e do trabalho.

Bibliografia Básica:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia

Bibliografia Complementar:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia

Componente Curricular: Promoção da saúde mental e qualidade de vida no trabalho

Ementa:

Políticas e práticas voltadas para a qualidade de vida e saúde mental no trabalho. Musicoterapia organizacional. Técnicas de meditação. Espaços lúdicos e terapêuticos. Tendências e inovações na promoção do bem-estar psíquico no trabalho.

Bibliografia Básica:

GODOY, D. A. **Para além de uma musicoterapia**: um estudo de psicologia social sobre a identidade e seus reconhecimentos. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho** – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RODRIGUES, R. B.; SOUZA, D. de. **Estudo sobre terapias complementares**: técnicas terapêuticas integrativas que proporcionam equilíbrio e harmonia. São Paulo: Clube de Autores, 2017.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, E. F. **O retorno financeiro de programas de promoção da segurança, saúde e qualidade de vida nas empresas**. São Paulo: Editora SESI-SP, 2014.

PADUANI, C. **A terapia do som**. Florianópolis: Edição do Autor, 2019.

PARCIANELLO, J. A. **Qualidade de vida no trabalho**: QVT – gestão de pessoas. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2018.

ROSSI, A. M.; MEURS, J. A. **Stress e qualidade de vida no trabalho**: melhorando a saúde e o bem-estar dos funcionários. São Paulo: Atlas, 2013.

TANIL, A. S. F. **Dinâmicas lúdicas para os programas de ginástica laboral**: + 7 dicas especiais de como preparar suas próprias dinâmicas. Petrópolis: Vozes, 2013.

Componente Curricular: Psicanálise da criança

Ementa:

Desenvolvimento da sexualidade segundo Freud. Princípios do funcionamento psíquico. Psiquismo infantil na psicanálise pós-freudiana. Atendimento infantil na clínica psicanalítica.

Bibliografia Básica:

ABERASTURY, A. **Psicanálise da criança**: teoria e técnica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSTA, T. **Psicanálise com crianças**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2007.

PACHECO, A. L. P. **Da fantasia de infância ao infantil na fantasia**. São Paulo: Annablume, 2012.

Bibliografia Complementar:

CORSO, D., CORSO, M. **A psicanálise na terra do nunca**. São Paulo: Penso, 2011.

CORSO, D., CORSO, M. **Fadas no divã**. São Paulo: Artmed, 2006.

FERREIRA, T. **A escrita da clínica**: psicanálise com crianças. São Paulo: Editora Autêntica, 2017.

FREUD, S. **Obras completas de S. Freud**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019.

KLEIN, M. **Psicanálise da criança**. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

Componente Curricular: Psicofarmacologia

Ementa:

Conceitos e princípios básicos da farmacologia e farmacocinética. Aspectos funcionais, mecanismos de ação e efeitos colaterais das drogas psicotrópicas (antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos, neurolépticos e alucinógenos). O papel dos neurotransmissores nos transtornos neuropsiquiátricos. Teoria neuroquímica dos principais transtornos mentais. Farmacodependência, psicoestimulantes e drogas de abusos. Articulação entre psiquiatria e psicologia.

Bibliografia Básica:

GRAEFF, F.G.; GUIMARAES, F. S. **Fundamentos de psicofarmacologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

TENG, C. T, DEMETRIO, F. N. **Psicofarmacologia aplicada**: manejo prático dos transtornos mentais. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia**: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DALGALARRONDO, P. **Evolução do cérebro: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

KANDEL, E. R. et al. **Princípios de neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Componente Curricular: Psicologia da educação

Ementa:

A contribuição da Psicologia para a Educação e para o processo de ensino e aprendizagem. Estudo das principais concepções teóricas da aprendizagem e interconexões no ato educativo: Inatista, Comportamentalista, Humanista, Psicogenética e Sociocultural. As Abordagens Piagetiana e Vygotskyana.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO. O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARRARA, K. (org.). **Introdução à psicologia da educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

POZO, J. I. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Bibliografia Complementar:

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FRANCISCO FILHO, G. **A psicologia no contexto educacional**. Campinas: Átomo, 2002.

OLIVEIRA, M. K. de; VYGOTSKY. L. S. **Aprendizado e desenvolvimento**: um processo sócio-histórico. São Paulo: Editora Scipione, 1998.

PLACCO, V. M. S de S. (org). **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

VYGOSTKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Componente Curricular: Psicologia da sexualidade e estudos de gênero

Ementa:

Campos de estudos da sexualidade: história e conceituação. Sexualidade e gênero como categorias analíticas. Sexualidade, diversidade de gênero e temas transversais: identidade de gênero, interseccionalidade, orientação do desejo. Estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação. Construção da sexualidade e seus aspectos normativos: marcos psicopatologizantes, heteronormatividade, cisnormatividade e normalização das condutas, produção de corpos e governo das populações.

Bibliografia Básica:

BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

GARCIA, J. C. **Problemáticas da identidade sexual**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, D. S. V.; SANTOS, H. M. **Gênero na psicologia**: articulações e discussões. Salvador: CRP-03, 2013.

BENTO, B. A **Reinvenção do corpo**: sexualidade e gênero na experiência transexual. 3. ed. São Paulo: Devires, 2018.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

LOURO, G. L. (org). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, J. M. **Identidade de gênero**: os atos performáticos de gênero segundo Judith Butler. Editora Independently Published, 2018.

Componente Curricular: Psicologia e práticas de humanização em saúde

Ementa:

Surgimento do conceito de humanização em saúde. Dimensão subjetiva e intervenção em saúde. Apresentação e discussão de modos efetivos de melhoria e eficácia na atenção e tratamento dos usuários da rede de saúde pública ou privada. Relações interpessoais e valorização dos diferentes agentes implicados no processo de produção de saúde. Práticas de humanização em saúde. Políticas de humanização do SUS.

Bibliografia Básica:

MARTINS, M. C. F. N. **Humanização das relações assistenciais**: a formação do profissional da saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

MINAYO, M. C. S.; ALVES, P. C. **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

RIOS, I. C. **Caminhos da humanização na saúde**: prática e reflexão. São Paulo: Áurea Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALINT, M.; NORELL, S. **Seis minutos para o paciente**. São Paulo: Monde, 1976.

BETTINELLI, L. A. **A solidariedade no cuidado**: dimensão e sentido da vida. Florianópolis: PEN-UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. (Série Teses).

FEITOSA, L. **Humanização nos hospitais**. Rio de Janeiro: Hospitais Editora Livro Técnico.

KNOBEL, E. **Psicologia e humanização**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

TREZZA, E. **Humanização da atenção à saúde**: do discurso à prática. São Paulo: Editora EPUB, 2013.

Componente Curricular: Psicologia hospitalar na maternidade

Ementa:

Significados em torno da maternidade. Inserção da Psicologia Hospitalar na maternidade. Processo saúde-doença sobre diferentes perspectivas. Gravidez e maternidade dentro do SUS. Teorias do Apego e do Vínculo na relação mãe-bebê. Infertilidade e subjetividade feminina. Gravidez na adolescência. Atuação, alcances e limites da psicologia na maternidade.

Bibliografia Básica:

PICCININI, C. A.; ALVARENGA, P. **Maternidade e paternidade**: a parentalidade em diferentes contextos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

PONTES, M. M. **Maternidade interrompida**: o drama da perda gestacional. São Paulo: Ágora, 2009.

SZEJER, M. **Palavras para nascer**: a escuta psicanalítica na maternidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R.; BAPTISTA, A. S. D. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRUSCATO, W. L. et al. (eds.). **A psicologia na saúde**: da atenção primária à alta complexidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

MANSUR, L. H. B. **Sem filhos**: a mulher singular no plural. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MERCER, V.; WANDERBROOCKE, A. C. (eds.). **Hospital, saúde e subjetividade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Psicologia jurídica

Ementa:

Psicologia como ciência: objetos de estudo e características básicas. Vertentes filosóficas da Psicologia: positivismo, fenomenologia, materialismo histórico. Abordagens da Psicologia: Behaviorismo; Gestalt; Psicanálise; Psicologia Social. Os métodos e níveis de análise em Psicologia Social. As relações jurídicas e a psicologia social. Preconceito. A Negociação de conflitos numa perspectiva psicológica. A negociação como processo de decisão. Atitudes: definição, medição e funções das atitudes. A teoria da ação refletida e da ação planejada. Transtorno de conduta e transtorno de personalidade antissocial. Instrumentos de avaliação psicológica.

Bibliografia Básica:

FIORELLI, J. O.; FIORELLI, M. R. **Psicologia aplicada ao Direito**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2008.

FIORELLI, J. O.; MANGINI, R. C. R**. Psicologia jurídica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRINDADE, J. **Manual de psicologia jurídica para operadores do Direito**. Porto Alegre: Livro do Advogado, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARVALHO, M. C. N. **Psicologia jurídica**. Curitiba: Juruá, 2007.

FIGUEIREDO, L. C. M.; SANTI, P. L. R. de. **Psicologia**: uma (nova) introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2006.

Componente Curricular: Psico-oncologia

Ementa:

Definição, perspectiva histórica e conceitos relevantes da psico-oncologia. Aspectos biomédicos e modalidades de tratamento para o câncer. Experiência oncológica ao longo do desenvolvimento humano: o câncer na infância, adolescência, vida adulta e velhice. Subjetividade e o câncer na mulher. Aspectos psicológicos da sobrevivência e da terminalidade.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMOV, V. A.; GASPAR, K. C. **O câncer diante da psicologia**. São Paulo: Pearson, 2016.

ANGERAMI-CAMON, V. A.; ANDRADE, K. C. G. L. DE (eds.). **Psicologia e câncer**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R.; BAPTISTA, A. S. D. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e

casos clínicos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRUSCATO, W. L. et al. (eds.). **A psicologia na saúde**: da atenção primária à alta complexidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

ISMAEL, S. M. C. (ED.). **A prática psicológica e sua interface com as doenças**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MERCER, V.; WANDERBROOCKE, A. C. (eds.). **Hospital, saúde e subjetividade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

Componente Curricular: Psicossomática

Ementa:

Princípios fundamentais em Psicossomática. Contribuições históricas ao nascimento e consolidação da Psicossomática. Interfaces da psicossomática com outras áreas do conhecimento. O atendimento ao paciente psicossomático. Implicações da psicossomática para a prática em psicologia.

Bibliografia Básica:

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

MELO FILHO, J. **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOARES, A. M.; RUA C. R.; VOLICH, R. M.; LABAKI, M. E. (orgs.) **Psicanálise e psicossomática**: casos clínicos, construções. São Paulo: Escuta, 2015.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org). **Psicossomática e suas interfaces**: o processo silencioso do adoecimento. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GRODDECK, G. **Estudos psicanalíticos sobre psicossomática**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

HISADA, S. **Conversando sobre psicossomática**. São Paulo: Revinter, 2002.

MAC FADDEN, M. A. J. **Psicanálise e psicossomática**. São Paulo: Alínea, 2000.

MELO FILHO, J. **Concepção psicossomática**: visão atual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

Componente Curricular: Relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira/indígena

Ementa:

Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Comunidades quilombolas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.

Bibliografia Básica:

KABENGELE, M. **Origens africanas do Brasil contemporâneo**: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. 16.ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.

MELLO, L. G. **Antropologia cultural**: iniciação, teoria e temas. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

FASSHEBER, J. R. M. **Etno-desporto indígena**: a antropologia social e o campo entre os Kaingang. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

GOMES, F. S. **Histórias de quilombolas**: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

GRANDO, B. S.; PASSOS, L.A. (org.). **O eu e o outro na escola**: contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola. Cuiabá: EDUFMT, 2010.

GUIMARAES, C. M. **A negação da ordem escravista**: quilombos em Minas Gerais no séc. XVIII. São Paulo: Ícone, 1988.

Componente Curricular: Seminários clínicos: psicanálise Lacaniana

Ementa:

Estudos de casos clínicos. Aprofundamento de questões teóricas e práticas no campo da clínica. Operadores da clínica psicanalítica: a noção de significante, transferência, pulsão, demanda e desejo, recalque, foraclusão e denegação.

Bibliografia Básica:

GUIR, J. **A psicossomática na clínica lacaniana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

HADDAD, G. **O dia em que Lacan me adotou**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.

LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Bibliografia Complementar:

FINK, B.; RIBEIRO, V. **Introdução clínica à psicanálise lacaniana**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

FONTANA, F. J.; PACHECO, J. E. C. **Psicoses**: da teoria à clínica: uma perspectiva freudiano-lacaniana. Curitiba: Juruá Editora, 2015.

FORBES, J. **Da palavra ao gesto do analista**. São Paulo: Editora Manole, 2014.

RABINOVICH, D. **Clínica da pulsão**: as impulsões. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2004.

SOLER. C. A **Querela dos diagnósticos**. São Paulo: Blucher, 2018

Componente Curricular: Seminários clínicos: abordagens compreensivas

Ementa:

Saúde mental e processos psicopatológicos na clínica fenomenológico-existencial. Concepções de psicopatologia: psicodinâmica, biológica e fenomenológica. Dimensões histórico-sociais da loucura e reabilitação psicossocial. Trabalho do psicólogo no contexto da reforma psiquiátrica: perspectivas compreensivas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

ABREU, J. L. P. **Introdução à psicopatologia compreensiva**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

CARDINALLI, I. E. **Dasein-análise e esquizofrenia**. São Paulo: Educ Fapesp, 2004.

SILVA, L. B. C. **Doença mental, psicose, loucura**: práticas da equipe. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Angústia e psicoterapia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

BASAGLIA, F. **Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

FOUCAULT, M. **Doença mental e psicologia**. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2001.

FRANKL, V. E. **Logoterapia e análise existencial**. São Paulo: Psy, 1995.

PITTA, A. **Reabilitação psicossocial no Brasil**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2001.

Componente Curricular: Testes projetivos e expressivos para processos seletivos e avaliação de potencial

Ementa:

Aprofundamento dos principais testes projetivos e expressivos utilizados nos processos seletivos e avaliações de potencial.

Bibliografia Básica:

ADRADOS, I. **Teoria e prática do Teste de Rorschach**. Petrópolis: Vozes, 2020.

CAMARGO, P. S. de. **A grafologia no recrutamento e seleção de pessoal**. São Paulo: Editora Ágora, 1999.

HUTZ, C. S. et al. (orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

GRASSANO, E. **Indicadores psicopatológicos em técnicas projetivas**. São Paulo: Marins Fontes, 2012.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (orgs.). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

OCAMPO, M. L. S. de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PRETO, C. R. de S. **Laudo Psicológico**. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

REIS, P. V. **Estudo comparativo entre os testes psicológicos Pfister e Zulliger** [eBook Kindle].

Componente Curricular: Treinamento e desenvolvimento

Ementa:

Concepções de aprendizagem. Aprendizagem na vida adulta. Diferenças entre treinamento e desenvolvimento. Levantamento de necessidades de treinamento. Planejamento e programação: objetivos, conteúdo programático, características e necessidades do público-alvo. Métodos e técnicas de treinamento: expositivas, práticas, vivenciais e a distância.

Recursos instrucionais e tecnológicos. Metodologias ativas. Execução e organização de eventos. Níveis de avaliação dos resultados: relação custos x benefícios. Universidades corporativas. Coaching e Mentoring.
Bibliografia Básica: BOOG, G.; BOOG, M. (coords.) **Manual de treinamento e desenvolvimento**: gestão e estratégias. Volume 1. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. BOOG, G.; BOOG, M. (coords.) **Manual de treinamento e desenvolvimento**: processos e operações. Volume 2. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. KANAANE, R.; ORTIGOSO, S. A. F. **Manual de treinamento**: como desenvolver programas de capacitação, treinamento e desenvolvimento do potencial humano. São Paulo: Atlas, 2018.
Bibliografia Complementar: ABBAD, G. da S. et al. (orgs.). **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação**: ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012. NOE, R. A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**: teoria e prática. 6. ed. Porto Alegre, 2015. BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G da S. MOURÃO, L. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006. RONSONI, M.; GUARESCHI, J. **Mentoria organizacional**: manual de implantação de programa interno (eBook Kindle). Primavera Editorial, 2018. GOMES, D. F. N.; FORTIM, I.; CAMILO, A. de O. (orgs.). **Gestão de pessoas**: práticas em treinamento e desenvolvimento. São Paulo: SENAC, 2018.

4.7 AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações de extensão do curso de Psicologia da UFERSA estão em concordância com a Resolução do CNE/CES nº 07/2018, de 18 de dezembro de 2018 (BRASIL, 2018), e com o regulamento do programa institucional de extensão (UFERSA, 2012b). De acordo com essas normativas, são consideradas atividades extensionistas todas aquelas intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Dessa forma, enquadra-se como ações de extensão: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, e/ou prestação de serviços.

Pelo exposto, essas ações se constituem em práticas interdisciplinares, transdisciplinares e intersetoriais entre docentes, discentes e comunidade, oportunizadas do início ao fim do curso, ou seja, em todos os períodos letivos, de forma indissociável com as ações de ensino e de pesquisa.

Cada discente terá que creditar e integralizar, pelo menos, 420 horas ou 28 créditos de atividades vinculadas a um, ou mais de um dos projetos de extensão interdisciplinares oferecidos ao longo do curso. Importante salientar que, essa carga horária mínima corresponde a 10,07% da carga horária total do curso.

A participação dos discentes nos projetos de extensão oferecidos pelo curso, pela instituição e/ou, eventualmente, por governos municipais, estaduais, distrital ou nacional, está regimentada institucionalmente. Portanto, cada discente membro de um projeto terá que apresentar um plano de trabalho individual no início de cada período letivo e um relatório no final de cada período letivo, independentemente de sua inserção, permanência ou continuidade no projeto.

Os planos de trabalho, bem como o acompanhamento da execução desses e o relatório final serão avaliados pelos professores coordenadores de cada projeto. Para atender a demanda quantitativa de discentes e oferecer um serviço de supervisão a contento, cada projeto será coordenado por no mínimo dois professores e terá a participação de até no máximo 40 discentes.

Os projetos de extensão oferecidos pelo curso de Psicologia da UFERSA devem estar em harmonia com os componentes curriculares de pelo menos um dos seus eixos estruturantes ou com uma de suas ênfases curriculares. Como mostrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Possibilidades de projetos de extensão por eixos estruturantes ênfases curriculares

EIXOS ESTRUTURANTES OU ÊNFASE CURRICULAR	COMPONENTES CURRICULARES	POSSIBILIDADES DE PROJETOS DE EXTENSÃO
Fundamentos epistemológicos e históricos	Produção do conhecimento científico e psicológico	1. Cursos e oficinas sobre Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia 2. Cursos e oficinas sobre Fundamentos teóricos-metodológicos
	Filosofia e história da psicologia	
Fundamentos teóricos-metodológicos	Metodologia do conhecimento científico I	
	Metodologia do conhecimento científico II	
	Metodologia do conhecimento científico III	
	Metodologia do conhecimento científico IV	
	Metodologia do conhecimento científico V	
	Metodologia do conhecimento científico VI	
	Metodologia do conhecimento científico VII	
Fenômenos e processos psicológicos	Introdução ao conceito de subjetividade	3. Prestação de Serviços em avaliação psicológica 4. Cursos e oficinas sobre testes e avaliação psicológica 5. Atuação em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou emergências psiquiátricas.
	Desenvolvimento humano I	
	Teorias da personalidade	
	Análise experimental do comportamento	
	Processos psicológicos básicos	
	Desenvolvimento humano II	
	Teorias motivacionais	
Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional	Psicopatologia geral	
	Avaliação psicológica I	
	Psicopatologia especial	
	Avaliação psicológica II	
Interfaces com campos afins de conhecimento	Bases sociológicas e antropológicas da psicologia	6. Prestação de serviços e Cursos de atividades e conteúdos relacionados à Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho 7. Prestação de serviços e Cursos de atividades e conteúdos relacionados à Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde Atendimento Clínico 8. Serviços públicos e comunitários 9. Organização de eventos
	Bases biológicas do comportamento	
	Psicologia e processos de gestão	
	Processos dinâmicos grupais	
	Liderança e relações de poder	
	Psicologia e políticas de saúde mental	
	Psicologia e políticas públicas e sociais	
	Psicologia e políticas públicas de saúde	
Práticas profissionais	Campos de atuação da psicologia	
	Psicanálise	
	Psicologia cognitiva-comportamental	
	Psicologia social	
	Psicologia sócio-histórica	
	Psicologia humanista-existencial	
	Psicologia comunitária	
	Intervenções psicossociais breves	
	Psicologia clínica, comunitária e da saúde	
	Psicologia organizacional e do trabalho	
	Fundamentos e técnicas de	

	comunicação	
Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho	Diagnóstico na instituição	
	Processo seletivo de pessoal	
	Consultoria e prestação de serviços	
	Saúde, higiene e segurança do trabalho	
Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde	Gravidez, pato e puerpério	
	Atendimentos às crianças	
	Psicologia hospitalar e da saúde	
	Psicologia e morte	

Importante salientar, que enquanto possibilidades, outros projetos podem se somar a esses ou substitui-los a depender da necessidade e disponibilidade de professores.

Cada projeto de extensão terá uma carga horária de 120 horas, o que equivale a 8 créditos, por período letivo. Dessa forma, a participação do aluno, em quatro desses projetos, ao longo do curso já lhe possibilita a integralização do mínima de horas em ações de extensão. Tendo em vista que, todas as atividades extensionistas devem estar integradas a um dos projetos de extensão. Ademais, vale salientar que as ações pertinentes a cada projeto estão interligadas e podem ser complementadas com ações de outros projetos. Como é o caso das ações referentes a cursos e oficinas que complementam a ação de organização de eventos; bem como da prestação de serviços em avaliação psicológica que podem vir a complementar as demais prestações de serviços. Conforme especificado NO Quadro 5.

Quadro 5- Descrição das ações de cada projeto de extensão

POSSIBILIDADES DE PROJETOS DE EXTENSÃO	AÇÕES
1. Cursos e oficinas sobre Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia	Participação em eventos da instituição e do curso (como, por exemplo a Semana de Psicologia), com a preparação, oferta e ministração de cursos e oficinas sobre a temática.
2. Cursos e oficinas sobre Fundamentos teóricos-metodológicos	Participação em eventos da instituição e do curso (como, por exemplo a Semana de Psicologia), com a preparação, oferta e ministração de cursos e oficinas sobre a temática.
3. Prestação de Serviços em avaliação psicológica	Aplicação e correção de testes psicológicos e elaboração de laudo, para fins de psicodiagnóstico, avaliação de potencial e/ou, processo seletivo.
4. Cursos e oficinas sobre testes e avaliação psicológica	Participação em eventos da instituição e do curso (como, por exemplo a Semana de Psicologia), com a preparação, oferta e ministração de cursos e oficinas sobre a temática, especificamente para psicólogos.
5. Atuação em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ou emergências psiquiátricas.	Assistência às equipes multidisciplinares no diagnóstico e acompanhamento de casos psiquiátricos.
6. Prestação de serviços e Cursos de atividades e	Diagnóstico institucional, pesquisa de clima, Planejamento de gestão de pessoas, análise de trabalho, realização de

conteúdos relacionados à Ênfase - Processos institucionais, organizacionais e do trabalho	processo seletivo de pessoal, planejamento, implementação e avaliação de ações de promoção ao bem-estar e saúde mental no ambiente laboral; dentre outras ações, conforme as necessidades identificadas na organização.
7. Prestação de serviços e Cursos de atividades e conteúdos relacionados à Ênfase - Processos clínicos, comunitários e da saúde	Atuação em organizações de saúde, tais como hospitais, clínicas, UPAS, na assistência ao paciente, família e equipe de saúde; elaboração e aplicação de protocolos durante tratamento; realização de interconsultas e acompanhamento psicoterápico.
8. Atendimento Clínico	Triagem; atendimento psicoterápico individual e/ou grupal, de crianças, adolescentes, adultos e idosos, com base em uma linha teórica da Psicologia; serviço de aconselhamento, em situações pontuais de crise; e de plantão psicológico.
9. Serviços públicos e comunitários	Atuação em instituições, comunidades, centros de apoio, tais como CRAS/CREAS, no diagnóstico, planejamento execução e avaliação de programas e políticas públicas como membro de uma equipe multidisciplinar, no âmbito da saúde, lazer, educação, trabalho, segurança, assistência social, entre outros.
10. Organização de eventos	Planejamento, que inclui, dentre outros, o levantamento de necessidades, elaboração do plano e cronograma, realização de contatos com palestrantes, ministrantes de curso, busca de patrocínios e divulgação; execução que engloba a preparação do material didático e fornecimento e checagem dos recursos didáticos, acompanhamento e apoio aos palestrantes e ministrantes de curso, gerenciamento das inscrições e frequências; e avaliação de eventos.

4.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL FORMATIVO

O Quadro 6, traz uma representação gráfica do perfil formativo do Curso de Psicologia da UFERSA, destacando em cores diferentes cada um dos Eixos Estruturantes

Quadro 6 – Representação gráfica do perfil formativo do Curso de Psicologia da UFERSA

1	Metodologia do conhecimento científico I (30h/a)	Produção do conhecimento científico e psicológico (60h/a)	Filosofia e história da psicologia (90h/a)	Introdução ao conceito de subjetividade (30h/a)	Campos de atuação (60h/a)	Bases sociológicas e antropológicas da psicologia (90h/a)
2	Metodologia do conhecimento científico II (30h/a)	Processos psicológicos básicos (60h/a)	Teorias da personalidade (60h/a)	Análise experimental do comportamento (60h/a)	Desenvolvimento humano I (60h/a)	Bases biológicas do comportamento (60h/a)
3	Metodologia do conhecimento científico III (30h/a)	Psicanálise (60h/a)	Psicologia social (60hQa)	Psicologia cognitiva-comportamental (60h/a)	Desenvolvimento humano III (60h/a)	
4	Metodologia do conhecimento científico IV (30h/a)	Psicopatologia geral (60h/a)	Avaliação psicológica I (60h/a)	Psicologia sócio-histórica (60h/a)	Psicologia humanista-existencial (60h/a)	Psicologia e processos de gestão (60h/a)
5	Metodologia do conhecimento científico V (30h/a)	Psicopatologia especial (60h/a)	Avaliação psicológica II (60h/a)	Psicologia comunitária (60h/a)	Processos dinâmicos grupais (60h/a)	Liderança e relações de poder (60h/a)
6	Metodologia do conhecimento científico VI (30h/a)	Intervenções psicossociais breves (60h/a)	Psicologia clínica, comunitária e da saúde (60h/a)	Psicologia organizacional e do trabalho (60h/a)	Psicologia e políticas de saúde mental (60h/a)	Psicologia e políticas públicas e sociais (60h/a)
7	Metodologia do conhecimento científico VII (30h/a)	Teorias motivacionais (60h/a)	Diagnóstico na instituição (60h/a) Ou Gravidez, parto e puerpério (60h/a)	Processo seletivo de pessoal (60h/a) Ou Atendimento às crianças (60h/a)	Psicologia e políticas públicas de saúde (60h/a)	Estágio básico I

8	TCC I	Fundamentos e técnicas de comunicação (60h/a)	Consultoria e prestação de serviços (60h/a) Ou Psicologia hospitalar e da saúde (60h/a)	Saúde, higiene e segurança do trabalho (60h/a) Ou Psicologia e morte (60h/a)		Estágio básico II
9	TCC II					Estágio específico I
10	TCC III					Estágio específico II

EIXOS ESTRUTURANTES

	Fundamentos epistemológicos e históricos		Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional
	Fundamentos teóricos-metodológicos		Interfaces com campos afins de conhecimento
	Fenômenos e processos psicológicos		Práticas profissionais

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do curso será eleita, assim que se iniciar a 1ª turma do curso conforme legislação vigente. A Coordenação de um curso de graduação na UFERSA é exercida por um(a) Coordenador(a) e um(a) Vice Coordenador(a) com mandato, eleição e competências regulamentados de acordo com o Regimento Geral da Universidade (UFERSA, 2015) e resoluções aprovadas pelo CONSUNI.

5.2 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é o órgão primário de função normativa e deliberativa nas estratégias didático-científicas e pedagógicas do curso de Psicologia da UFERSA e tem a seguinte constituição:

I. Coordenador(a) do Curso, que presidirá o Colegiado de Curso;
II. Vice-Coordenador(a) do Curso;
III. Representantes docentes, na proporção mínima de 1 docente por eixo de formação, conforme Projeto Pedagógico de Curso;
IV. Representante do corpo discente.

O Mandato, eleição e competências do Conselho de Curso são regulamentados de acordo com a Resolução do CONSEPE da Universidade, n° 04/2017, de 15 de maio de 2017 (UFERSA, 2017c).

5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação na UFERSA constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE é regulamentado pela Resolução do CONSEPE da UFERSA nº 09/2010, de 21 de outubro de 2010 (UFERSA, 2010c).

O NDE do Curso de Psicologia é constituído por membros do corpo docente do próprio curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo,

percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição.

Considerando que este curso está se iniciando agora e não há profissionais suficientes para assumir tal função perante estes requisitos, institui-se um Núcleo Docente Estruturante provisório composto por dois dos docentes responsáveis pela organização deste documento e pela Chefia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, até que haja condições para nova seleção de docentes para esta função.

6. CORPO DOCENTE

6.1 PERFIL DOCENTE E EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia necessita para sua efetivação de um corpo docente compatível tanto no aspecto quantitativo como qualitativo, atendendo dessa forma às diretrizes curriculares nacionais. Estes docentes devem atender, além das demandas dos componentes curriculares; a coordenação e responsabilidade-técnica pelo Serviço Escola de Psicologia; as atividades de orientação de estágio básico I e II e específicos I e II; trabalhos de conclusão de curso I, II e III; projetos de Iniciação Científica; componentes curriculares optativos e as ações de extensão previstas desde o primeiro período do curso. A definição da quantidade de docentes necessários ao pleno funcionamento do curso é regida tanto pela distribuição de carga horária quanto pela consideração das especificidades da psicologia, devendo abranger formações que contemplem as grandes áreas teóricas – psicanálise, humanista-existencial, cognitivo-comportamental, e que atendam às necessidades de conhecimento e expertise referentes às ênfases.

O Quadro 7 traz os componentes curriculares agrupados em áreas de conhecimento afins e a quantidade de docentes por áreas.

Quadro 7 – Quantidade de docentes por área de conhecimento e componentes curriculares afins

QUANTIDADE DE DOCENTES	ÁREAS TEMÁTICAS DOS COMPONENTES CURRICULARES
1	Filosofia e história da psicologia Psicologia e políticas de saúde mental Metodologia do conhecimento científico VII
1	Bases sociológicas e antropológicas da psicologia Metodologia do conhecimento científico III Metodologia do conhecimento científico I Metodologia do conhecimento científico V
1	Metodologia do conhecimento científico II Liderança e relações de poder Metodologia do conhecimento científico VI Teorias motivacionais Fundamentos e técnicas de comunicação
2	Produção do conhecimento científico e psicológico Análise experimental do comportamento Psicologia cognitiva-comportamental
2	Desenvolvimento humano II Psicologia humanista-existencial Processos dinâmicos grupais Intervenções psicossociais breves

3	Processos psicológicos básicos Psicopatologia geral Metodologia do conhecimento científico IV Psicopatologia especial Gravidez, parto e puerpério Atendimento às crianças Psicologia hospitalar e da saúde
3	Psicologia e processos de gestão Psicologia organizacional e do trabalho Diagnóstico na instituição Consultoria e prestação de serviços Saúde, higiene e segurança do trabalho
3	Campos de atuação da psicologia Psicologia social Psicologia sócio-histórica Psicologia comunitária Psicologia e políticas públicas e sociais Psicologia clínica, comunitária e da saúde Psicologia e políticas públicas de saúde
2	Introdução ao conceito de subjetividade Desenvolvimento humano I Psicanálise Psicologia e morte
2	Teorias da personalidade Avaliação psicológica I Avaliação psicológica II Processo seletivo de pessoal
1	Bases biológicas do comportamento
Total: 21	

O corpo docente deve atender ao que determina a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu Art. 52, no que tange à formação acadêmica e ao regime de trabalho (BRASIL, 1996b). Desse modo, destaca-se a necessidade de contratação de vinte e um docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva (DE) por meio de concurso público. Para desenvolvimento de todas as atividades demandadas pelo tripé ensino-pesquisa-extensão indica-se que os docentes apresentem, preferencialmente, titulação de doutor. O Quadro 8 traz as necessidades docentes por período do curso.

Quadro 8 – Quantidade de docentes por período

PERÍODO	QUANTIDADE DE DOCENTES
1º	6
2º	4
3º	2
4º	2
5º	1
6º ao 10º	6

Ressalta-se que nos períodos 7º, 8º, 9º e 10º acontecem os estágios básicos I e II e específicos I e II, além do Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III. Além das atividades de extensão são previstas para ocorrerem ao longo de toda a formação discente. Esta dinâmica demanda a presença mínima de professores orientadores conforme especificado abaixo:

- Estágios supervisionado – 4 estágios – 2 básicos (cada um de 180 horas – 8 créditos – 30 horas – 2 créditos) e 2 específicos (cada 300 horas – 20 créditos - 60 horas – 4 créditos) para até 10 estagiários/professor[2] – 80 estagiários – mínimo de 8 professores para orientar estágio – cada um com 60 horas
- Ações de extensão – cada projeto de 120 horas – 8 créditos para até 40 alunos (para dois professores) – 10 projetos – 2 para cada 20 professores em projetos de extensão – cada um com 60 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso – I, II e III 90 horas – 6 créditos – 5 orientações/professor[3] – 40 x 2 = 80 orientandos – precisa de 16 professores no mínimo.

6.2 PLANO DE CARREIRA, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOCENTE

O plano de carreira dos docentes do curso de Psicologia é regido pelo Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012b), e no âmbito da UFERSA, cumpre-se com a Resolução do seu CONSUNI nº 10/2014 (UFERSA, 2014). A capacitação e qualificação docente é respaldada a partir do Decreto n° 9.991, de 28 de agosto de 2019 (BRASIL, 2019), do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da instituição, conforme PDI 2021-2025 (UFERSA, 2021) e a Resolução do CONSUNI da Universidade nº 03/2018 (UFERSA, 2018a).

[2] Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia
[3] Resolução CONSEPE/UFERSA nº 003 de 22 de outubro de 2019 (UFERSA, 2019)

7. INFRAESTRUTURA

7.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca Orlando Teixeira está localizada no Campus Leste da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Mossoró/RN. Atende aos alunos de graduação, pós-graduação, docentes, técnicos administrativos, como também toda comunidade mossoroense, tendo como objetivo principal suprir as necessidades informacionais do seu público.

A Biblioteca Orlando Teixeira possui uma área física de 2.682,98 m², distribuídos em dois pavimentos e oferece serviços de Internet Wi-Fi, computadores disponíveis com acesso à internet para pesquisas, periódicos nacionais e internacionais impressos e on-line, Trabalhos de Conclusão dos Cursos impressos e digitais, salas de multimeios, seção de Filmes Brasileiros, Coleções especiais: Coleção Mossoroense, Coleção Brasiliana, Coleção Documentos Brasileiros, Coleção IBGE, livros em *braille*, folhetos, entre outros materiais de consulta.

7.2 SALAS DE AULAS

A UFERSA possui seis centrais de sala de aula no campus Mossoró, além de auditórios que também podem ser empregados para este fim. Todas as salas são climatizadas, contando com carteiras para os discentes e cadeira e mesa para o docente, além de *datashow* e quadro branco.

7.3 SALA DE PROFESSORES

O curso de Psicologia da UFERSA contará com salas de professores com espaço físico apropriado para abrigar os docentes do curso na realização de atividades de orientação individual e em grupo aos discentes, atualização, preparação de aulas e realização de outras atividades vinculadas ao exercício do magistério, à condução de pesquisas e ações de extensão.

7.4 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL

A UFERSA conta com laboratórios de informática, equipados com

computadores com sistema operacional Windows e/ou Linux e ferramentas Office. Estes laboratórios contam com espaço físico e mobiliário apropriados, além de conexão com a internet.

7.5 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA: SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA

O Serviço Escola de Psicologia se constitui em um espaço físico onde as orientações e as atividades práticas, de ensino, pesquisa e extensão, necessárias no processo de aprendizagem e na formação do psicólogo, acontecem. Dessa forma, esse espaço concretiza a operacionalização de boa parte das ações de extensão, campo de estágio, serve como espaço de estudo ou unidade de análise nas pesquisas e como laboratório e subsídio aos métodos de ensino. O artigo 25 das DCN para os cursos de Psicologia (BRASIL, 2011), bem como o CFP (2003) apontam para a necessidade desse espaço formativo.

O serviço escola toma vida com a ação de todos os atores envolvidos. Quais sejam: coordenador geral, responsável-técnico, professores-orientadores de estágio, pesquisa e/ou extensão, alunos estagiários, alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, alunos membros de projetos de pesquisa e/ou de extensão.

A estrutura física necessária ao adequado funcionamento deste serviço compreende pelo menos:

1. Duas salas para atividades grupais, com capacidade para cerca de 30 pessoas e sala de observação adjacente separa por um espelho de uma face.
2. Seis salas para atendimento individuais e aplicação de testes.
3. Duas salas para atendimento infantil e ludoterapia com isolamento acústico.
4. Uma sala para atividades de consultoria organizacional.
5. Um auditório.
6. Uma sala de reuniões.
7. Uma sala de arquivo
8. Secretária e direção
9. Espaço para recepção e área comum

Além da estrutura física o Serviço Escola de Psicologia também necessita para o seu adequado funcionamento de servidores técnicos de nível superior (psicólogos) para o suporte às atividades desenvolvidas.

7.6 UNIDADES HOSPITALARES PRÓPRIAS E CONVENIADAS

A UFERSA conta com o Laboratório de Habilidades Médicas, espaço onde são realizados atendimentos ambulatoriais no escopo da formação discente do curso de Medicina. Este espaço possui 1.341,91 m² de área construída e conta com laboratórios de habilidades médicas, laboratórios de simulação, salas de apoio, almoxarifado, copa, laboratórios de habilidades e comunicação, salas para pequenos procedimentos cirúrgicos, sala de espera e triagem, auditório (para cerca de 90 pessoas), depósitos, banheiros coletivos e banheiros para pessoas com deficiência (PcD). Dentro de uma perspectiva multiprofissional dentro da área da saúde este laboratório constitui-se em um importante campo formativo para os discentes de Psicologia também.

A UFERSA também conta com convênios firmados com a Secretária Estadual de Saúde, a Prefeitura Municipal de Mossoró, a Maternidade Almeida Castro e a Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer. Estes convênios abrem espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de campo de estágio para as duas ênfases do curso.

7.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

As pesquisas com seres humanos realizadas dentro do Curso de Psicologia devem respeitar os princípios éticos que condizem com as diretrizes e normas regulamentadoras vigentes do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

No âmbito da instituição, a Resolução do CONSUNI nº 09/2018, de 05 de novembro de 2018 (UFERSA, 2018b) dispõe sobre a criação e regulamentação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos na instituição. Esta resolução contribui para que as pesquisas na esfera do curso possam ser apreciadas em seus aspectos éticos.

8. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

8.1 DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação e acompanhamento do processo ensino-aprendizagem deve transcender a simples verificação de aprendizagem, pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam uma aprendizagem baseada na construção ativa do conhecimento, na contextualização dos conteúdos e na busca da interdisciplinaridade. Uma avaliação de aprendizagem pautada pela e na interdisciplinaridade demanda a reflexão e análise dos modelos tradicionais de avaliação, integrando-os a práticas dinâmicas, inclusivas e críticas que possibilitem ao discente a elaboração de um conhecimento não-fragmentário e sirvam, ao docente, como instrumento diagnóstico e inclusivo (LUCKESI, 2011; GALOCHA, 2019). Assim, os momentos de avaliação deverão transcender a dimensão classificatória, seletiva e instrumental presente, tantas vezes, nos mecanismos usuais de avaliação (LUCKESI, 2002; CHRISTOFARI, 2012).

Os processos avaliativos devem ser realizados de acordo com as normativas institucionais vigentes, que tratam da verificação da aprendizagem e da frequência. A sistemática de avaliação da aprendizagem irá incluir processos de naturezas diagnóstica, formativa e somativa, compreendendo avaliação reconhecedora e certificativa de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas em outros espaços regulamentados tais como atividades complementares e ações de pesquisa e extensão.

Entende-se que o processo avaliativo é reformulador da prática pedagógica e, a partir desta visão, ele deve apresentar-se como elemento dinamizador, capaz de diagnosticar, problematizar e reencaminhar o trabalho discente e docente. Assim mostrando-se uma ação problematizadora da realidade condizente com a metodologia do curso e favorecendo o alcance dos objetivos do curso e formação do perfil dos egressos. Os instrumentos avaliativos, consequentemente, devem ser elaborados buscando uma forma reflexiva, abrangente, contextualizada, clara, condizente com o lecionado e enfatizando o que se pretende avaliar.

Os processos de avaliação serão orientados pelos seguintes critérios básicos:

- Trabalhar os conteúdos a partir da significação acumulada dos estudantes, tanto teóricas como práticas e com metodologias participativas;
- Distinguir no Programa Geral dos Componentes Curriculares (PGCC) o que é conteúdo fundamental e bibliografia básica do que é complementar;
- Buscar criticidade no processo avaliativo;
- Integrar os conceitos inerentes ao campo disciplinar, articulando-os com formas de pensamento cientificamente, historicamente e socialmente desenvolvidas;
- Desenvolver avaliações compatíveis com os objetivos de aprendizagem;
- Problematizar os conteúdos e relacioná-los à práxis do profissional de psicologia.

A verificação do rendimento acadêmico dos estudantes será realizada por componente curricular, envolvendo assiduidade e verificação de aprendizagem, devendo os estudantes terem mais de 75% de presença nas atividades desenvolvidas no curso e média 7,0 (sete) nas componentes curriculares, divididas em 3 (três) avaliações para aprovação direta, ou 5,0 (cinco) após avaliação final, sendo que as notas são pontuadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A média é regida por regulamentação própria da UFERSA e da PROGRAD.

8.2 DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Como todo projeto pedagógico, este também deverá ser acompanhado permanentemente pela Instituição, desde a sua implementação e durante todo o seu desenvolvimento. A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso deverá ter a função pedagógica para comprovar o cumprimento dos objetivos e das habilidades e competências do curso, a função diagnóstica para identificar os progressos e as dificuldades dos professores e dos alunos durante o desenvolvimento do curso, além de função de controle para introduzir os ajustes e as correções necessárias à melhoria do curso. O NDE irá realizar este trabalho de forma permanente, acompanhando o andamento do curso, estudando atualizações no Projeto Pedagógico do Curso e propondo correções, quando forem necessárias. Tal

acompanhamento deverá ser realizado a partir de estratégias variadas, desenvolvidas pelo NDE, produzindo indicadores quantitativos e qualitativos para que sejam tomadas decisões acerca do que se deve fazer para a melhoria do curso. Entre as formas possíveis de obtenção de dados estão os questionários de avaliação pedagógica docente, análise dos históricos dos alunos, questionários acerca da infraestrutura do curso e da Instituição, do acervo da biblioteca, entre outros. Também são indicadas entrevistas, rodas de conversa, formação de grupos de trabalho, ações que incluam docentes do curso, discentes e convidados da UFERSA, de outras instituições de ensino superior (IES) e representantes da sociedade civil.

Destaca-se a importância de que os processos de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso estejam em consonância com o Programa de Avaliação Institucional e o Projeto Pedagógico da UFERSA observando-se constantemente os processos de formação do profissional, a formação acadêmica e a inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. M. C. de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n.11, p.1-6, 2019.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. **Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962**. Brasília, DF: Presidência da República, 1962a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4119.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%204.119%2C%20DE%2027%20DE%20AGOSTO%20DE%201962.&text=Disp%C3%B5e%20s%C3%B4bre%20os%20cursos%20de,regulamenta%20a%20profiss%C3%A3o%20de%20psic%C3%B3logo.&text=Art.,de%20bacharelado%2C%20licenciado%20e%20Psic%C3%B3logo. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF: Presidência da República, 1962b, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htmAcesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969**. Brasília, DF: Presidência da República, 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del1036.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 218/1997**, **de 06 de março de 1997**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 1997. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1997/res0218_06_03_1997.html. Acesso em 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução nº 08/2004, de 07 de maio de 2004**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces08_04.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.155, de 29 de junho de 2005**. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11155.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 15 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução nº 05/2011, de 15 de março de 2011**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, 2011. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**. Resolução n° 01/2012, de 30 de maio de 2012**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, 2012a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Presidência da República, 2012b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acesso em: 12 de mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior**. Resolução nº 07/2018, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 fev. 2020.

BRASIL. **Decreto n° 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acesso em: 12 mar. 2022.

CARNEIRO, L. **Interdisciplinaridade escolar: proposta didática de um modelo para a educação.** 2018. 173 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

CHRISTOFARI, A. C. Avaliação da Aprendizagem: relações possíveis. *In*: ANPED SUL, Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 9, 2012, Caxias do Sul. **Anais** [...]. Caxias do Sul: UCS, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Carta de serviços sobre estágios e serviços-escola**. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2003. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/09/carta-de-servicos-sobre-estagios-e-servicos-escola12.09-2.pdf. Acesso em: 22 maio 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Ano da formação em Psicologia**

2018: revisão das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em psicologia. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2018. Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-formacao-em-psicologia-2018/. Acesso em: 20 abr. 2020.

CURY, B. M.; FERREIRA NETO, J. L. Do currículo mínimo às diretrizes curriculares: os estágios na formação do psicólogo. **Psicologia em Revista**, v. 20, n. 3, p. 494-512, 2014.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FAZENDA, I. C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

GALOCHA, C. **Avaliação da aprendizagem educação superior: um estudo sobre as concepções dos professores da Universidade Federal do ABC**. 2019. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2019.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LISBOA, F. S.; BARBOSA, A. J; G. Formação em psicologia no Brasil: um perfil dos cursos de graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão**. [online]. v. 29, n. 4, p. 718-737, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000400006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 mar. 2010.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. **EccoS Revista Cientifica***,* v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. Cortez. São Paulo, 2011.

MASSIMI, M. **História da psicologia brasileira**: da época colonial até 1934. São Paulo: EPU, 1990.

MOSSORÓ. Prefeitura Municipal de Mossoró. **Decreto nº 03, de 18 de abril de 1967**. Mossoró, RN: Prefeitura Municipal de Mossoró, 1967. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/3724/leis-de-mossoro. Acesso em 30 jun. 2020.

ONOCKO-CAMPOS, R. T. Saúde mental no Brasil: avanços, retrocessos e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 11, p. 1-5, 2019.

PENNA, A. G. **História da psicologia no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

PEREIRA, F. M.; PEREIRA NETO, A. O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. **Psicologia em Estudos** [online]. v. 8, n. 2, p. 19-27, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722003000200003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 jan. 2016.

PFROMM NETTO, S. Psicologia, psicologias: velhos e novos olhares. Algumas considerações sobre o passado, o presente e o futuro da psicologia como ciência, profissão e ensino. **Psicologia em Pesquisa**, v.1, n.1, p. 8-13, 2007.

POMBO, O. O conceito de interdisciplinaridade e conceitos afins. *In*: POMBO, O.; GUIMARÃES, H. M.; LEVY, T. **A interdisciplinaridade**: reflexão e experiência. Lisboa: Texto Editora, 1993.

REY, F. L. G.; MARTÍNEZ, A. M. **Subjetividade**: teoria, epistemologia e método. São Paulo: Editora Alínea, 2017.

SOARES, A. R. A psicologia no Brasil. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 30, n. SPE, p. 8-41, 2010.

UFERSA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 01/2008, de 17 de abril de 2008**. Mossoró, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consepe/RESOLUCAO_CONSEPE_001_2008.pdf. Acesso em 30 jun. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução n° 01/2010, de 08 de fevereiro de 2010**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2010a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consuni/2010/RESOLUCOES/RESOLUCAO_CONSUNI_001_2010.pdf. Acesso em 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário **Resolução n° 14/2010, de 30 de agosto de 2010**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2010b. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/10/RESOLUCAO_CONSUNI_014_2010-alterado-pela-RESOLUCAO-CONSUNI-006-DE-2016.pdf. Acesso em 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 09/2010, de 21 de outubro de 2010**. Mossoró, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2010c. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consepe/2010/RESOLUCOES/RESOLUCAO_CONSEPE_009_2010.pdf. Acesso em 13 maio 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 05/2012, de 31 de outubro de 2012**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2012a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consuni/2012/RESOLUCOES/RESOLUCAO_CONSUNI_005_2012_alterada.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

UFERSA. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Regulamento do programa institucional de extensão**. Mossoró, RN: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2012b. Disponível em: https://proec.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/12/2014/09/D3192d01.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Decisão nº 49/2013, de 26 de março de 2013**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2013a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/arquivos/consuni/2013/DECISOES/DECISAO_CONSUNI_049_2013.pdf. 15 de jun. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 10/2014, de 24 de novembro de 2014**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2014. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2014/09/RESOLUCAO_CONSUNI_010_2014-com-anexo-alterado-pela-resolucao-CONSUNI_006_2017.pdf Acesso em: 12 mar. 2022.

UFERSA. **Regimento Geral da UFERSA**. Mossoró, RN: UFERSA, 2015 Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/03/REGIMENTO-GERAL-DA-UFERSA_vers%C3%A3o-2019-at%C3%A9-Emenda-14.pdf. Acesso em: 14 jun. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 01/2017, de 02 de março de 2017**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2017a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2017/01/RESOLUCAO_CONSUNI_001_2017.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 02/2017, de 02 de março de 2017**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2017b. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2017/01/RESOLUCAO_CONSUNI_002_2017.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**. Resolução n° 04/2017, de 15 de maio de 2017**. Mossoró, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2017c. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/004-alterada-em-julho-2018.pdf. Acesso em 12 maio 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 03/2018, de 25 de junho de 2018**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2018a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CONSUNI_UFERSA-n%C2%BA-003_2018.pdf Acesso em: 12 mar. 2022.

UFERSA. Conselho Universitário. **Resolução nº 09/2018, de 05 de novembro de 2018**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2018b. Disponível em:

https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CONSUNI_UFERSA-n%C2%BA-009_2018.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 02/2019, de 19 de junho de 2019**. Mossoró, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2019a. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/06/002_2019.pdf. Acesso em 30 jun. 2020.

UFERSA. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 03/2019, de 22 de outubro de 2019**. Mossoró, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2019b. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/11/003_2019.pdf. Acesso em 16 maio 2020.

UFERSA. Pró-Reitoria de Graduação. **Portaria n° 24/2020, de 13 de fevereiro de 2020**. Mossoró, RN: Pró-Reitoria de Graduação, 2020. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/03/Portaria-024_2020.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.

UFERSA. Conselho Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025**. Mossoró, RN: Conselho Universitário, 2021. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2022/01/PDI-UFERSA-21-25-FINAL-20_01_2022_COM-ANEXOS.pdf. Acesso em: 12 mar. 2022.

UFRN. Conselho Universitário. **Resolução nº 27/1976, de 06 de julho de 1976**. Natal, RN: Conselho Universitário, 1976. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf. Acesso em: 27 fev. 2020.

UFRN. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 191/2013, de 03 de dezembro de 2013**. Natal, RN: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2013b. Disponível em: https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf. Acesso em: 27 fev. 2020.

YAMAMOTO, O. H. A LBD e a psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 20, n. 4, p. 30-37, 2000.

YAMAMOTO, O. H. Graduação e pós-graduação em Psicologia: relações possíveis. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 6, p. 270-281, 2006.

Relatório da Comissão estabelecida pela Portaria PROGRAD/UFERSA nº 021, de 11 de fevereiro de 2022 em resposta ao Parecer Pedagógico emitido em 28 de outubro de 2021.

A partir da Portaria PROGRAD/UFERSA nº 021, de 11 de fevereiro de 2022, a comissão abaixo assinada procedeu a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia em resposta ao parecer pedagógico emitido em 28 de outubro de 2021. O quadro seguinte lista as observações feitas no parecer e as respostas elaboradas pela comissão de revisão.

Observações	Respostas
Quanto ao perfil do egresso: Sugere-se acrescentar referencial teórico para fundamentar o termo "holística"	No 3º parágrafo da página 25, onde consta a palavra "holística" considerou-se que ela não possuía nenhuma conotação teórica em especial, sendo empregada em seu sentido dicionarizado. Para evitar equívocos futuros a referida palavra foi substituída pelo sinônimo "abrangente".
Quanto ao desenvolvimento da estrutura do documento: Sugere-se que seja expressado de forma mais objetiva como será trabalhado o tema: DIREITOS HUMANOS	Respondido na página 32, segundo parágrafo.
Quanto a bibliografia: • No Componente Curricular: Psicologia e políticas públicas de saúde – Inserir mais uma referência na Bibliografia Complementar desse componente curricular para cumprir a obrigatoriedade legal. • Componente Curricular: Psicologia e morte - Inserir mais uma referência na Bibliografia Complementar desse componente curricular para cumprir a obrigatoriedade legal.	Inseridas as referências nos respectivos componentes curriculares: BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. DA G. M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**: Construindo o compromisso social da psicologia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014. MONTEIRO, M. C. **A morte e o morrer em UTI**: família e equipe médica em cena. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.
Quanto ao Estágio Supervisionado: Inserir o estágio supervisionado não-obrigatório, visto que a legislação exige constar no PPC.	Respondido na página 74, primeiro parágrafo.
Quanto a sistemática de avaliação: Sugere-se inserir referencial teórico para fundamentar o termo "interdisciplinaridade".	Respondido na página 28, terceiro parágrafo.
Quanto aos aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem: Sugere-se acrescentar referencial teórico para fundamentar o tema "metodologias ativas"	Respondido na página 27, último parágrafo.
Quanto ao corpo docente: Inserir tópico no documento e apresentar aspectos relacionados ao plano de carreira docente, à capacitação e às políticas de qualificação estabelecidas pela Instituição, em conformidade com o estabelecido no PDI-UFERSA (2015-2020, p. 30-31)	Respondido na página 105, último parágrafo.
Quanto ao corpo docente: Ressaltar que o quadro de docentes do Curso contemplará ao	Respondido na página 104, parágrafo único.

que determina a Lei N° 9.394/96, em seu Art. 52, no que tange à formação acadêmica e ao regime de trabalho	
Quanto à redação do documento: Aplicar as normas da ABNT.	Foram revisadas todas as referências, citações e normas sobre a formatação do texto.
Quanto à redação do documento: Verificar a redação do texto referente às regras de acentuação gráfica, pontuação, ortografia, uso da crase, concordância, regência; repetição de palavras; definição de siglas e restruturação/complementação de parágrafos, termos e expressões.	Todo o texto foi revisado quanto à sua redação.
Quanto à redação do documento: Ressaltar que o PPC prever formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afrobrasileira, africana e indígena, entre outras.	Respondido na página 32, segundo parágrafo.
Quanto à redação do documento: Inserir no PPC os seguintes tópicos (Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018): Formas de mobilidade nacional e internacional; Modos de integração entre graduação e pós-graduação e Modos de integração entre teoria e prática, especificando as metodologias ativas utilizadas.	A Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dar outras providências não sendo, portanto, apropriada para orientar a redação de projeto pedagógico para o Curso de Psicologia. Neste projeto pedagógico seguiu-se a Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. Porém destaca-se que relativo aos itens “Formas de mobilidade nacional e internacional” e “Modos de integração entre teoria e prática, especificando as metodologias ativas utilizadas” foram respondidos respectivamente nas páginas 29 (2º parágrafo) e página 27 (último parágrafo). Acerca do item “Modos de integração entre graduação e pós-graduação” destaca-se que atualmente não há pós-graduações na área da Psicologia da UFERSA.

Todas as alterações na escrita do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia estão destacadas em verde.

Mossoró, 25 de março de 2022

Remerson Russel Martins

Agostinha Mafalda Barra de Oliveira

Luciana Holanda Nepomuceno

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO 4

4. Apreciação e deliberação sobre a pauta da 4ª Reunião Ordinária do CONSEPE.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Comitê de Graduação

PONTO 5

5. Outras ocorrências.